Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX

ANNO X — N. 3.477 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Responsabilidade da anarchia

Tem razão o nosso presado collega do *Diario de Noticias*, Pinto da Rocha, quando, no seu editorial de hontem, brilhante como todos que lhe saem da primorosa penna, affirma que não temos, nós os civilistas, por que nos justificar da nossa insurreição contra os castigos corporaes no Exercito e na Armada. Nem isso nos passou pela mente ao escrever o artigo que provocou os reparos do querido amigo, redactor do *Diario*. Apanhou elle mal o nosso pensamento. O que pretendemos, e isto mesmo tornámos bem claro, foi desfazer a intriga dos adversarios, apontando-nos ao paiz e ao mundo como aculadores dos ultimos movimentos sediciosos da maruja de guerra e soldados navaes, porque viviamos a lhes prometter augmento de soldo e outras vantagens materiaes e a denunciar e combater o abuso dos castigos physicos de que elles eram victimas. Quizemos mostrar que, muito antes da campanha presidencial, já muitos annos antes, profligavamos aqui, nesta columna, o nefando abuso que o illustre collega muito bem qualifica de brutalidade barbara, que é simultaneamente um insulto á civilização e um attentado criminoso e covarde á dignidade da alma humana, além de acintoso desrespeito ás leis fundamentaes da nossa Patria.

A accusação de que nos defendemos foi a de sermos instigadores, promotores, autores intellectuaes das rebelliões dos *dreadnoughts* e da Ilha das Cobras, que tiveram por motivo principal aquelles castigos, conforme confissão dos proprios rebeldes. Mas, para destruir essa accusação, era imprescindivel mostrar que não concorreram para aquellas rebelliões noticias, acompanhadas de commentarios condemnatorios, de chibatadas, de calabrotadas, de palmatoadas infligidas a miseros soldados, tão livres brasileiros quanto seus superiores, pois sempre essas noticias appareceram no *Correio da Manhã*, já muito tempo antes de que nos pudessem suppôr animados de intuitos revolucionarios, que aliás não nos animam, como acontece agora que adversarios desleaes procuram inferir taes intuitos da energia e intransigencia com que combatemos a candidatura do marechal hoje presidente. Proclamado e reconhecido presidente o marechal Hermes, protestámos incontinenti acatar-lhe a autoridade de facto, preferindo a sua usurpação ao descalabro da guerra civil. Calumniavam-nos, pois, os que nos imputavam participação nas sedições navaes, e foi isto o que tornámos evidente com o nosso artigo a que alludе o digno collega do *Diario*, artigo apoiado em factos indestructiveis, como seja a nossa longa e constante campanha contra os castigos corporaes e mais penas infamantes. Repellimos o aleive mas não nos justificamos de accusações justas que fizemos aos que ordenaram supplicios infamantes e crueis que a nossa lei das leis condemna e proscreve como deprimentes dos sentimentos humanos e attentatorios da propria natureza. Não fizemos *amende honorable*, como se afigurou ao collega, nem pedimos desculpas aos accusados, nem deante destes curvámos a cabeça, quando eram elles que violavam a lei e se compraziam em ser carrascos.

Mas quando previssemos que de nossa attitude profligatoria desses crimes a consequencia era a insurreição, a revolta, ainda assim a não abandonariamos, remettendo-nos a um silencio degradante, por importar a nossa cumplicidade com aquelles que, violando os preceitos de humanidade e transgredindo a lei das leis da Republica, cortam a calabrote e á chibata as carnes dos nossos patricios e irmãos a que está confiada a defesa da nossa honra como nação e a integridade da nossa patria. Ahi, sim, tem razão o preclaro redactor do *Diario*. Não tinhamos por que recuar deante daquella possibilidade, porque não eramos nós os provocadores de revoltas, os anarchizadores, porquanto nada mais faziamos que pedir a observancia rigorosa e humana da lei; que exigir a vigencia da Constituição; que reclamar o respeito á dignidade humana; e sim os que, collocando a sua vontade e seus caprichos acima das leis, affrontando a consciencia humana, applicam castigos condemnados, infligem penas atrozes, com o que lançam as victimas no desespero. Si em taes condições as nossas palavras pódem provocar a insurreição, que a provoquem. Não temos por que nos arrepender de proceder assim, e sempre estaremos na frente dos que amparam os opprimidos e condemnam seus algozes, os reprobos que nos ultrajam, convertendo o chicote e a chibata em instrumentos unicos de disciplina e ordem nas forças armadas. O que não queremos é passar por autores de insurreições e revoltas que nunca estiveram em nossos planos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — Esteve em conferencia com o ministro do Interior o director da Faculdade de Medicina.

* O ministro da Fazenda visitou a Caixa de Conversão.

* O ministro do Interior resolveu reformar a Saude Publica.

* Conferenciaram com o ministro da Viação os directores das Obras do Porto, dos Correios, das Obras Publicas, da Fiscalização das Estradas de Ferro, da Central do Brasil e da Oeste de Minas.

* O ministro da Viação mandou dispensar, por desnecessario, metade do pessoal incumbido da conservação do palacio Monroe.

* Os engenheiros Alfredo Maia e Pearson procuraram o ministro da Viação, para agradecer-lhe a visita que fez ao Ribeirão das Lages.

* O ministro da Viação providenciou para que seja dispensada a guarda policial que occupa um departamento do edificio em que funcciona a Repartição Geral dos Correios.

* Foi posto á disposição do ministro da Viação, para servir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente E. Emilio de Souza Lima.

* Chegaram os excursionistas americanos Azra Dyer, Sidney Story e Lycurgo Burus, que vêm ao Brasil estudar o nosso desenvolvimento economico.

* Foi designado o dr. Samuel Hardman de Albuquerque para representar o Ministerio da Agricultura na exposição a realizar-se em Recife.

* Foram designados os drs. Theophilo Alvares de Azevedo e Alexandre da Costa Ferreira para organizarem o serviço Genealogico e Archivo de Marcas para Animaes, devendo os mesmos seguir para o Rio da Prata, onde vão estudar a organização do serviço.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 338:391$741, sendo 136:038$295 em ouro e ...... 202:353$446 em papel.

EXTERIOR — Em Montevidéo foi inaugurado o novo edificio da Universidade.

* E Lima, Perú, o aviador Bielovucio realizou um vôo, subindo cerca de 500 metros.

* As autoridades de Albergaria-a-Velha, Portugal, prenderam o individuo Ferreira Souto, accusado de ter estrangulado a propria mulher.

* Por motivo da festa onomastica do rei Afonso XIII, houve recepção no palacio real.

* Foi exonerado da guarda suissa do Vaticano o tenente-coronel Pyffer.

* Em Montevidéo foram presos varios jornalistas, postos á disposição das autoridades argentinas.

* Quando se casava, em uma egreja de Santiago do Chile, falleceu, victima de um ataque cardiaco, a senhorita Vargas.

Estiveram no palacio do Cattete os ministros da Agricultura, Fazenda, Viação, Marinha e Guerra; prefeito e chefe de policia do Districto Federal; senadores Quintino Bocayuva, Oliveira Valladão e Urbano Santos; deputados Raymundo de Miranda, Mello Franco e Lyra Castro; general Ricardo Fernandes, drs. Alfredo Maia e F. S. Pearson, directores da Light; Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; general Jacques Ourique, director da Casa da Moeda; drs. José Mariano e Lourenço de Sá; barão de Lucena, João Lacerda, Leopoldo A. Lima, Gentil Norberto, coronel dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito; João A. Tavares, capitão-tenente Emmanoel Braga e Pedro de Moraes Branco.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Jonathas Pedrosa e Urbano Santos; deputados Julio de Mello, Pedro Moacyr, Deoclecio de Campos, Hosannah de Oliveira e Diogo Fortuna; drs. Belisario Tavora, Leonel de Rezende, Henrique de Vasconcellos, Augusto Brandão, Rego Barros, Calvão Baptista, Manoel Villaboim, Eduardo Calado, Sylvio Romero, Hilario de Gouvêa, Ibrahim Machado e Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3|32	15 15|16
" Paris	$592	$600
" Hamburgo	$732	$740
" Italia	—	$601
" Portugal	—	$324
" Nova York	—	3$119
Libra esterlina, em moeda	—	15$050
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 1|16	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16	16 3|32

Renda da Alfandega

Em ouro	136:038$295	
Em papel	202:353$446	338:391$741
Renda dos dias 1 a 23		7.227:445$112
Em egual periodo de 1910		5.215:691$492
Differença a maior em 1911		2.011:753$620

Na Cooperativa de Joias e Relogios

codificaram hontem as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 36ª — n. 61, dr. Philemon Cordeiro; 37ª — n. 62, sr. João Cruz; 38ª — n. 6, F. Vianna; 39ª — n. 47, D. Annita Cunha; 40ª — 5005 — n. 83, D. Isabel Franca; 41ª — n. 116, D. C. H. (Liquidada); 42ª — n. 75, M. Avila; 43ª — n. 20, D. Catharina Leitão; 44ª — n. 144, Themistocles de Barros.

Estão abertas as inscripções para a 45ª *Cooperativa*. Ha poucas vagas.

35, rua Gonçalves Dias, 35 — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Rè Humberto*, para Gibraltar e Genova; *Itaituba*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife; *Anna*, para Santos, Paraná e Santa Catharina; *Ermland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Paulista*, para portos de S. Paulo; *Gaucho*, para Santos, Paraná e Rio da Prata.

* Na Prefeitura pagam-se alugueis de casas occupadas por escolas e agencias, referentes aos mezes de outubro e novembro do anno findo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Francisco Martins, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José;

José da Rosa Pereira da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

Generoso Romão Rodrigues, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes;

Alexandrina Azevedo, ás 9 horas, na Candelaria;

Catharina Barata, ás 9 horas, em Santa Maria de S. Felix (Minas);

Theotonio Machado Netto, ás 9 horas, na egreja da Senhora da Gloria (largo do Machado);

Justino Moreira da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes; além das annunciadas na *Vida Operaria*: S. B. M. dos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Izabel, ás 7 horas.

Secção Livro

Publicamos:
Barra Mansa.
Salvo!
Cruzeiro do Sul.
Cura da hydrocele.
Rio Pardo de Leopoldina.

A' tarde e á noite

Recreio — *Abelha mestra.*
Carlos Gomes — *Hotel Sans-Dessous.*
Palace-Theatre — *Conde de Luxemburgo.*
Cinema Parisiense — Novas fitas.
Cinema Odeon — Magnifico programma.
Cinema Ouvidor — Bello programma.
Cinema Ideal — Attrahente programma.
Cinema Soberano — A revista "606".
Cinema Paris — Interessantissimas fitas.
Pavilhão Internacional — Attrahente programma.
Kinema Kosmos — Programma novo.
Cinema Haddock Lobo — Films escolhidos.
Cinema Chantecler — Novas fitas.
Circo Spinelli — Funcção.

Da discussão ultimamente travada a proposito de contratos para construcção de vias ferreas, ficou evidente que um dos grandes erros tem sido contratar essa construcção para linhas sem estudos de exploração e locação. Vê-se bem que, sem esses estudos, não ha orçamento serio: falta, de todo, base para calcular o custo das obras a se realizarem.

E' uma das causas apontadas da elevação dos preços dessas construcções. Kilometros que podem custar trinta contos, no maximo, foram por isso contratados por cincoenta e até mais. Era uma pratica que devia cessar, e que esperavamos cessasse na administração regeneradora do sr. Seabra.

Entretanto, vemos que a construcção dos ramaes do Rio Grande do Sul vae ser contratada sem aquelles estudos. E a razão é simplesmente porque ha pressa em contratar esses ramaes com filiados da situação governista do Estado, e por isto protegidos do El Supremo general Pinheiro Machado.

Reflicta o sr. Seabra nos inconvenientes de fazer esse contrato sem aquelles estudos, e mórmente quando um contrato em taes condições destoará das normas adoptadas agora por s. ex. com o fim de proteger o Thesouro e evitar os assaltos que tornaram celebre a administração do seu antecessor.

Quando o marechal Hermes da Fonseca esteve em Paris, o anno passado, o estatuario Jean Magrou pediu-lhe permissão para tirar-lhe o busto, ao que s. ex. annuiu.

Hontem, o presidente da Republica recebeu do afamado artista uma amistosa carta, em que lhe participava que o busto de s. ex. estava concluido e lhe seria remettido pelo sr. Eugenio Ferraz de Abreu, funccionario do consulado brasileiro em Paris, e lhe solicitava ao mesmo tempo permissão para expor no *Salon des Artistes Français* um dos modelos do referido busto.

O sr. Santerre Guimarães, proprietario do vapor *Guarany*, entregou hontem ao sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, a sua defesa sobre o caso do contrabando do xarque.

Após a leitura da defesa entregue hontem, o inspector da Alfandega proferirá o seu julgamento sobre o escandaloso caso.

O presidente da Republica assistiu hontem, á tarde, do mirante do parque do palacio do Cattete, em companhia dos officiaes da sua casa militar e do senador Quintino Bocayuva, que na occasião se achava em palacio, ao desfilar do 52º batalhão de caçadores do Exercito.

Em S. Paulo retirou-se da commissão executiva ou directorio do P. R. C., que substituiu a junta hermista, o dr. Villaboim. Ao que parece, este acompanha o seu velho chefe e amigo senador Glycerio, que, desde a organização do governo do marechal Hermes, se afastou daquella junta e se approximou da situação dominante no Estado.

O presidente da Republica, completamente restabelecido do incommodo da garganta de que foi acommettido, deixou hontem os seus aposentos, tendo permanecido, durante todo o dia, na sala dos despachos, occupando-se de assumptos administrativos e attendendo ás pessoas que o procuraram.

Uma reclamação contra a Leopoldina. Não é a primeira. Não será tambem a ultima.

A Leopoldina faz annunciar viagens de ida e volta a Petropolis por 4$000. Na estação, o passageiro é obrigado o declarar para quantos dias quer o seu bilhete. O passageiro, que está de boa fé e não suspeita da Leopoldina, declara o tempo que se tem de demorar na cidade serrana. Mas a Leopoldina espera-o com uma astucia canalha, porque, na conta desse tempo, ella só admitte que os dias tenham doze horas. Acontece que o passageiro perde o seu bilhete. Para não questionar com a companhia, vae ao *guichet* e pede a sua passagem de volta. Espera-o uma outra contrariedade: a Leopoldina só vende passagens de ida e volta. Por esse engenhoso processo, o que parecia custar apenas 4$ custa o dobro.

Todos os veranistas de Petropolis têm caido no logro. Como são educados e não querem dizer desaforos á Leopoldina, calam-se e aproveitam a lição. Ninguem dirá, porém, que essas coisas sejam serias.

No governo do sr. Nilo Peçanha, houve graves reclamações contra abusos de egual natureza. Não foram ouvidas. Queixar-se aos poderes publicos naquelle tempo era queixar-se á propria Leopoldina, que tinha preso á sua gaveta o presidente da Republica.

Hoje, o sr. Seabra, si quizer colher mais um louro para a sua corôa de ministro, póde ordenar ao fiscal do governo que examine as astucias e engenhos da Leopoldina. E' um trabalho de pouca monta, mas que aproveitará aos que, nesta época de canicula, procuram o refugio consolador de Petropolis.

O dr. Manoel Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional, foi hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica a recente visita que s. ex. fez áquelle estabelecimento.

Estão, finalmente, conhecidos os termos em que o illustre engenheiro dr. Sampaio Corrêa se dirigiu ao ministro da Viação, afim de esclarecer o incidente do novo abastecimento d'agua a esta capital, incidente em que se pretendeu marcar sua honestidade e competencia technica, affirmando estarem errados os planos respectivos e as obras incorrectamente executadas.

A summula da carta divide-se em cinco topicos, assim elaborados:

1º) Que não foram conservadas nem continuadas as obras por elle construidas;

2º) Que as modificações nocivas nellas introduzidas não se justificam technicamente;

3º) Que está desde já, gratuitamente, á disposição do governo para, com pessoal de sua confiança, repôr o abastecimento d'agua no pé em que se achava quando solicitou exoneração do cargo de inspector geral das Obras Publicas e, assim, praticamente demonstrar que, si não tivessem sido feitas as modificações absurdas acima referidas e si as obras de adducção tivessem sido devidamente conservadas, existiriam sobras nos reservatorios, sobras estas já verificadas no tempo de sua administração e que serão novamente verificadas si for acceita a proposta que faz;

4º) Que está á disposição do ministro para, onde, quando e como julgar conveniente, refutar cabalmente as informações contrarias ao trabalho executado e que, porventura, tenham sido prestadas, uma vez que tomem a responsabilidade profissional dellas os engenheiros que as prestaram.

Ao que nos consta, o governo nada resolveu ainda sobre o caso.

Diversos alumnos da extincta Escola de Artes Liberaes procuraram hontem o presidente da Republica, a quem solicitaram o edificio em que funccionava a referida escola, supprimida ha dias pelo prefeito, para ali poderem continuar os seus estudos.

S. ex., depois de ouvil-os, prometteu entender-se sobre o assumpto com o general Bento Ribeiro, prefeito da cidade.

A proposito da representação dirigida ao governo pela Associação Commercial de São Paulo, que reclama contra os escandalos praticados na repartição dos Correios daquella cidade, fazendo as mais elogiosas referencias ao probo funccionario que dali foi removido por simples interesse de politicagem, escreve o jornal *São Paulo*, orgão da Junta Republicana daquelle Estado:

"Promovam as representações e os protestos que entenderem. Tudo será em vão. *Nós não consentiremos* jámais que semelhantes funccionarios continuem a desmoralizar a administração publica, para servir de gozo aos adversarios do presidente da Republica."

Faz-se escusado lembrar o valor da representação dirigida ao governo por uma associação que nada tem de politica, podendo, por isso, falar com imparcialidade e dar um testemunho insuspeito ácerca do que foi e do que está sendo actualmente o serviço dos Correios numa cidade como é a de S. Paulo.

O que convem é apenas assignalar o tom em que estão escriptas as linhas que acima transcrevemos, traductoras fieis do pensamento da *Junta Republicana* de S. Paulo e bastante eloquentes para demonstrar como está sendo governado o presidente da Republica pelas diversas camarilhas organizadas como succursaes do já celebre Partido Republicano Conservador.

Tome bem nota o marechal Hermes: a Junta de S. Paulo *não consentirá jámais* na volta do dr. Baptista Cardoso para a direcção dos Correios daquella cidade.

O capitão da Guarda Nacional, Procopio José Lecena da Silva, encaminhou um requerimento ao ministro da Viação, no sentido de ser readmittido no logar de carteiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios, logar que exercia, ha 19 annos, e do qual foi exonerado durante o estado de sitio, por uma perseguição que lhe moveu, conforme noticiámos, o delegado Cunha e Vasconcellos.

Quasi não ha dia em que não nos cheguem reclamações sobre o atrazo do pagamento de salarios devidos aos pobres operarios de varias repartições federaes. Entre estes estão os do Arsenal de Guerra, que não são pagos desde setembro, outro tanto acontecendo com os da Casa da Moeda, que lutam egualmente com grandes difficuldades para garantir a subsistencia propria e a de suas familias.

Não é preciso salientar o prejuizo que está soffrendo essa pobre gente, exposta a todos os vexames e á falta de credito decorrente de uma situação precaria e que já se vem prolongando de alguns mezes a esta parte, por culpa exclusiva da administração, que pouco se incommoda com a sorte dos infelizes, dos humildes e dos pequenos, emquanto que os graúdos vivem fartos e contentes.

Chamamos para o caso a attenção do governo, esperando uma providencia urgente e immediata, que venha pôr cobro a tal situação.

Foram hontem iniciados os trabalhos para a installação de luz electrica na rua do Ouvidor, a cargo da Inspectoria de Illuminação Publica, que espera terminal-os antes do Carnaval.

Durante o estado de sitio a policia prendeu grande numero de vagabundos, capoeiras, gatunos, etc. Foi uma limpeza, na verdade. Mas limpeza de momento, sem effeitos futuros na hygiene moral da população carioca.

Passado o estado de sitio, voltou tudo á normalidade anterior, e muitos desses meliantes, que poderiam ter ficado lá pela colonia correccional, foram postos em liberdade.

Agora, as consequencias desse acto:

Ali, nos terrenos baldios adjacentes do cáes do Porto, faz a malandragem baluarte e centro de jogatina e de operações varias. A *vermelhinha* triumpha, graças á ausencia da policia. Si os transeuntes incautos não se deixam fascinar pelas tentações do jogo, o processo dos ladravazes que por ali andam a monte é mais summario, e o roubo faz-se então com todas as pericias e boas artes do assalto á mão armada. O numero das victimas cresce; de preferencia são estrangeiros recem-chegados os que attraem a attenção dos meliantes.

E isto se passa ali, a dois passos quasi da avenida Central, numa zona onde ha delegacia de policia, sem que entretanto seja visto um unico guarda civil que dê caça á malta desbriada que envergonha esta capital.

Dizem-nos que só tem apparecido por ali, de longe em longe, um ou outro soldado da policia, fazendo vista grossa sobre o que se passa, e muitas outras coisas nos dizem que seriam vergonhosas de contar.

Mas, como o facto positivo é a existencia naquelles terrenos, proximos do cáes do Porto, de verdadeiros e positivos meliantes, restanos como recurso unico perguntar ao chefe de policia si os seus subordinados não servem ou não chegam para de uma vez limparem, e de fórma definitiva, aquelle novo covil de malandragem.

O director da Estatistica fez hontem grande numero de nomeações para o serviço do recenseamento nesta capital e nos diversos Estados da União.

Recomeçaram hontem as operações da Caixa de Conversão, interrompidas por ordem do sr. Bulhões, quando ministro da Fazenda, por terem attingido os depositos a cerca de 20 milhões de libras.

A reabertura das operações foi iniciada pelo Banco do Brasil, que levou á Caixa 46.000 libras esterlinas e 1.619.440 marcos. Alguns particulares levaram tambem ouro a deposito, de sorte que a Caixa recebeu cerca de 60.000 libras e de 1.700.000 marcos.

Hoje, o Banco Allemão depositará 1.000.000 marcos e 110.000 libras.

O ministro da Agricultura designou o dr. Samuel Hardman de Albuquerque para representar o ministerio na Exposição Agro-Pecuaria a realizar-se no Recife.

Continúa atrazado o pagamento de salarios aos serventes da Direcção Geral de Saude Publica. Ainda não lhes foi pago o mez de dezembro, e nem siquer elles têm esperanças de o receberem tão cedo.

Em compensação continuam, sob a acção deste calor que nos asphyxia, a ser alvo das perseguições do inspector da prophylaxia contra a febre amarella. O dr. Marcondes Romero não lhes dá tempo para descanso nem os poupa aos rigores do tempo. As casas invadidas pelos mata-mosquitos soffrem tambem, e de subito, a invasão do inspector, que na febre de inspeccionar, traz os miseros subordinados sob o peso de vistas inquisitoriaes e de multas que representam a perda de dias de vencimentos, si o inspector os não encontrar firmes nos seus postos. Tudo isto como se não lhes bastasse a reducção imposta nos já bem parcos vencimentos desses pobres homens e o accrescimo de horas de trabalho!...

Ao menos, paguem-lhes em dia, já que em dia estão pagos os mais funccionarios da Saude Publica.

Ao que sabemos, foi marcada para 3 de março vindouro a eleição federal para o preenchimento de uma vaga aberta com o fallecimento do deputado pelo Districto Federal dr. Monteiro Lopes.

Continuam sem receber os seus honorarios os operarios da Imprensa Nacional.

Ha quatro mezes que assim vivem esses pobres homens, lutando com todas as contingencias da miseria, porque, já se vê, a falta de recebimento de salarios determina a falta de pagamento de encargos e o credito, o limitadissimo credito dos pobres, pago com extraordinaria usura, vae-lhes fugindo, desconfiado.

Quando cessarão, por uma vez, estes atrazos de pagamento aos servidores do Estado? Quando chegará á administração publica a convicção de que ha necessidade de reconhecer-se que todos os funccionarios devem receber a tempo e horas os salarios que lhes pertencem?

Saiu do dique o navio-escola *Benjamin Constant*.

O pessoal do recenseamento, que estava trabalhando sob as ordens do Ministerio da Agricultura, foi todo dispensado em 31 de dezembro. Essa suspensão justifica-se pela resolução que foi tomada, de adiamento daquelle trabalho, e porque a verba destinada a esse serviço desappareceu durante a gerencia do sr. Rodolpho de Miranda com aquelles celebres reservados.

Ora, si se justifica o despedimento daquelles funccionarios adventicios, não se justifica que, ao mandal-os embora, se lhes não pagasse o que lhes era devido. E' isto que motiva a reclamação que alguns de receber que se [illegible] tudo ficou devendo salarios.

O DRAMA DA ILHA DAS COBRAS

Intensa e dolorosamente repercute ainda na alma nacional o profundo abalo experimentado por todo o paiz, logo que se divulgou a noticia do hediondo, monstruoso e barbaro crime de que foi theatro a fortaleza da ilha das Cobras. O nosso povo em cujo espirito facilmente se apaga a memoria dos attentados de outra especie, mesmo daquelles que importam na immolação dos seus direitos e no sacrificio das suas liberdades, deixa-se, no emtanto, commover até ás ultimas fibras da sua sensibilidade meridional e latina deante de crimes, como esse, que não só degradam a propria especie humana, como representam, pela sua hediondez, um aviltamento e uma mancha indelevel para o paiz, á sombra de cujas instituições logram elles ser praticados.

A alma generosa da população brasileira vibra, por isso, commovida e arrepiada por um sopro de terror, vendo, ainda agora, desfilar a procissão sinistra daquelas dezoito sombras de martyres que em uma noite lugubre do mez de dezembro foram definitivamente transferidas de um tumulo em que já se haviam sepultado em vida para o remanso final da paz e do esquecimento de um outro jazigo que equivale a uma benção, porque é a obra de libertação e de tregua da morte reparadora.

A hediondez do crime, até agora inedito nos annaes da nossa historia e na nossa existencia de povo civilizado e sentimental, transpoz as fronteiras da patria e foi dolorosamente ecoar no estrangeiro, levantando a mesma indignação e o mesmo clamor de protesto que despertou aqui no seio de todas as almas generosas.

E' por isso mesmo que a opinião publica não se conforma com o esquecimento nem com a amnistia tacita que se procura dar aos responsaveis por esse barbaro attentado que, em pleno seculo XX, veiu reviver em uma democracia do continente americano os horrores inquisitoriaes de Edade Média, em que se reflecte ainda, por entre a sangueira dos sacrificios e a labareda vermelha das fogueiras infernaes, a figura sinistra de Torquemada.

Todos os crimes ignobeis de que a imprensa nestes ultimos dias se tem occupado foram commettidos, não ha negal-o. Ninguem os desmentiu ainda.

E' um facto que as solitarias da ilha das Cobras são calabouços asphyxiantes em pessimas condições hygienicas, e onde não conseguem penetrar nem o ar nem a luz. E' um facto, egualmente averiguado que ali pereceram, mortos á fome e á sêde, dezoito compatriotas nossos, dezoito defensores da honra da nossa bandeira que nos ultimos estertores da morte quebraram angustiosamente o silencio daquelle retiro tragico com os gemidos e os berros lancinantes de um soffrimento e de uma dôr que se não descrevem.

Producto de uma vontade consciente que se revela impassivel na pratica de um delicto monstruoso, ou fruto de uma desidia que se não justifica deante da prolongada duração do martyrio, — de qualquer maneira, os factos ahi estão patentes, insophismaveis, indestructiveis, clamando pelo justo e merecido castigo que deve cair, inexoravel, sobre a cabeça dos verdadeiros culpados.

Affirma-se que ha, neste momento, um trabalho intenso, firme e pertinaz para furtar os algozes á acção reparadora da justiça. Não cremos que seja connivente com elle o marechal Hermes da Fonseca e é por isso que appellamos, ainda uma vez, para a honra do seu governo, afim de que não fique acobertado pelo manto de uma impunidade escandalosa o mais cruel, o mais torpe e o mais barbaro dos crimes que se têm praticado nesta Republica.

Foi posto á disposição do Ministerio da Viação, para servir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente E. Emilio de Souza Lima.

O ministro da Viação providenciou para que sejam effectuados os pagamentos de 1.206:703$284 á Madeira-Mamoré Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e de 618:093$040 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pela illuminação das ruas, praças e jardins desta cidade, correspondentes aos mezes de outubro e novembro.

O dr. Alfredo Maia, acompanhado do engenheiro Pearsons, foi hontem, em nome da directoria da Light and Power, agradecer ao ministro da Viação a visita que s. ex. se dignou fazer á repreza do Ribeirão das Lages.

O ministro da Viação, acompanhado do director interino dos Correios, dr. Faria Rocha, irá amanhã, á 1 hora da tarde, á agencia postal da avenida Central, afim de assistir ao funccionamento da machina de carimbar a correspondencia, que ali será então inaugurada.

Para a cobrança do imposto de um real por kilogramma de mercadoria importada, o ministro da Fazenda conferenciou, como noticiámos, com representantes de companhias de navegação, avisando-os de que iria mandar executar aquelle dispositivo de lei.

Hontem, s. ex. conferenciou com o inspector da Alfandega desta capital, ficando resolvido seja cobrado aquelle imposto sómente sobre os navios entrados depois de de fevereiro proximo futuro.

O imposto a cobrar, que será pago directamente pelas companhias de navegação, destina-se á conservação do cáes do porto.

E' provavel que seja reformada a disposição regulamentar que restabeleceu o montepio dos funccionarios publicos.

Ao que sabemos, só depois dessa reforma, julgada indispensavel aos interesses do Thesouro e das partes, é que ficará decidida a maneira de cobrar-se as percentagens.

Conferenciaram hontem com o ministro da Viação os directores das Obras do Porto, dos Correios, das Obras Publicas, da Fiscalização das Estradas de Ferro, da Central do Brasil e da Oeste de Minas.

O dr. João Felippe, director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, recebeu ordens do ministro da Viação para que mande dispensar metade do pessoal que serve na conservação do palacio Monroe.

O ministro da Fazenda já approvou a minuta do contrato a ser lavrado entre o governo e a Companhia de Loterias Nacionaes.

A assignatura desse mesmo contrato deve ser verificada por estes proximos dias, faltando sómente, para a sua realização, que a companhia prove que as suas apolices estão absolutamente livres e desembaraçadas.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos innumeros pedidos dos nossos estimados assignantes, resolvemos conceder ás reformas de assignaturas com ABATIMENTO DE 5$000 até 31 do corrente, custando portanto

Uma assignatura annual .... 25$000
Uma assignatura semestral ...... 16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix. (Franco porte).

O dr. Hilario de Gouvêa, director da Faculdade de Medicina desta capital, conferenciou hontem, ás primeiras horas do dia, com o ministro do Interior.

Versou esta conferencia sobre a pretenção dos doutorandos daquella faculdade de receberem o grão independentemente de formalidade. S. ex. prometteu attender a este pedido.

Pingos e Respingos

Gil Vidal faz no *Correio*, de hontem, um parallelo entre os politicos de hoje e os do antigo regimen.

Pedimos licença para discordar das opiniões do nosso redactor-chefe.

A Republica deu-nos o Rapadura, para não falar no senador Macacio, que passou na Camara Alta com o fulgor e a rapidez de um relampago.

* * *

Ao saber que o general prefeito resolvera acabar com a Escola de Profissões Liberaes, o Nicanor, que era um dos professores que ficaram a chuchar no dedo, procurou o tenente Gregorio Fonseca, secretario do prefeito, e teve com elle demorada conferencia.

O Nicanor saiu com cara muito aborrecida, porque o tenente Gregorio lhe declarára que não podia fazer o que elle desejava.

* * *

Chegou a esta cidade, vinda dos Estados Unidos, uma "embaixada economica", composta de millionarios.

Si os senhores millionarios contam vir aprender economia comnosco, estão muito illudidos. A vida aqui está pela hora da morte.

* * *

Os empregados do commercio resolveram protestar contra o excesso de horas de trabalho. Ahi está um movimento sympathico; porque, afinal de contas, um homem sempre é de carne e osso, e isto de quatorze e quinze horas de labuta por dia, principalmente nestes tempos de calor, esbandalham uma pessoa.

O que é agora de esperar é que os patrões se lembrem dos tempos em que o não eram e cheguem á conclusão de que pimenta arde, salvo quando é na boca dos outros.

* * *

MUSA VADIA

SUBINDO A SERRA

Eis-me galgando a encantadora serra,
Onde, do alto, Petropolis domina;
Quanta grata belleza aqui se encerra,
Do bosque umbroso á fonte crystalina!

A alma livre e feliz foge da terra
E na matta que ao poente se illumina,
Entra, nova e pagã, expande-se e erra
Entre as nymphas e os genios da colina.

Verde monte sagrado! Ahi quem me dera
Gozar-te sempre a mystica paisagem,
E esse teu céo de eterna primavera!

Louca utopia! Ephemera miragem!
Alma! regressa ao mundo e considera
Os torpes trens e o preço da passagem...

* * *

— Sabes? Estou-me dedicando agora á photographia dos corpos opacos.

— E já fizeste algum trabalho?

— Por ora só fiz um retrato de corpo inteiro do Rapadura.

* * *

— Homem, que idéa foi essa do Seabra visitar a repreza do Ribeirão das Lages?

— Qual, não foi idéa delle; foi dos americanos que não dormem. Ouviram falar em *rio, preza, Lage*, etc., e receiam que algum telegramma mal interpretado fosse produzir máo effeito em Nova York.

Assim ficou a coisa clara: *repreza Lages*; *rio preza, Lage*.

Não ha confusão possivel.

Cyrano & C.

As Docas de Santos

Um dos sete trabalhos de Hercules, e que não foi o menor, o dr. Seabra melhormente o sabe, foi limpar as cavallariças de Augias. Por esta fórma pittoresca, exprime a lenda mythologica o restabelecimento da ordem e do asseio, em contraposição á anarchia e corrupção, que dominavam os negocios do rei Augias.

S. ex., que vae revelando admiraveis aptidões de vassoura nova, tem uma opportunidade feliz de mostrar que tem um braço de Hercules, investindo contra os abusos que se consubstanciam nas Docas de Santos.

Calcule s. ex. que, desde 1890, vem esta empresa locupletando-se de favores, cada qual escandaloso, pelos quaes tem conseguido o seguinte:

a) adquirir um monopolio, quando inicialmente nem privilegio tinha;

b) elevar a 90 annos o prazo do privilegio, quando em concorrencia publica tirou a concessão, sem privilegio, por 37 annos;

c) construir tal extensão de cáes que, ainda ha pouco, foi declarado em documento official, que, nos 44 annos mais proximos, não será mais preciso fazer um palmo de cáes em Santos;

d) fazer uma installação hydro-electrica para 20.000 cavallos de força, quando não precisa de mais de 2.000;

e) cobrar capatazias das mercadorias que gozam do direito ao despacho sobre agua;

f) transformar a taxa carga e descarga em um imposto em vez de taxa de serviço, e, assim, cobral-a cumulativamente com capatazia e transporte sobre mercadorias que soffrem só descarga e transporte.

Graças a isso, a Companhia Docas de Santos, que, em 1892, implorava soccorro do governo e obtinha de um ministro em folgança que lhe transformasse .... 5.850:877$883 em 14.627:104$700, por decreto n. 942, de 14 de junho de 1892, passou a distribuir 12 % aos accionistas, e os concessionarios da empresa são os maiores capitalistas desta terra.

A producção de São Paulo elevou-se de 3 milhões de saccas de café a 15 milhões; a importação cresceu em proporção; tudo o que entra ou sáe por Santos paga o mesmo tributo ás Docas, e ainda até hoje não houve um vintem de reducção nas taxas, que deviam ter sido fixadas de modo a remunerar o capital, effectivamente empregado, com 12 % de limite de renda, e revistas do cinco em cinco annos.

Impressionado por tudo isto, que soube de fonte official em S. Paulo, o presidente Penna, pretendendo examinar a vida contratual e industrial das Docas de Santos, encontrou para isso todo o apoio do poder judiciario contra a petulancia da companhia e obteve uma sentença, que passou em julgado, obrigando-a a apresentar os livros ao exame do governo. Pois tudo isto de nada valeu. O governo extraordinario do sr. Nilo Peçanha tratou a sentença do Supremo Tribunal como se deve fazer a uma salada de pepinos, para não fazer mal: JOGOU-A PELA JANELLA AFÓRA E CONSOLIDOU A SITUAÇÃO DA COMPANHIA COM O CELEBRE DECRETO DE 4 DE OUTUBRO DE 1909.

As acções da companhia logo subiram 20 %, ao ser conhecido que o governo havia fixado em 40 % da renda bruta a quota de exploração de um cáes corrido, com um serviço facillimo, tão concentrado que, num só artigo — o café — a companhia ganha em média 4.500:000$000 (quatro mil e quinhentos contos) por anno!

Compare-se com o serviço do Rio de Janeiro, contratado pelo mesmo governo a 35 %.

Haverá maior confissão de escandalo?

O actual governo tem dado provas de não ter a menor solidariedade com o que o precedeu; é valida a sentença do Tribunal autorizando o exame de livros da companhia Docas de Santos; estamos a apostar que o honrado ministro da Viação não perderá esta opportunidade de mostrar a sua energia, a sua independencia.

Como patriotas, cá estaremos para applaudil-o.

O ministro do Interior vae reformar os serviços da saude publica, aqui e nos diversos portos do paiz.

Com essa reforma o governo economizará, sem córtes no pessoal existente, cerca de 80 contos de réis da verba votada pelo actual orçamento.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, a visita do dr. Hilario de Gouvêa, que foi pedir a s. ex., attendendo a que já se acha normalizada a situação da Escola de Medicina, sejam tornados sem effeito os decretos que suspenderam os lentes Miguel Pereira e Augusto Brandão.

O ministro da Agricultura designou o dr. Theophilo Alvares de Azevedo e o sr. Alexandre da Costa Ferreira para organizarem o serviço genealogico e archivo de marcas para animaes.

Os srs. Alvares de Azevedo e Costa Ferreira seguirão brevemente para o Rio da Prata, onde vão estudar a organização daquelle serviço.

Vão ser expedidos pelo ministro da Fazenda, novos regulamentos relativos á isenção de direitos, repressão de contrabandos nas fronteiras, falsificação de banha e manteiga e ao dispositivo orçamentario que sujeita á rotulagem todos os productos obrigados ao imposto de consumo.

O ministro da Fazenda visitou hontem a Caixa de Conversão, que recomeçou as operações á taxa de 16 d.

S. ex. teve boa impressão da visita, tendo resolvido, á vista da deficiencia do numero de conferentes, designar, para servir na mesma repartição, dous funccionarios da Caixa de Amortização.

DE LONDRES

A policia londrina e os anarchistas

UMA DILIGENCIA SENSACIONAL

A "Batalha de Mile End"

Dois homens contra um exercito

EPILOGO TRAGICO

5 de janeiro de 1911

A' capital ingleza presenciou ante-hontem um espectaculo que certamente não encontra parallelo na chronica policial das grandes cidades modernas. Durante sete horas uma força de perto de dois mil policiaes, auxiliada por cerca de trezentos soldados de infanteria do Exercito, e tendo promptos para entrarem em acção dois canhões de artilheria de campanha e uma metralhadora, ficou contida a respeitosa distancia por dois anarchistas russos, armados com pistolas automaticas e entrincheirados em uma mansarda. Essa extraordinaria batalha, que teve logar em Sidney Street, uma das ruas do bairro de Mile End, no East End, e cujos detalhes iam sendo telegraphados para todos os pontos do mundo como si fossem os episodios de um choque entre dois exercitos, é a mais typica manifestação do effeito de um panico.

O crime de Houndsditch, de que já informámos anteriormente os leitores do *Correio da Manhã*, veiu subverter as idéas tradicionaes que a politica londrina formava sobre as funcções de que está encarregada. Dirigir os movimentos do formigueiro que cobre as ruas da City, regular o serviço do trafego de vehiculos, segundo os gestos consagrados pelo respeito immemorial de incontaveis gerações londrinas, ou mesmo, de vez em quando, applicar um valente murro na cabeça teimosa de algum preso recalcitrante, eram as perspectivas que se desenhavam na monotonia do serviço confiado á força metropolitana, de que a Inglaterra se orgulhava como de um modelo invejado pelas outras nações. Nunca occorreu ás autoridades de Scotland Yard a idéa de que neste mundo de variedade e de contrastes poderiam surgir creaturas capazes de affrontar a majestade da lei britannica, concretizada no gesto autoritario do *policeman*. Os peores criminosos, mesmo esses que abalam a sensibilidade da gente ingleza com as suas terriveis proezas sanguinarias, os mais ferozes especimens da criminalidade anglo-saxonia, jámais ousam perturbar a solennidade de uma diligencia policial. O tiroteio de Houndsditch veiu, porém, revelar á policia londrina abysmos da natureza humana, que ella até então desconhecia. Em outras terras, sob outros climas, nasciam homens capazes de replicar a uma intimação, feita em nome do rei da Inglaterra, com a detonação das pistolas automaticas. E perante o desabar da concepção que tinham herdado sobre as funcções da policia civica, as autoridades, e com ellas toda a força policial de Londres, ficaram tomadas de um panico desordenado.

Os autores do crime de Houndsditch e os seus cumplices assumiram as proporções extraordinarias de seres sobrehumanos. Na sua habitual deficiencia de precisão geographica, a opinião ingleza hesitava sobre o paiz de origem daquelles monstros perigosos, que tinham quebrado o silencio de uma noite da City com o espoucar da sua irreverente fuzilaria. Eram russos, lithuanios, polacos, flandezes; e varias outras nacionalidades, collocadas á sombra do throno do czar, iam sendo successivamente honradas com o monopolio da producção daquellas creaturas anormaes. Representantes das diversas raças accusadas vieram a publico affirmar que o seu povo era manso e incapaz de commetter os excessos sanguinarios que se lhe attribuiam. Perdido no meio dessa confusão de raças, o inglez adoptou o alvitre com que nos casos extremos costuma completar a sua vaga noção do mundo ultramarino; e aos phantasmas temiveis de Houndsditch foi applicado o mais terrivel vocabulo da lingua ingleza: "alien", o estrangeiro. Para estabelecer um panico é sempre preciso uma palavra, uma formula concisa, que desperte como um toque de clarim as camadas de medo, accumuladas nos subterraneos da consciencia humana. No caso actual a palavra "alien" foi a senha cabalistica que pez ás soltas todo o pavor concentrado sob as placidas apparencias da serenidade britannica. Eram "estrangeiros", gente vinda ao mundo sem o lastro hereditario da tradição juridica ingleza. E para patentear toda a gravidade da situação, os jornaes mais lidos pelo povo e pela pequena burguezia, como o *Daily Mail* e o *Daily Express*, explicavam, em artigos sensacionaes, as possibilidades inacreditaveis de atrocidade contidas na alma de um "foreigner". Para além do mar, nessas terras providencialmente separadas da raça eleita pelas aguas do oceano, a vida social era um batalhar constante e implacavel; com as primeiras syllabas da lingua materna, o *estrangeiro* aprendia os segredos infernaes do manejo das armas mortiferas. O apache, o salteador calabrez e o terrorista russo foram apresentados como typos dessas civilizações semi-barbaras, que a honesta classe media apenas entrevê muito indistinctamente por entre o nevoeiro da sua ilha.

Esta atmosphera de mysterio, creada em torno dos anarchistas slavos do East End, foi o principal factor da espantosa tragicomedia a que Londres acaba de assistir e que ha dois dias fornece o material para os commentarios de todo o mundo civilizado. As investigações da policia estabeleceram o facto de que alguns dos individuos implicados no crime de Houndsditch se achavam homisiados nos aposentos de uma costureira residente em Sidney Street. Marmadas com a lenda creada em torno dos anarchistas estrangeiros, as autoridades, em vez de seguirem o alvitre natural de fazer invadir por um grupo de policiaes bem armados os quartos onde estavam occultos os foragidos, conceberam um vasto plano de campanha digno dos terriveis inimigos com quem se iam medir.

A historia daqui em deante toma um feitio de aventura de romance de capa e espada, e seria inacreditavel si não houvesse sido testemunhada por uma população inteira. Por volta da meia-noite, cerca de trezentos policiaes foram destacados para a expedição, que prometia ser uma arriscada aventura. Todas as ruas da vizinhança foram interceptadas por cordões de policiaes, que para esta extraordinaria operação tinham recebido nos quarteis armas de fogo. Depois de todas as retiradas possiveis terem sido cortadas, inspectores e sargentos foram cautelosamente acordar a vizinhança e os moradores innocentes da casa habitada pelos anarchistas, afim de que se afastassem do local onde se ia travar essa extraordinaria batalha entre dois homens e um exercito. Quando se completou o exodo dos vizinhos, a autoridade iniciou as operações preliminares do combate. No reducto estavam não só os dois anarchistas como a costureira, que lhes dera asylo, e a policia julgando que seria mais prudente reduzir ainda as forças do inimigo antes de romper hostilidades recorreu a um estratagema, de cuja execução se encarregou a dona da casa, para fazer com que a costureira descesse ao pavimento terreo, onde foi immediatamente agarrada pelos policiaes e transportada para fóra da zona perigosa.

Tendo interrogado a prisioneira e adquirido a certeza de que na mansarda apenas estavam dois homens, os commandantes da expedição julgaram que não era demasiadamente arriscado entrar em acção com os trezentos policiaes de que dispunham. Considerando, porém, os perigos de um encontro com os lendarios anarchistas, desistiram de effectuar a prisão segundo as regras consagradas de uma diligencia ordinaria. Para sondar os animos dos anarchistas, foi destacada uma patrulha que, galgando os telhados de uma casa vizinha, devia ir despertar os criminosos, atirando pedras nas janellas da mansarda e em seguida fugir, para aguardar, em logar seguro, o effeito dessa intimação policial *sui generis*. As instrucções foram cumpridas e os esclarecedores, capitaneados por um sargento, mal tinham despedaçado uma vidraça da mansarda, quando os dois russos, que já estavam de sobreaviso, romperam vivo fogo com os seus revólvers. O pobre sargento foi gravemente ferido, e com difficuldades os seus companheiros o transportaram para uma pharmacia proxima. Estava rompida a batalha. As detonações das pistolas automaticas liquidaram os ultimos escrupulos que ainda mantinham os policiaes nas immediações da casa tenebrosa. Houve panico; e no meio da desordem, os cordões dos sitiantes foram recuados até ficarem fóra do alcance das armas dos anarchistas.

Ao mesmo tempo, os telephones clamavam alarme para todos os cantos de Londres e dentro em breve os automoveis descarregavam em Mile End os reforços vindos de varios districtos. A's nove horas da manhã, mil e oitocentos policiaes sitiavam o reducto anarchista, sem ousarem chegar ao alcance da pontaria certeira dos seus defensores. Pouco a pouco a situação ia-se tornando insustentavel; a idéa de fazer com que os policiaes tomassem de assalto a posição, de onde os dois russos continuavam a fazer um fogo desesperador e inutil, tinha de ser posta de parte, porque o terror petrificava os cordões dos "constables". Reconhecida a impotencia da policia, pediu-se soccorro ao exercito. Por ordem do Ministerio da Guerra, uma força de trezentos atiradores, devidamente armada e municiada, seguiu para o local, e pouco depois eram tambem enviados dois canhões de artilheria de campanha e uma metralhadora. Mas os soldados do exercito, que tinham chegado lampeiros e dispostos a enfrentarem o inimigo, succumbiam dentro em pouco á influencia deprimente do panico, que reinava entre a policia. E o tiroteio continuava ensurdecedor. Os anarchistas, dispondo apenas de revólvers e pistolas automaticas, não podiam com os seus tiros causar prejuizos aos sitiantes; os raros projectis que attingiram os soldados ou os espectadores já tinham esgotado a sua força e apenas causavam lesões insignificantes. Mas os soldados do exercito, deitados como si estivessem sob um fogo mortifero do inimigo, alvejavam impiedosamente a mansarda, onde os dois russos desperdiçavam a sua bravura desafiando um exercito de dois mil homens, que não se atrevia a avançar.

Ao meio-dia chegou ao campo de batalha o secretario do Interior, sr. Winston Churchill, que, percebendo o extraordinario ridiculo daquelle extravagante combate, cuja absurda desproporção constituia um pungente sarcasmo á bravura ingleza, tentou induzir a policia e a força do exercito a tomarem a casa de assalto. Mas o medo das bombas foi mais forte do que o effeito da eloquencia do ministro, que teve de se contentar em ir para um telhado proximo assistir ao desenrolar da scena.

Eram quasi duas horas da tarde e já tinham decorrido sete horas de sitio e de tiroteio, quando uma columna de fumo indicou que o reducto anarchista estava em chammas. A origem desse incendio continúa envolvida em mysterio. No primeiro momento correu que o ministro do Interior, não tendo conseguido que a policia e o exercito atacassem a casa, dera ordem para que alguns homens mais ousados seguissem disfarçadamente até ao pavimento terreo e pozessem fogo ao predio. A policia mesma confessou na occasião que mandára fazer uma fogueira em um pateo, situado no fundo da casa, afim de ver si a fumaça obrigava os anarchistas a abandonarem a posição. Mais tarde, porém, estas explicações foram repudiadas e a versão official agora é que os anarchistas, vendo-se perdidos, atearam fogo ao predio, suicidando-se em seguida.

Mas o incendio e a subsequente cessação do tiroteio não tranquillizaram os assaltantes; emquanto o predio não ficou completamente destruido pelas chammas, a policia não ousou approximar-se e sómente então entraram em acção os bombeiros, que haviam assistido ao fogo de braços cruzados. Entre os escombros encontraram-se os restos carbonizados dos dois homens, que, com a sua coragem e com o prestigio da lenda fantastica, tecida em torno delles, tinham immobilizado durante sete horas um exercito de mais de dois mil homens.

Todos os esforços da imprensa ingleza para attenuar o pessimo effeito dessa vergonhosa scena, que o *Lokal Anzeiger*, de Berlim, comparou a "uma caçada de passarinhos feita com canhões de grosso calibre", não podem libertar a policia londrina do ridiculo que, pela sua inqualificavel pusilanimidade, ella attraiu sobre si. Mas a lição que o caso encerra é que as incontestaveis vantagens de uma policia exclusivamente civil não deixam de ter um reverso perigoso. Como hontem observaram os jornaes allemães, o que occorreu em Mile End nunca poderia ter tido logar em Berlim, porque a policia da capital prussiana, como aliás a de todas as cidades do continente, constitue uma força militar, exercitada e preparada por uma instrucção regular para enfrentar os riscos de um ataque a adversarios armados. Mas esta dolorosa lição de nada servirá. Emquanto as recordações dessas horas de anciedade e de vergonha estão vivas, alguns jornaes agitam a questão da conveniencia de reorganizar a policia, de modo a tornal-a mais efficiente para uma emergencia como a de ante-hontem. O espirito rotineiro do inglez levará, porém, a melhor, e dentro em poucos dias todos estarão de novo convencidos de que a policia londrina é um ideal de perfeição. Entretanto, os anarchistas e as quadrilhas organizadas de salteadores cosmopolitas aprenderam agora como é facil apavorar a policia de Londres.

A. Amaral

O delegado do recenseamento no Estado de Goyaz consultou o director geral da Estatistica como deve proceder para fazer effectiva a multa de 50$ a 500$, a que se refere o art. 11 do regulamento n. 7.031, de 31 de março de 1909, pela falta de cumprimento das obrigações estabelecidas para execução do serviço do recenseamento.

O referido regulamento está sendo elaborado, devendo ser opportunamente publicado e distribuido por todas as delegacias.

Em resposta a uma consulta do director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, o ministro do Interior declarou:

"1° — Que a segunda época de exames é exclusivamente destinada aos alumnos de que trata o art. 151, ns. 3 e 4, do Codigo de Ensino;

2° — Que si o art. 161 do dito codigo manda a congregação reunir-se para designar os examinadores, estatue o art. 16[illegible] que nos regimentos especiaes serão estabelecidas as normas para a composição das mesas examinadoras, e o art. 11 do regulamento dos institutos federaes de ensino secundario estabelece que os exames se realizarão perante commissões constituidas dos lentes de cada anno; sómente as commissões examinadoras de madureza serão eleitas pela congregação, como se vê no art. 17, paragrapho unico, do mesmo regulamento;

3° — Que o art. 162, do Codigo de Ensino, não determina que se organizem as commissões por cadeiras ou aulas, mas sim que os exames assim sejam prestados, e o que prescreve o art. 14 do regulamento é que o julgamento desses exames se faça por cadeira ou aula, para que se torne necessario que os exames se realizem por materia isolada, embora preste o alumno exame de mais uma disciplina no mesmo dia, como se verifica no Externato Pedro II e outros estabelecimentos."

Conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o sr. Miguel Lisboa, que pretende fundar, no Estado do Pará, uma grande fabrica de productos de borracha.

O sr. Lisboa pedia a subvenção de 15 contos para auxiliar a construcção de uma estrada de ferro para transporte de materia prima.

O ministro vae estudar o assumpto.

AGUA E ESGOTOS

Proezas do sr. João Felippe

Escreve-nos um velho funccionario:

"As narrativas da imprensa, a proposito da viagem do illustre sr. dr. Seabra ao Xerém, denunciam bem a impossibilidade em que ficou o sr. João Felippe de comprovar os boatos que fez espalhar sobre o resultado da grande obra executada pelo governo Affonso Penna para pôr termo ás queixas de faltas de agua. Aliás, não ha funccionario na Repartição de Obras Publicas que ignore um facto que dá idéa exacta dos conhecimentos com que o actual director se propôz a dirigir tão importante departamento da administração publica: s. s. entendeu reformar tudo o que encontrou feito, lendo todas as obras de engenharia hydraulica que se encontravam nos nossos livreiros e fez assim uma acquisição em regra, a que não escaparam os proprios "sebos" da rua de S. José!

Afinal de contas, para alguma coisa devia servir tão farta leitura: um elevador foi mandado assentar na repartição, poupando-se aos empregados e ás partes o colossal sacrificio de galgarem pelos degráos o andar superior do *alto predio*, do que ainda se não lembraram os ministros da Viação, subindo maior numero de degráos da respectiva secretaria...

As escandalosas nomeações, garantidas logo pela reforma que o mesmo director se apressou a obter do ministro Sá, mostraram até que ponto o filhotismo encontrou acolhida no genio affavel do sr. João Felippe; velhas e justissimas pretensões foram então preteridas pela nomeação de moços amigos, mais ou menos bonitos, do actual director e do celebrado ministro, dando-se-lhes ordenados relativamente principescos!

O sr. dr. Seabra, com o proprio testemunho do pessoal honesto da referida repartição, poderá conhecer facilmente o que mais ali tem sido feito com fornecimentos e ligações commerciaes que fazem esquecer a gestão Van Erven, quando um fornecedor do peito chegava á desfaçatez de peitar o secretario da inspecção, propondo-lhe accordos deshonestos em determinados negocios, com a acquiescencia do proprio inspector!

A fiscalização do serviço de esgotos, ali introduzida pela citada reforma, tem descurado lamentavelmente a acção energica e constante que é mistér empregar sempre em bem da saude da população. A City, que sempre primou pela morosidade e desleixo na execução das suas obras, está agora á vontade. Que o digam os moradores das ruas onde a poderosa empresa ingleza está reformando as suas rêdes, com o descaso mais criminoso por parte da fiscalização confiada em má hora ao sr. João Felippe. Os casos de febre de máo caracter, como já tem noticiado a imprensa, não têm conta, e ás reclamações não se presta a menor attenção. E' o imperio do desleixo e da incapacidade!

A medida salutar do governo utilizando-se dos serviços de velhos funccionarios, encanecidos nas suas funcções publicas, desprezando-se dessa fórma o filhotismo e tirando á politicagem encargos de tamanha responsabilidade, poderia com vantagem ser introduzida em muitas repartições. Ha na das Obras Publicas velhos servidores da nação que melhor que os directores theoricos desempenhariam a pleno contento as funcções mais elevadas. Ninguem desconhece, por exemplo, o grão de seriedade e de proficiencia do velho engenheiro dr. Vianna de Figueiredo, que na Repartição de Aguas a tudo attende com acerto, attenta a longa pratica ali adquirida. Para que nomear pessoas inteiramente alheias a esses serviços e que geralmente só levam a idéa fixa de aproveitar o seu tempo favorecendo amigos e fornecedores, justamente por se tratar de commissões transitorias?

O governo deve precaver-se contra os directores *de occasião*, sejam grandes ou pequenos engenheiros, que afinal vão receber lições praticas dos que têm a sua vida ligada aos cargos que exercem.

E' natural que, tratando-se de uma obra extraordinaria em que não possam ser occupados os funccionarios do quadro, sem prejuizo dos affazeres normaes, se procurem auxiliares reconhecidamente capazes e honestos como succedeu com os grandes trabalhos executados no Xerém e Mantiquira. Mas, terminados esses serviços, que se viu? Simplesmente a estulta pretensão de um *director provisorio*, apegado á chamada *confiança* do ministro, modificando desastradamente os serviços feitos pelo seu antecessor.

Ponha o illustre marechal Hermes mãos a mais esta providencia moralizadora e a população não lhe regateará applausos sinceros."

O ministro da Viação solicitou, de accordo com o pedido do dr. Faria Rocha, director interino dos Correios, providencias urgentes junto ao seu collega da Fazenda afim de que seja transferida a guarda policial que se acha á disposição da Inspectoria da Alfandega nesta capital, do compartimento que ora occupa, destinado ao registro de correspondencias, no edificio da Repartição Geral dos Correios.

E' de crer que, desta vez, tenham effeito as justas reclamações que nesse sentido têm sido feitas pelo ministro da Viação.

Está fóra de duvida que o Correio tem absoluta necessidade desse compartimento para o serviço publico, do mesmo modo que é ali uma completa inutilidade a guarda policial.

O ministro da Viação dirigiu ao seu collega da Fazenda o seguinte officio:

"Havendo sido ajustado, entre a Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro e a Société du Gaz de Rio de Janeiro, o aforamento a esta de um terreno das Obras do Porto, limitado pelas ruas S. Christovão, Souza Mello, Pedro Ivo e avenida do Mangue, para ser ali estabelecida uma nova fabrica de gaz, a que é obrigada pelo seu contrato, e achando-se a mesma Société já de posse do alludido terreno, rogo-vos digneis de expedir as necessarias ordens para que pela respectiva repartição desse ministerio seja lavrado o competente termo de aforamento do dito terreno, pelo qual se obriga aquella Société Anonyme a pagar á caixa especial das Obras do Porto do Rio de Janeiro a quantia de [illegible] annuaes, cobrada adeantadamente a contar de 27 de setembro do anno proximo passado. Saude e fraternidade. — *J. J. Seabra*."

O ministro do Interior recommendou ao director da Faculdade de Medicina da Bahia que providencie para que por parte da congregação se observe o disposto no art. 225 do Codigo de Ensino, em relação ao alumno premiado, dr. Aristides Novis.

VIAÇÃO FERREA

O dr. Machado de Mello pede-nos a publicação da carta abaixo, que dirigiu ao *Jornal do Commercio*:

"Li os artigos assignados *Um engenheiro* e *Outro engenheiro*, insertos nas columnas de vosso conceituado jornal, onde o meu humilde nome é varias vezes apontado para mostrar irregularidades das companhias nacionaes com as quaes mantenho desde longos annos as mais cordiaes relações, como engenheiro constructor de suas obras de estrada de ferro.

Bem a contragosto venho a publico trazer esclarecimentos para desfazer as inverdades contidas nos referidos artigos.

No primeiro artigo, diz o tal *Engenheiro*: "E' assim que se póde tornar empreiteiro privilegiado da Noroeste com 1.400 kilometros, da Goyaz com 1.200 e da Ceará com 1.200, um conhecido engenheiro cujas ligações de amizade com o sr. ministro são grandes. Não foi debalde que lhe promoveu elle o vergonhoso festival, que foi verberado pelo *Jornal do Commercio*."

Um engenheiro não conhece os antecedentes nem o historico da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a mais patriotica entre muitas outras, uma estrada nacional, estrategica, que através de mil difficuldades, de sacrificios de dinheiro e de vidas preciosas vem integrar ao Brasil um dos nossos mais ricos Estados, separado da communhão nacional por falta de communicação.

A Noroeste, ao termo dos seus trabalhos, porá em tres dias em communicação Matto Grosso com a Capital Federal, quando encontrados os seus trilhos em Campo Grande, vindos de Corumbá, ao passo que actualmente são necessarios de 25 a 30, com as mais penosas e dispendiosas viagens.

Nenhuma influencia administrativa, nenhum amigo particular, nenhum interesse menos legitimo contribuiu para me ser dada a construcção da Noroeste.

Pertencia essa concessão ao Banco União de S. Paulo, que trabalhou durante dez annos sem poder leval-a a effeito por falta de capitaes, tendo gasto somma superior a 500 contos nos estudos das duas primeiras secções, a partir de Uberaba em direcção a Coxim, estudos feitos pelo eminente dr. Paula Souza.

Perdidas as esperanças, não encontrando outro que se incumbisse de tão importante tarefa, conferiu-me o Banco poderes para occupar-me da referida concessão, procurando galvanizar aquelle cadaver.

Dentre os homens mais competentes em materia de estradas de ferro e da confiança dos banqueiros europeus, dirigi-me de preferencia ao dr. Teixeira Soares, que estava de viagem para a Europa, a quem relatei o occorrido, e findo se encarregasse de obter capitaes para a construcção da referida estrada.

O dr. Teixeira Soares, depois de relutar em acceitar essa incumbencia, acquiesceu ao meu pedido, tendo a felicidade de poder prestar mais este grande serviço á nossa patria, conseguindo na Europa reunir um grupo de banqueiros, que tomaram a si o fornecimento de capitaes para esse grande emprehendimento.

Governava o paiz o dr. Campos Salles, quando da Europa, onde fui a chamado dos banqueiros para contratar a construcção, mandei instrucções ao illustre engenheiro chefe dr. João Feliciano, para atacar os trabalhos em Uberaba.

E esse illustre engenheiro, que teve a gloria de organizar as primeiras turmas de trabalho e de dirigir a construcção dos primeiros cem kilometros a partir de Baurú, poderá attestar as grandes difficuldades com que lutou a empresa para vencer os máos preconceitos, a má vontade de uns e a incredulidade de outros na execução desse grande melhoramento nacional.

Verão, portanto, os espiritos imparciaes que nenhuma influencia teve no contrato da construcção da Noroeste o honrado ministro do governo passado, de quem me honro de ser amigo ha mais de vinte annos, e por isso mesmo nunca mereci delle nenhum favor, nas duas vezes que foi ministro, em Minas e aqui no governo transacto.

A Noroeste começou os seus trabalhos em 1905. No anno seguinte, o benemerito governo do dr. Rodrigues Alves alterou o seu traçado de Uberaba a Coxim pelo de Baurú (em S. Paulo) a Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso.

O governo do honrado dr. Affonso Penna, verificando a possibilidade de um traçado para Corumbá, depois do reconhecimento difficil e dispendioso feito pelo engenheiro Schnoor, o alterou convidando a companhia a abandonar o de Cuyabá.

O sr. *Engenheiro* do artigo do *Jornal* errou o seu golpe com referencia á Noroeste, estrada que teve o *record* das construcções rapidas através das maiores difficuldades de toda a especie como se póde verificar nos diversos relatorios apresentados pela companhia.

Em relação á construcção da Goyaz, ainda errou o alvo o tal *Engenheiro*, quando se referiu á minha pessoa.

Construi 126 kilometros, a partir de Formiga até além de Bambuhy, tendo nessa secção a importante ponte de 96 metros de vão livre sobre o rio S. Francisco, e grandes movimentos de terra, que me forçaram a pesados dispendios, que seriam recuperados nas secções seguintes, onde o terreno fosse mais facil.

Transferindo o contrato ao distincto profissional E. Schnoor, era justo que elle me reembolsasse dos grandes dispendios verificados na primeira secção. Não houve nessa transacção irregularidade alguma.

Obtive esse contrato em concorrencia feita pelo digno presidente da Companhia Goyaz de então, sr. dr. Franklin Sampaio, de saudosa memoria, ainda no governo do dr. Affonso Penna.

Nenhuma influencia podia então ter na obtenção desse contrato o honrado ex-ministro da Viação.

Em relação á empreitada para a construcção da rêde Cearense de 1.200 kilometros, é falso que seja eu o empreiteiro geral.

Estava em combinação com a South American Company, para se organizar uma empresa constructora, quando surgiram difficuldades que me aconselharam interromper temporariamente as negociações.

A insinuação feita á minha pessoa de ter promovido a merecida homenagem ao distincto ex-ministro da Viação é inveridica e insidiosa. Ella teve maior realce e merito porque foi promovida pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo Club de Engenharia e por muitos industriaes nacionaes e estrangeiros. Pertencendo a essas tres classes, foi com justo desvanecimento que adheri a essa prova de justo preito prestada a tão eminente brasileiro.

E' muito facil criticar obras feitas: venha o sr. *Engenheiro* fazer tanto quanto se tem feito na Noroeste e Goyaz, no mesmo espaço de tempo, e terá prestado muitos serviços á nossa patria. De v. s. etc."

Carece de commentarios o modo por que actualmente está sendo cumprida uma das disposições regulamentares da E. F. Central do Brasil. Como é sabido, segundo as referidas disposições, o passageiro que embarcar sem o respectivo bilhete está sujeito a pagar, além da passagem, a multa de 50 % sobre o valor da mesma; no emtanto, é admiravel a excepção que existe na applicação dessa formalidade em se tratando de passageiros dos trens de Paracamby e Santa Cruz que embarcam em Cascadura, aos quaes, além da passagem accrescida de 50 % — pelo facto dos trens serem directos — mas unicamente do bonde — é exigida a multa de 100 %, conforme ordinariamente acontece, o que, sem duvida, é uma extorsão. Demais, o mesmo que o que se poderia fazer commodamente com 100 réis, ou 100 réis no caso da multa (as fracções de 100 réis são arredondadas para 100), pela orientação do director, se está obrigado a fazer com 200 réis a pretexto de serem os trens *directos* — com uma parada de 20 e mais minutos entre Mangueira e S. Christovão ou entre São Diogo e Central — e com 400 réis quando não se tem o tempo preciso para a acquisição do respectivo bilhete.

Olhe para este caso o dr. Seabra, ministro da Viação.

E. de Ferro Leopoldina

Escrevem-nos:

"Victorioso sempre em todas as campanhas de patriotismo em que se tem mettido o *Correio da Manhã*, peço a Deus que egual sorte lhe caiba no que move agora contra os processos desse formidavel polvo, a Estrada de Ferro Leopoldina, cujo objectivo unico parece ser o de reduzir á extrema penuria, ao ultimo grão de miseria, a todos que com ella têm relação de qualquer ordem.

Ora, não podemos estranhar que empresa estrangeira procure tirar do seu capital e da sua actividade o maximo resultado. Está positivamente no seu direito de explorarnos da maneira que mais lhe convenha aos interesses; nós, porém, é que temos estricto dever de defender os nossos, mórmente num caso como esse da Leopoldina, como privilegio de zona, que vem crear uma situação especialissima para ella e para os que de seus serviços não podem prescindir.

Infelizmente, os nossos governos não cuidam sinão de politicagem, relegando para um plano secundarissimo os mais sérios interesses do Estado.

Tivessemos nós um governo que attentasse um pouquinho para a conveniencia publica e promovesse, embora muito pela rama, um inquerito sobre a situação das zonas servidas pela Central e pela Leopoldina, pavoroso se lhe apresentaria o seu resultado.

Acabamos de atravessar dez annos de formidavel crise cafeeira, de cujo ultimo periodo não explodiu pavorosa *débacle*, pura e exclusivamente devido a circumstancias especiaes dos proprios interessados na solução do problema.

Nenhuma outra acção, a não ser reflexa, vinda de S. Paulo, emanada do Convenio de Taubaté, actuou aqui em Minas para o resultado de relativa folga em que hoje vivemos. Tanto os poderes publicos como os demais elementos que deviam concorrer para a solução da crise moveram-se em sentido contrario, procurando aggraval-a. E foi assim que o governo mineiro, que se havia compromettido no celebre Convenio, a custear os seus encargos, deixou só em campo o Estado de S. Paulo; mas, creada especialmente para esse serviço a sobretaxa de tres francos por sacca de café, embora cavalheiresca e vergonhosamente fugisse ao solennissimo compromisso, continuou e continúa até hoje deslavadamente arrecadando esse imposto iniquo, absurdo e francamente aladroado.

Creado esse imposto no auge da crise não parou ahi o seu, ao que parece, propositado afan de liquidar a lavoura cafeeira, que na opinião dos nossos *estadistas* "é o maior estorvo ao nosso progresso economico".

Occorrendo esplendida opportunidade de conseguir um inestimavel beneficio para a zona, pois tinha que reformar e remodelar os contratos com a Leopoldina, fez-lhe as mais longas concessões, exigindo em troca a miseria de quatro mil contos, que seriam destinados á colonização, ainda assim *á margem de suas linhas*.

O resultado do inquerito viria provar de um modo claro, indiscutivel que, emquanto a zona providencialmente servida pela Central atravessava galhardamente o periodo do asphyxiante, a desgraçadamente servida pela Leopoldina caira em franco estado de pavorosa agonia, e, não fôra o braço forte a energia gigante do Estado de S. Paulo e a outr'ora rica zona da matta mineira estaria reduzida a um vasto campo de miseria e desolação...

E por que?...

Emquanto a Central cobra 26$000 por uma tonelada de café de Juiz de Fóra a essa praça, nós pagamos á Leopoldina, com pequena differença de kilometros (menos de 100) a extorsiva tarifa de 80$000 (!!) por egual carga!...

Não ha quem sonhe, ao menos, por aqui com a felicidade de ser possivel interessar os nossos governos nesse magno problema, brilhante e patrioticamente defendido pelo *Correio da Manhã*, alvitrando a idéa radical da encampação; mas, quando isso não fosse possivel, urge que os responsaveis pelas causas publicas estudem com urgencia um recurso qualquer que nos venha arrancar de cima o peso formidavel dessa gananciosa empresa, que acabará por escravizar toda esta zona á sordidez de seus interesses.

Já que o sr. ministro da Viação, o dr. Seabra, vae mostrando tanta clarividencia tão largo descortino na gerencia dos negocios publicos na pasta que, em boa hora lhe foi confiada, esperançados estamos que um golpe seja dado e definitivo nesta desgraçada situação.

Para tanto bastaria que uma estrada de automoveis rasgasse a zona central servida pelo formidavel polvo, dirigindo-se para qualquer ponto da Central e estaria salvo com esse concorrente toda esta vasta riquissima parte do grande Estado de Minas Geraes.

Cataguazes, janeiro de 1911. — *Virgilio Rezende*."

Respondendo a uma consulta do delegado do governo junto á Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, o ministro do Interior declarou que, de accordo com o aviso de 19 de fevereiro de 1903, não deve ser dada certidão de collação de grão, porquanto esse acto só deve ser attestado por diploma.

O ministro do Interior approvou a designação feita pelo director da Escola Polytechnica, do pessoal que tem de acompanhar exercicios praticos, excepto quanto aos funccionarios que devem permanecer na Escola para attender aos trabalhos dos exercicios, visto não ter o regulamento cogitado disso.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Bacharel Carlos Marques de Sá, pedindo a sua nomeação para o logar de pretor — Não ha que deferir.

Bacharel Arthur da Silva Castro, juiz da 15ª pretoria, pedindo a sua remoção para a 1ª pretoria que vagar. — Aguarde opportunidade.

Carlos José Teixeira, tenente da Força Policial, pedindo pagamento de differença de gratificação de residencia. — Indeferido.

Esteve hontem em nossa redacção, distinguindo-nos com uma manifestação de apreço, uma commissão do classe caixeiral desta capital que nos veiu solicitar em seu favor, o fechamento das casas commerciaes ás 8 horas da noite.

E' uma aspiração que deve merecer as sympathias dos interessados.

Da firma Bielsa & Gomes recebemos hontem uma lata de batatas inglezas fritas, admiravelmente bem trabalhadas.

Esse producto, que é muito apreciado na Europa, é summamente delicioso, agradando immensamente pelo seu sabor e preparo.

DO PAIZ DO MILHÃO

Chegou hontem ao Rio a embaixada economica norte-americana

De annos a esta parte, tornou-se moda no estrangeiro visitar o Rio de Janeiro. As noticias das reformas por que passou a nossa capital irradiaram velozmente pelos quatro cantos da terra, de onde têm accorrido a vel-a toda uma legião de vultos nas sciencias, nas artes e nas letras contemporaneas. Já vae longe a lista aurea em que se inscreveram Clémenceau, Ferri, Corradini, Gaffre, e tantos outros, que daqui sairam fascinados pelo que nesta terra observaram.

Apenas os millionarios ainda resistiam, indifferentes, a essa fascinação. O *spleen* das cifras assoberbava-os, fechando-lhes olhos e ouvidos a tudo quanto se dizia e mostrava sobre a capital do Brasil. O cifrão não succumbira ainda á força viva que attraira a formula e a fórma.

Ha dias, porém, soube-se que o milhão tambem fraquejára, mandando uma embaixada de cardeaes do dollar ao nosso paiz. Era grata, gratissima, a noticia, transmittida officialmente ao nosso governo pelo governo norte-americano, o unico que ainda não nos quizera ver de perto. Mandara-nos os srs. Elihu Root e Lloyd Griscom, mas esses vieram em occasião ultra impropria, pois sitiavam-n-os grandes affazeres diplomaticos do Congresso Pan-Americano, então reunido aqui.

As nossas relações com o grande cifrão da America eram, portanto, muito superficiaes. Todavia ligavam as duas republicas interesses reciprocos de alta relevancia, e com o estreitamento de suas relações politico-financeiras muito poderiam lucrar si de lá nos viesse gente para ver ponderadamente o que de bom por aqui existe.

O governo norte-americano comprehendeu isso e mandou-nos a desejada gente, com ordens determinadas para tudo ver, analysar, examinar, avaliar, medir e pesar.

A' escolha dos embaixadores presidiu aquelle criterio são e pratico que é todo o espirito americano. Para presidir a commissão foi escolhido o governador da California, região renascente da progressista America, e que, com a excursão, poderá lucrar immenso, levando para sua patria, além das bases de um pacto internacional, muito util a ambos os paizes, idéas novas a adoptar no departamento confiado á sua competencia. Os demais membros foram tirados dos centros economicos e industriaes, onde são tidos como notoriedades.

E foi marcado o embarque da missão no paquete *Byron*, tomando passagem nesse transatlantico os srs. Azra Dyer, Sidney Story, dr. Eugenio Dahne e Lycurgo Burns.

Esses cavalheiros, entre os quaes ha alguns millionarios, excellentes technicos, e sobretudo industriaes de largo descortino, visitarão as maiores installações de industria publica e particular que possuimos; tomarão conhecimentos exactos sobre as riquezas naturaes do paiz; estudarão nossas finanças, o desenvolvimento agricola e commercial do paiz, e de tudo isso levarão á pujante republica de Washington um completissimo repositorio de informações sobre nós.

O *Byron*, conduzindo os illustres visitantes, chegou ao nosso porto ás primeiras horas da manhã de hontem. Recebeu, em nome do ministro da Agricultura, os embaixadores os drs. Theophilo Alvares de Azevedo e Lino Moreira, officiaes do ministro da Agricultura, em cuja lancha, juntamente com outros amigos e autoridades diplomaticas de seu paiz, que os foram receber, desceram á terra.

A travessia da bahia foi feita em meio de animadissima palestra, referindo-se os illustres visitantes á carinhosa acolhida que lhes foi feita na Bahia, onde o *Byron* teve pequena demora.

No Pharoux, aguardavam os embaixadores varios automoveis, que os conduziram ao Hotel dos Estrangeiros, onde ficaram todos hospedados.

Hoje serão os visitantes recebidos pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

E ahi temos realizada uma das mais lindas aspirações da nossa rejuvenescida capital: ser vista por quem lhe possa dar valor legitimo e justo.

A situação em Portugal

A egreja do Loreto, em Lisboa, onde foi commettido um sacrilegio

A carta do nosso correspondente em Portugal dá noticia do sacrilegio praticado na egreja do Loreto, em Lisboa, ao qual se haviam referido telegrammas anteriores. No aggravo feito á consciencia das pessoas religiosas, estão envolvidos um actor mediocre e o governador civil de importante districto alemtejano: o de Evora.

O ministro italiano compareceu no templo, e o dr. Antonio José de Almeida, que tambem ali foi, immediatamente lhe apresentou desculpas em nome do governo provisorio.

Este facto provocou uma carta, que temos presente, em que *um republicano* nos pergunta qual o motivo por que o ministro italiano recebeu essas satisfações do ministro do Interior da Republica. Vamos responder:

Em Portugal ha varios templos que foram levantados e são mantidos pelas colonias estrangeiras ali domiciliadas. Nos tempos da monarchia, embora a religião official fosse a catholica apostolica romana, houve sempre liberdade de crenças, e o artigo 6º da Carta Constitucional determinava que ninguem poderia ser perseguido por motivos de crenças religiosas. A' sombra destas sabias disposições, harmonicas com as multi-seculares tradições religiosas do povo portuguez, os judeus tinham as suas synagogas; os protestantes, estrangeiros e nacionaes, os seus templos; os catholicos estrangeiros tambem possuiam egrejas proprias, e os não catholicos usufruiam disposições especiaes do Codigo Civil.

A egreja do Loreto, ou do Alecrim, foi fundada pelos italianos em 2 de janeiro de 1551. Era freguezia sem territorio determinado, pois eram seus parochianos todos os italianos que viviam dispersos por Lisboa. Era administrada por um provedor, um escrivão e um thesoureiro e mais votantes, italianos, que apresentavam um cura que lhes administrava os Sacramentos e ao qual davam congrua e morada junto á egreja.

Em 29 de março de 1651, a egreja foi reduzida a cinzas, por um incendio. Reedificada em 1676, voltou a ser a matriz da freguezia. O terremoto de 1755 destruiu o novo templo, que foi reedificado em 1756 ainda a expensas da colonia italiana, que sempre conservou a sua egreja, guardando os privilegios que lhe foram dados para esse fim.

A egreja do Loreto foi sempre muito concorrida pelas senhoras e homens da mais alta sociedade lisboeta.

Ora, sendo a egreja do Loreto propriedade de italianos, e tendo sido dentro della aggravada a consciencia religiosa dos italianos, é logico que o ministro da Italia tinha o dever de intervir, e o ministro do Interior, bem como o dos Estrangeiros, o dever tambem de apresentar-lhe desculpas, e de castigar os delinquentes, que afinal eram dois homens embriagados, segundo se apurou.

* * *

Telegrammas recebidos hontem:

Lisboa, 23 (D.) — O sr. Homem Christo, ex-official do exercito e director do *Povo d'Aveiro*, resolveu ir residir em Vigo, onde vae continuar a publicação do seu jornal, que foi suspenso por ordem do governo.

Lisboa, 23 (D.) — Ameaça rebentar de um dia para outro a gréve dos empregados dos caminhos de ferro da Beira Alta, estando o governo interessado em evital-a.

Lisboa, 23 (D.) — O dr. Paulo Falcão, governador civil do Porto, insiste pela sua exoneração.

Menor abandonado

Pela delegacia do 4º districto policial, foi remettido hoje, á secretaria de policia, um menor de côr branca, de 7 annos presumiveis, que foi encontrado em abandono nas ruas daquelle districto, e que declarou chamar-se Annibal Caratino e ser filho de João e Esmeralda Caratino, não sabendo explicar a residencia dos mesmos.

O pessoal da vermelhinha em scena.

Forimentos á bala — Para o hospital

O José Sergio da Silva gosta de jogar a vermelhinha. Ora, a policia não gosta e não quer que, nem o Sergio e nem ninguem mais jogue a vermelhinha.

E' um jogo que está fóra da moda.

Vae dahi, as ordens severas emanadas do 3º districto, para que não se permittam grupos de desoccupados agarrados á serelha da sorte a illudir os incautos, nas proximidades da rua da Prainha.

O Sergio não se quiz incommodar com a policia e hontem, em pleno dia, reuniu o seu grupo e foi jogar. Dahi a pouco surgiu-lhe pela frente o soldado n. 400, do 2º regimento da Força Policial que se approximou do grupo.

O pessoal deu o fóra levando o cabra do Sergio que para se vingar vibrou no policial uma tremenda bofetada, fugindo em seguida.

Ferido nos seus brios, a praça não resistiu: sacou do seu revólver e fez-lhe fogo.

A bala attingiu o alvo, indo ella cair a poucos passos de distancia, ferido na espadua direita.

O proprio soldado por um telephone proximo, chamou a Assistencia, que removeu o ferido para o posto ali o soccorreu, removendo-o em seguida para a Santa Casa.

E' elle pardo, de 22 annos, solteiro e residente no morro de Santo Antonio.

O soldado foi preso e removido para o quartel, até que a policia apure o que de verdade houve sobre o que conta relativamente ao facto.

OS DRAMAS DO LAR

Louco aos dezesete annos!...

Causava piedade a toda a gente que hontem estivesse na delegacia do 13 districto, a physionomia abatida daquelle mocinho que caminha de cabeça baixa, mãos presas ás costas, de um lado para outro, numa sala proxima ao gabinete do delegado.

De quando em quando, volvia o rosto pallido, contemplava esquecido a parede, agitava os braços e continuava em passos, ora cadenciados ora rapidos a percorrer a sala.

Alguem procurou saber de quem se tratava e soube-o. Era o ex-alumno do Collegio Militar, Othon de Sá Britto, de 17 annos de edade, que aguardava o momento de ser recolhido ao Hospicio Nacional.

Como enlouquecera o moço?

Œ pessoa que se disse informada contou que ha tres dias fallecera a progenitora do inditoso joven, d. Amelia Leite de Sá Britto, viuva do vice-almirante Felicio de Sá Britto, e que residia á rua Santo Amaro 161.

Deixara o vice-almirante seis filhos, dos quaes o mais velhos era Othon.

Muito agarrado a sua mãe, Othon, desde que ella adoeceu alimentava-se pouco, e dormia menos, caindo num estado de fraqueza lamentavel. Logo que lhe morreu o ente tão querido o infeliz abraçou-se ao cadaver e só o largou a muito custo, manifestando dahi em deante, symptomas de allienação mental, symptomas que se confirmaram depois.

O pobre moço enlouqueceu, e uma familia residente no n. 158, recolheu as creanças, até que o juiz de orphãos lhes dê o destino conveniente.

O menor Othon será hoje removido para o Hospicio.

O supplicio na Colonia Correccional

Victorino Gonçalves, a quem se refere a noticia que hontem publicámos com o titulo acima, veiu dizer-nos que, embora tivesse sido realmente preso e remettido para a Colonia Correccional, injustamente, não veiu a esta redacção queixar-se, tendo havido quem, conhecedor do que com elle se passou, tivesse usado de seu nome, sem autorização sua, para fazer as revelações que publicámos.

Tentativa de suicidio

Em Nictheroy

Alice de Almeida, parda, de 15 annos de edade, casada com João de Almeida, residente á rua Visconde do Rio Branco, 341, em Nictheroy, tentou hontem, ás 11 1/2 da manhã, suicidar-se, ingerindo uma dóse de acido phenico, misturado com kerozene.

Ciumes do marido foi o motivo que levou a tresloucada moça a commetter esse acto de loucura.

Transportada em carro da Assistencia para o Hospital de S. João Baptista, recebeu ali a infeliz soccorros prestados pelo interno de dia.

Quéda de andaimo

De um dos andaimes do predio em obras da rua Gonzaga Bastos, precipitou-se hontem, pela manhã, o carpinteiro Joaquim Caridade, portuguez, de 27 annos, solteiro e morador á rua da Prainha n. 51.

Fortemente contundido na articulação do quadril esquerdo, recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, sendo, depois, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Pilhado pelo carrinho de mão

O carregador Julio Adão, homem, na rua Senador Pompeu, foi apanhado pelo carrinho de mão que conduzia.

O infeliz ficou fortemente contundido na hemithorax direito, fracturando as 3ª e 4ª costellas do mesmo lado e ferindo a região occipital.

Depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

Julio Adão é portuguez, de 46 annos, casado e morador á rua dos Cajueiros n. 27.

Fracturou a perna

Corria, animado, o espectaculo do circo Pinho, em Santa Cruz. Terminada a 1ª parte, entrou em scena uma pantomima comica. A apresentação dos primeiros artistas não agradou muito a um casal de espectadores, que assistiam a experiencia das archibancadas. Subito, elles se levantam, silenciosos e, a pisar saias e incommodando a gente, elles iam descendo, quando a senhora perde o equilibrio e rola.

Todos os olhares voltam-se, e uma confusão se estabeleceu. A pantomima foi interrompida e todos acudiram ao local.

A senhora havia fracturado a perna esquerda.

Chama-se ella d. Carolina dos Santos Guimarães e é esposa do sr. Antonio Pereira Guimarães.

Numa pharmacia local ella recebeu os curativos e [illegible] em tratamento em casa.

A MADRUGADA DO FOGO

Dois grandes incendios destroem varios predios

PREJUIZOS E SEGUROS

Os escombros

A madrugada de hontem foi a madrugada do fogo.

Os bombeiros, que ha muito tempo descansavam tranquillamente, si bem que promptos para o primeiro momento, não descansaram depois de uma hora da manhã.

Depois do violento incendio que destruiu os predios de ns. 116 a 122 da rua D. Luiza, de que hontem, si bem que em noticia de ultima hora, nos occupámos, tiveram os bombeiros um outro tão violento quanto o primeiro, na rua de S. Pedro.

Foi questão de duas horas depois.

No predio n. 124 da referida rua, cujos fundos vão até á rua Theophilo Ottoni n. 123, eram estabelecidos com casa de machinismos os srs. Oscar João Ramos de Castro Menezes e Manoel Henrique de Souza, successores da firma João Ramos & C., que, por sua vez, havia succedido á firma Frederico Vielling & C.

Cerca de 3 horas da madrugada, o guarda civil que rondava o trecho onde fica o predio notou que delle se desprendiam nuvens de fumo.

Acto continuo, por uma caixa proxima, elle deu aviso ao Corpo de Bombeiros, que, promptamente, acudiu. Já o predio se via preso, totalmente preso pelas chammas que, protegidas pelo vento, ameaçavam os predios vizinhos.

Aos gritos de fogo e apitos dos bombeiros, um pavor se estabeleceu na vizinhança, e apitos de soccorros irrompiam no meio daquella gente que, como louca, procurava salvar os seus moveis.

Os bombeiros vinham já cansados de uma luta titanica na rua D. Luiza, e quem os observasse, naquella attitude energica, deante do terrivel elemento destruidor, notaria nas suas physionomias abatidas o esforço empregado horas antes.

Não conseguiram elles debellar o fogo, que em menos de uma hora destruiu por completo o predio onde se originára.

Vendo-o perdido, a attenção delles volveu-se para o predio vizinho, n. 122, estabelecimento de calçados de Ernesto Vicente, que occupava o pavimento terreo, e a pensão de Jeronymo Paes de Castilho, que occupava o superior.

Do predio n. 122, passou o fogo para o 2º andar do de n. 120, onde causou pequenos damnos.

Assediados dessa fórma, os bombeiros concentraram a sua acção ao predio n. 126, deposito da firma Trajano de Medeiros que se via dominado pelas chammas.

Não foi sem grandes difficuldades que elles conseguiram dominal-as.

A's 6 horas e pouco da manhã estava o serviço dos bombeiros terminado.

Os prejuizos que este incendio acarretou são avaliados em mais de 600 contos.

Os proprietarios do negocio do n. 124 tinham o estabelecimento seguro em varias companhias inglezas na importancia de 450 contos.

A casa de calçados tambem estava segura em 30 contos, nas companhias Lloyd Americano e Previdente.

O deposito da firma Trajano de Medeiros tambem está no seguro, ignorando a policia em que companhia.

O predio n. 124, totalmente incendiado, era de propriedade do sr. René Chambeau, actualmente na Europa; o de n. 122, de José Luiz Fernandes Braga, e o de n. 126, da firma ali estabelecida.

Todos elles estavam no seguro.

— E' digna do mais assignalado registro a dedicação com que, durante os trabalhos de ataque ao fogo, se portaram os soldados da Força Policial, encarregados do serviço de isolamento. No instante em que as chammas começavam a tragar os predios vizinhos, elles galgavam as escadas de alguns sobrados onde residiam familias e, na melhor ordem, sem damnificar nada, transportavam para a rua todos os moveis, salvando-os da imminencia do fogo e da depredação da agua.

O commandante da Força deve tomar na devida conta os serviços desses seus subalternos, premiando-os como um estimulo á corporação de que fazem parte.

A fachada dos predios incendiados

PELAS 12 HORAS DE TRABALHO

A classe commercial se agita

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Designado pelos meus collegas, venho solicitar-vos a publicação da presente, nas columnas da vossa criteriosa folha, que os opprimidos têm feito uma das suas tribunas, para expandirem os seus resentimentos, aclareados pela Verdade, solicitando Justiça.

Sr. redactor: A briosa mocidade caixeiral do Rio de Janeiro, realizou hontem em praça publica, com grandiosa assistencia, um comicio pacifico, justo e altivo.

Não ha quem ignore que nesta capital da Republica Brazileira, onde o progresso evolue quotidianamente, apenas o commercio conserva-se dentro do seu velho retroceder, contra todos os principios e sem nada que o justifique, embora tenha que tombar pelo Direito e pela Lei.

Como testemunho da verdade do que acima exponho, inicio a occupar-me da abertura e do fechamento das portas.

Esta questão tão antiga, tão debatida, até pela propria imprensa, é o que mais preoccupa a classe caixeiral presentemente.

A maior parte dos estabelecimentos commerciaes abrem entre ás 6 e ás 7 da manhã e fecham das 10 ás 11 da noite!

Com esse regimen, o pobre caixeiro nem dispõe do tempo necessario para o repouso do corpo, para o descanço do espirito, opprimido por 16 ou 17 horas consecutivas, de trabalho incessante, que o deixa extenuado.

Si é que para esses absurdos não existe uma lei que prohiba, sr. redactor, essa lei tem de vir forçosamente, porquanto isso que se passa é deshumano.

Si, porém, ella existe, cumpre aos competentes fazel-a respeitar, como respeitada é em todos os Estados do Brazil, quer no Amazonas, quer no Rio Grande do Sul.

Temos bem perto os exemplos das capitaes dos Estados, nossos vizinhos ao sul: S. Paulo, cuja lei obriga o commercio a fechar ás 8 da noite, Curityba e Porto Alegre, ás 8. E se formos estabelecer um confronto entre as grandes capitaes como o Rio, temos Buenos Aires e Paris, onde ao escurecer o commercio encerra seus expedientes.

Foi pois o fechamento das portas o ponto principal que se debateu no comicio de hontem. Varios oradores fizeram-se ouvir, e, após, em massa compacta, dirigiram-se ás redacções de todas as folhas, solicitando o auxilio para esta tão justa pretensão, encontrando em todas ellas franco apoio e promessas de pugnarem comnosco na realização do nosso ideal, isto é conseguir-se pelos meios legaes as 12 horas de trabalho, das 7 ás 7.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1910. — Pela classe caixeiral — *Tony*.

— Recebemos as seguintes linhas:

Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Os abaixo assignados, empregados nos Armazens do Parc Royal, tendo tido conhecimento de que o sr. Henrique de Andrade, nosso ex-companheiro, declarara hontem, em publico, que eramos escravizados pela administração dos Armazens a que pertencemos, e que nos era dispensado um pessimo alimento, vêm por este meio affirmar que é manifestamente falso o que, a tal respeito, aquelle senhor allegou.

Sómente podemos attribuir a despeito, o procedimento do sr. Andrade, motivado certamente pelo indeferimento de sua pretensão.

Confrontando a fórma pela qual somos tratados com a norma geral que observamos no commercio do Rio de Janeiro, trabalhamos espontaneamente e sentimo-nos satisfeitos. Temos ainda a convicção de que, progressiva e hierarchicamente, caminhamos na vanguarda daquelles que julgam susceptibilizar-nos, proferindo epithetos tão descabidos, aos quaes a razão e o bom senso jamais darão credito.

Pela communicação deste communicado, muito gratos se confessam, etc.

(Seguem as assignaturas de 56 empregados do estabelecimento).

O ministro da Viação mandou que seja submettido á inspecção medica o telegraphista de 3ª classe Elba Pinheiro Dias, que lhe solicitou, para tratamento de saude, quatro mezes de licença.

O ministro da Viação solicitou providencias do director dos Telegraphos para que acceite como officiaes os telegrammas que forem passados pelo dr. Adolpho Konder, encarregado dos trabalhos de collecta de productos destinados á secção brasileira na Exposição de Turim-Roma, na cidade de Itajahy, em Santa Catharina, e pelo dr. Godofredo Maciel, prefeito do Alto Purús.

Um braço partido

João Gomes e Antonio Mineiro, jogavam o bilhar, hontem, no botequim da rua da Conceição, quando, por uma tacada em falso, os dois brigaram.

O João Gomes, mais violento, partiu o braço do outro, com uma tacada.

A policia acudiu, prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na Assistencia.

O *Andrada* entrou para o dique Guanabara.

Obteve seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Baptista Cottim Aranha.

Pedem-nos chamemos a attenção da policia para um sr. Brandão, vulgo *Cabeça de ferro*, e proprietario de uns barracões no morro de Santo Antonio. Esse sr. Brandão, segundo nos informaram, manda expancar por capangas os inquilinos que lhe não podem pagar adeantadamente.

São tantas as queixas e as barbaridades commettidas, que nos julgamos no dever de chamar a attenção de quem de direito.

A situação no Paraguay

Recebemos ainda, sobre a politica paraguya, os telegrammas abaixo:

Assumpção, 23 — Noticias aqui chegadas de varios departamentos informam que continuam a ser feitas numerosas prisões de officiaes do Exercito suspeitos de conspirarem e que eram amigos do presidente deposto sr. Manoel Gondra.

Assumpção, 23 — Uma nota officiosa, publicada nos jornaes, informa que o ex-presidente da Republica, sr. Manoel Gondra, está em sua residencia, em completa liberdade e gozando de todas as liberdades constitucionaes. Essa mesma nota desmente que o governo pense em deportar o ex-presidente.

Entretanto, sabe-se que o sr. Manoel Gondra está prohibido de sair á rua, e a casa onde reside está cercada pela policia, com ordem de não deixar entrar ninguem.

Assumpção, 23 — Foi publicado hoje o decreto regulamentando as loterias.

Buenos Aires, 23 — Os jornaes continuam a queixar-se da rigorosa censura estabelecida pelo governo paraguayo para os telegrammas que dizem respeito aos successos ali occorridos.

Apresentaram-se ás autoridades navaes o capitão de corveta Lopes da Cruz e o capitão-tenente Pinheiro Guimarães.

O ministro da Marinha mandou contar para os effeitos de reforma o periodo em que frequentaram os cursos da Escola Naval os capitães de corveta Feijó Junior, Antonio Nogueira, capitães-tenentes Amaral Gama, Guimarães Bastos e Arthur da Silva.

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, compra, pagando á vista, qualquer quantidade de cajú, morango, tamarindo, abacaxi, manga, marmelo e goiaba.

A Companhia Estrada de Ferro de São Paulo-Rio Grande entrou para o Thesouro com 45:000$000; a Companhia "Port of Pará", com 30:000$000, e a Caixa Geral das Familias, com 2:400$000, para suas fiscalizações durante o 1º semestre do corrente anno.

O ministro da Fazenda tenciona mandar á cidade de S. Paulo um engenheiro para avaliar o edificio que o governo daquelle Estado offerece em permuta do proprio nacional em que funcciona a sua Thesouraria de Fazenda.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias de estampilhas do sello adhesivo: 425$000, á collectoria das rendas federaes em Vassouras, e 301$400, á de Sapucaia, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 6:000$000 de apolices da divida publica do emprestimo de 1807, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo de apolices do emprestimo de 1903, 450$000.

Honorio & Moreira, negociantes á rua dos Ourives, tiveram licença para vender estampilhas do sello adhesivo em seu estabelecimento commercial.

Vae ser consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 16:330$000 para occorrer ao pagamento do meio soldo que compete a d. Leonor Augusta Conrado Franco, filha do major Antonio José Augusto Franco.

Foi concedida licença a Manoel Bento de Faria Junior para o aforamento dos terrenos de marinha, desmembrados do de n. 189, que comprou a José Morgado Portella, em Nictheroy.

Pagam-se, de hoje até ao fim deste mez na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores de todas as letras.

UMA FABRICA DE DINHEIRO FALSO

O RELATORIO DO 1º DELEGADO AUXILIAR

Sobre o caso da fabrica de dinheiro falso, descoberta em Copacabana, enviou o 1º delegado auxiliar, dr. Eurico Cruz, ao juiz competente o seguinte relatorio, acompanhando os autos do feito:

"A's seis horas da manhã de 12 do mez andante, o dr. delegado do 7º districto, com pleno conhecimento de que no predio n. 218 da rua Gustavo Sampaio, em Copacabana, se fabricava moeda falsa, deu ali uma busca, da qual resultou a apprehensão de 787 moedas falsas, semelhantes ás de prata de 2$, das ultimas emissões, além de varios utensilios e materiaes: gesso, limas, esgaches, compassos, tesoura para córte de metaes, laminas de cobre, pedra hume, vidros com cyanureto de potassio, acidos nitrico e azotico, cadinhos, pilhas de Bunsen, vasos porosos para pilhas, fogões, tinas, panellas, caldeiras, etc. (fls. 3 a 8).

No mesmo local estavam presentes, áquella hora, dois individuos: Nelson Veiga e Giuseppe Clemente, que receberam voz de prisão em flagrante, após a busca e apprehensão referida e a declaração, feita por aquelles dois criminosos, na presença das autoridades e de varias pessoas estranhas á policia e moradoras nas circumvizinhanças, de que, *effectivamente, residiam naquelle local e ali fabricavam aquellas moedas* (fls. 11, 11 v., 13 v., 14 v., 15, 16, 18 v., 19 v., 21 do auto de prisão em flagrante).

Lavrado, no local do fabrico, o auto de busca e a apprehensão e dada voz de prisão a Nelson Veiga e Giuseppe Clemente, foram ambos, seguidos do conductor e seis testemunhas, conduzidos á delegacia do 7º districto policial, onde se lavrou o auto de prisão em flagrante, sendo-lhes entregue, no mesmo dia, a nota de culpa pelo delicto capitulado no art. 7º, paragrapho unico, do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, depois do que os recolheram á Casa de Detenção.

Em vista do que preceitúa o art. 33, paragrapho 7º, letra *b*, do decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, vieram os autos a mim para as ulteriores e imprescindiveis diligencias.

Antes de as referir, cabe-me accentuar a cabal verificação, no auto de prisão em flagrante, dos seguintes pontos:

a) o accusado Nelson Veiga era locatario dos aposentos do predio n. 218 da rua Gustavo Sampaio, onde se effectuou a sua prisão e se apprehenderam as moedas falsas, desde outubro do anno passado; o accusado Giuseppe Clemente tambem residia no mesmo local, segundo declarou, ao dar a sua qualificação (fls. 22 e 23);

b) todas as testemunhas do flagrante ouviram de ambos a declaração de que ali residiam e ali fabricavam as moedas falsas;

c) nas declarações do accusado Nelson Veiga, quer nas do auto de prisão, quer nas posteriormente prestadas, elle não retira de si nenhuma particula de responsabilidade na fabricação de moedas falsas, e, mais ainda, estende aquella responsabilidade, muito categorica e logicamente, a Giuseppe Clemente, seu comparsa do crime;

d) Giuseppe Clemente, porém, asseverou, a fls. 22 v., quando denunciou no flagrante, que Nelson era quem fabricava as moedas apprehendidas, e que elle, G. Clemente, não se queria metter naquelle negocio.

Convém observar a seguinte circumstancia: na vespera da apprehensão das moedas falsas a policia prendeu, na praia de Botafogo, o portuguez José de Oliveira, que, naquella occasião, introduzia na circulação outras moedas falsas, semelhantes ás primeiras, como se verificou posteriormente.

José de Oliveira, depondo nestes autos, fls. 57 e 60, declarou tel-as comprado a Nelson Veiga, na residencia deste, n. 218 da rua Gustavo Sampaio, tendo entregue a Nelson, em moeda papel, uma quantia e tendo recebido, em troca, o dobro daquella quantia, em pratas de 2$000. Uma das notas entregues a Nelson, por José de Oliveira, a de 20$, um tanto velha e rasgada, tendo collado um pedaço de papel branco, foi arrecadada em poder, não de Nelson, mas de Giuseppe Clemente, e reconhecida por José de Oliveira, folhas 8.

No auto de fls. 61 a 62 está assignalado o reconhecimento de Nelson Veiga e Giuseppe Clemente por José de Oliveira.

Deante de tão cabal evidencia da responsabilidade dos dois criminosos no crime descripto, responsabilidade de tão subido valor, restava apenas, para remate do presente inquerito, submetter a exame o local da fabricação, os instrumentos, utensilios e materiaes de toda a especie, e as 787 moedas semelhantes ás pratas de 2$, ali apprehendidas. De tal diligencia se incumbiram os abalizados peritos srs. Ponciano de Carvalho e Padua Castro, os quaes, de fls. 64 a 75 v., responderam minuciosamente á série longa de questos que lhes foram submettidos, e, deixando assim, finalmente, nitidamente esclarecidos todos os demais pontos, que só a competencia profissional de peritos poderia abordar.

Os mencionados exames periciaes demonstram, evidentemente, a applicação dos mechanismos, dos acidos, das pilhas de Bunsen, e demais objectos, ao fabrico de moedas; que as moedas apprehendidas na residencia dos accusados são falsas, não sendo reconheciveis a falsidade á primeira vista; que não têm valor intrinseco e pesam cinco grammas menos que as verdadeiras; que ainda se distinguem das verdadeiras por serem moldadas, e não cunhadas.

A fls. 66 os peritos assignalam, respondendo a outra série de quesitos, a natureza das manchas notadas nas unhas de Giuseppe Clemente, manchas denunciadoras de que esse individuo tomára a si o encargo do preparo dos banhos, onde se notou a presença excessiva de cyaneto de potassio.

Terminando, devo accentuar que as photographias fornecidas pelo gabinete de identificação completam a presente investigação criminal, perpetuando o local do crime e dando delle a mais nitida e perfeita reproducção.

Remettem-se estes autos ao sr. dr. juiz substituto do juiz federal, a cuja disposição passam, desde já, os accusados Nelson Veiga e Giuseppe, feitas pelo sr. escrivão as communicações regulamentares. — Em 19 de janeiro de 1911. — Eurico Cruz."

A Congregação da Marinha Civil e o Lloyd Brazileiro

Uma reunião importante

O QUE NELLA SE PASSOU

Reuniu-se hontem, no salão de honra do seu edificio social, á rua Visconde de Inhaúma, a congregação da Marinha Civil, para tratar de assumpto urgente e de immediato interesse da classe.

Convocada para as 8 horas da noite, foi ella aberta precisamente a essa hora, formando a mesa directora dos trabalhos o commandante Luiz Carlos de Carvalho, presidente; chefe de machinas, Antonio da Silva, vice-presidente; 1º piloto, Pedro Velloso da Silveira, 1º secretario e Oscar Miranda, thesoureiro da sociedade.

Tomando a direcção dos trabalhos, expoz então o commandante Carlos de Carvalho, os fins e o "desideratum" da reunião.

No seu modo de ver, devia ser calma e ponderada a attitude dos reclamantes. Não se declarariam em gréve, por que não era esse o melhor meio de serem attendidos. O que lhes cumpre fazer é defender os seus interesses, no sentido de não ser levada a effeito uma deliberação da gerencia do Lloyd Brasileiro, expedida em 1º do corrente, deliberação essa pela qual ficam suspensas as porcentagens que recebiam, bem como que seriam descontadas dos seus vencimentos, á boca do cofre, as respectivas faltas.

Foi assim que, não se conformando com tal resolução, officiou o pessoal do Lloyd á Congregação da Marinha Civil, solicitando que pleiteasse a mesma, a sua justa causa.

Desobrigando-se dessa incumbencia, a Congregação, em termos respeitosos, dirigiu um officio, datado de 4 do corrente, solicitando e até implorando por misericordia, que a directoria do Lloyd não puzesse em execução aquella circular, que vinha trazer grandes difficuldades ao lar dos seus empregados.

Depois de lido pelo 1º secretario, esse officio á assembléa, continuou na sua exposição o commandante Carlos de Carvalho, que apresentou uma proposta, no sentido de se manter a Congregação em sessão permanente, enquanto não se normalizar a situação actual.

Approvada por unanimidade essa proposta passou o presidente a outra serie de considerações, rememorando os desmandos, os erros e os roubos que se têm dado no Lloyd ultimamente, sem que se tivesse tomado até hoje a menor providencia.

O que é certo, é que os homens que trabalham no mar, não podem ser responsaveis pela sua ruina. Os ordenados que percebem, não os levariam nunca a tal estado, si não fossem outras as circumstancias.

E' preciso, pois, conclue o orador, que a Congregação procure ainda uma vez, o director do Lloyd, para que o mesmo faça sem effeito a circular que motivou o nosso protesto e a presente reunião. Do contrario, irá ella queixar-se ao ministro da Viação e ao presidente da Republica, para lhes pedir justiça.

Falou então o dr. Virgilio Vaz, director da revista dessa associação, fazendo ver que devia ser nomeada uma commissão para se desempenhar dessa empreitada, commissão essa de que só deviam fazer parte pessoas estranhas ao Lloyd Brasileiro.

Approvada sem debate essa idéa, nomeou o commandante o seu autor e o piloto Teixeira Mendes, que se escusou da incumbencia.

Insistindo, porém, a assembléa, accedeu elle aos seus pedidos, resolvendo fazer parte da mesma commissão que se entenderá hoje, ás primeiras horas da manhã, com o director do Lloyd.

Caso não sejam attendidos nas suas reclamações, os associados da Congregação da Marinha Civil irão então ao dr. Seabra, ministro da Viação, a quem apresentarão a seguinte tabella de seus vencimentos, ligeiramente modificada.

COMMANDANTE LUIZ CARLOS DE CARVALHO, PRESIDENTE DA CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL

Publicamol-a na integra, tal nol-a foi fornecida pelos seus autores, que planejam mais tarde, a sua approvação pelo Congresso Nacional, de accordo com a organização do montepio desses empregados.

E' a seguinte a tabella:

Ordenados mensaes:		Gratificações
Commandantes de 1ª classe	800$	500$
1ºs machinistas de 1ª classe	500$	200$
Immediatos de 1ª classe	400$	250$
2ºs machinistas de 1ª classe	300$	200$
1ºs pilotos de 1ª classe	200$	100$
3ºs machinistas de 1ª classe	200$	100$
2ºs pilotos de 1ª classe	200$	60$
4ºs machinistas de 1ª classe	150$	100$
Commandantes de 2ª classe	700$	200$
1ºs machinistas de 2ª classe	400$	100$
Immediatos de 2ª classe	300$	200$
2ºs machinistas de 2ª classe	250$	150$
1ºs pilotos de 2ª classe	200$	80$
3ºs machinistas de 2ª classe	200$	100$
2ºs pilotos de 2ª classe	180$	60$
4ºs machinistas de 2ª classe	160$	60$
Commandantes de 3ª classe	600$	200$
1ºs machinistas de 3ª classe	400$	100$
Immediatos de 3ª classe	250$	150$
2ºs machinistas de 3ª classe	250$	100$
1ºs pilotos de 3ª classe	180$	50$
3ºs machinistas de 3ª classe	200$	25$
2ºs pilotos de 3ª classe	160$	50$
4ºs machinistas de 3ª classe	150$	50$
Commissarios de 1ª classe	200$	100$
" " 2ª "	200$	50$
" " 3ª "	200$	25$
Dispenseiros " 1ª "	100$	50$
" " 2ª "	100$	30$
" " 3ª "	100$	30$

Nos navios cargueiros, os commissarios poderão ser os dispenseiros de 1ª classe.

Mestres, 200$; carpinteiros, 200$; taifeiros, 80$; paioleiros, 100$; copeiros, 100$; cozinheiros de 1ª, 200$; ditos de 2ª, 120$, e ditos de 3ª, 100$; marinheiros, 110$; moços, 75$; foguistas, cabos, caldeirinhos, 160$; foguistas, 110$ e carvoeiros 90$000.

Serão considerados navios de 1ª classe os da Linha da America, Expressos, Norte e Sul; 2ª classe, todos os outros que conduzem passageiros e 3ª classe, chatas e carueiros.

Os officiaes de convés, quando desembarcados, bem assim os machinistas, quando aproveitados nas officinas e navios em obra, perceberão, aquelles apenas a gratificação e estes perceberão, sem desconto algum, ordenado e gratificação.

A companhia organizará um quadro de seu pessoal e manterá o seu orçamento de accordo com a presente tabella; só poderá eliminal-o de accordo com as leis em vigor.

Das gratificações, descontar-se-á 50 % para pagamento das faltas verificadas, ficando a companhia obrigada a liquidar até 31 de janeiro de cada anno os seus debitos.

Não entrarão em vigor os descontos, sem que a companhia liquide os seus compromissos de 1 de abril de 1906 até á ultima viagem de cada navio de 1910.

Ficou resolvido, além disso, que os empregados do Lloyd não se substituam no exercicio de suas funcções, de modo a assumir, por exemplo, o commando de um navio dessa empreza o respectivo commandante.

Levantou-se em seguida a sessão, que teve a presença das seguintes pessoas:

Jonathas de Oliveira, Lopes Joaquim de Oliveira, Pedro Velloso da Silveira, Antonio Silva, Pedro José de Souza, Frederico Ferreira, Luiz Carlos de Lacerda, Francisco Rodrigues Nascimento, Jayme Vieira da Motta, Manoel Raymundo da Silva, Luiz Coelho de Carvalho, Francisco Gorgot, Pedro A. Becker, Oscar Miranda, J. Mosquet, P. Manoel Caldas, João Capistrano Pereira, Antonio Taurino Pereira, Viriato Lighetti, Fernando Vieira Martins, Targino Mafra, Thomaz Madeira, Alfredo Dutra Corrêa, Antonio Luiz G. Vieira, Antonio Cavalcante, Mauricio Nandelatam e P. Mendes.

A' directoria da congregação registramos e agradecemos com satisfação as elogiosas referencias que teve para com o *Correio da Manhã*, além das gentilezas que dispensou ao nosso representante.

CARLETTO E ROCCA

Os autores do duplo extrangulamento e roubo da rua da Carioca foram removidos para a Casa de Correcção.

Já lá se vão cinco annos que a população carioca acompanhou cheia de emoções a tragedia sangrenta da rua da Carioca.

O duplo estrangulamento dos irmãos Fuoco, o roubo das joias e o que se seguiu depois, com a intervenção do então delegado Caetano Junior, de saudosa memoria, serviu para paginas e paginas com que os jornaes, por longos dias, se occuparam do caso. A principio um profundo mysterio cercava-o. Depois, pouco a pouco, com uma actividade nunca vista, de todo se valeu a policia para chegar a obter a prisão de Eugenio Rocca, que, pela sua confissão, por completo deixou todo o caso elucidado. O mysterio cessou, o corpo da outra victima foi um fio que serviu á policia para as suas ulteriores investigações. Preso Rocca, facil foi á policia deter o seu cumplice Justus Carlo, o Carletto.

Ambos foram a jury por duas vezes e em ambas foram condemnados á pena maxima de 30 annos de prisão e appellaram da sentença e ficaram esperando o resultado da appellação nos seus cubiculos, na 3ª galeria da Casa de Detenção.

Ambos estão gordos, fortes e bem dispostos.

Para o Rocca é indifferente estar aqui ou ali. Para o Carletto a coisa é outra. O administrador da Casa de Correcção, não o supporta. Elle, por sua vez, odeia-o. E foi com um aborrecimento profundo que elle ante-hontem recebeu a triste e desoladora noticia (para elle) de que ia ser removido com o seu companheiro para a Casa de Correcção. Protestou, mas foi inutil o seu protesto.

Elle e Eugenio Rocca estão agora sob as vistas do dr. Pires Farinha.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao porteiro do Asylo de S. Francisco de Assis, Vicente Ferreira Campos.

Hoje, 24, serão vistoriados os predios ns. 155 da rua do Senador Pompeu, e 171 e 235 da rua da America.

Tendo a secretaria da policia pedido ao ministro da Viação a installação de um apparelho telephonico na residencia do inspector da Policia Maritima, mandou este enviar á mesma secretaria o orçamento, que tambem lhe foi solicitado, da importancia desses trabalhos.

Entrada de leão...

O guarda Villas Boas livrou-se de boas dando ás de Villa Diogo

QUE ESCONDERIJO!...

Nos dias em que a administração da Light and Power" procede ao pagamento do pessoal empregado no movimento dos bondes, o boulevard de S. Christovão se transforma na mais concorrida das feiras.

De mistura com os motorneiros e recebedores são observados grande numero de mercadores a se agitarem na faina de vender frutas, roupas, doces, refrescos, sorvetes e as transacções dos onzenarios são effectuadas entre o vozerio de grande multidão de miseraveis a pedir esmolinhas pelo amor de Deus!

Uma verdadeira Torre de Babel que, para a extraordinaria confusão não tem necessidade de alta construcção além do solo.

Como sempre acontece, quando centenares de pessoas se reunem num logradouro publico, a agitação de vez em quando se transforma em desordem, as ameaças se cruzam temerarias e os sopapos apanham até aquelles que não se tenham envolvido nas questões, concorrendo isso para aggravar o momento.

Fatalmente o serviço da "Light and Power" se difficultava, e dahi lembrar-se o gerente de pedir á policia do 15º districto providenciasse sobre o caso, mandando para o local os seus representantes, afim de ser mantida a ordem.

Não sabia o funccionario da importante companhia o que todos sabem nesta leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, isto é, desconhecia elle que a ordem é uma realidade, quando não se enxerta entre o povo os extraordinarios brotos desta frondosa arvore que floresce no casarão da rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos.

Hontem foi um dos taes dias de pagamento.

Desde cedo começou a affluir gente para o boulevard de S. Christovão.

Acudindo ao appello do gerente da "Light and Power", o delegado do 15º districto mandou para o local dois guardas e bravos guardas civis, um delles, reserva, de nome Villas Boas.

Conferenciaram com o gerente e recebidas as informações começaram a agir.

Principiaram por mandar que se retirassem para bem longe os recebedores e motorneiros que lá se achavam, alguns para receberem dinheiro, outros á espera dos vehiculos em que deviam substituir os companheiros.

As reclamações appareceram violentas contra semelhante procedimento, perturbando por completo o serviço e a ordem.

Enraivou-se o Villas Boas, prendeu tres, chamou em seu auxilio o automovel da Força Policial, e, no vermelho carro, heroicamente fez embarcar os *atrevidos* prisioneiros.

Depois, continuou na faina.

Irritados os empregados companheiros dos tres presos, continuaram as reclamações.

O Villas Boas enfureceu-se ainda mais e... sacou do revolver, alvejando a multidão.

A's mãos dos homens, amotinados pela nossa ideal policia, appareceram os ferros de abrir chaves, pedaços de trilhos, sarrafos e bengalas.

O heroico Villas Boas viu as coisas pretas. Sentiu que a complicação era séria e que os seus louros emmurcheceriam sob o quente sangue que lhe escorreria das regiões craneanas incapazes de resistirem aos instrumentos contundentes.

Fugiu, correu desabaladamente, não foi mais visto.

Correu então o boato de que o Villas Boas não fôra ás Villas Diogo, mas, succumbira aos golpes de perversos assassinos.

Um piquete da Força Policial compareceu e, então descobriu o Villas Boas, metteu-o no quadrado, para livral-o de morrer outra vez, e levou-o para a delegacia.

— Onde se mettera o Villas Boas?

Ao ser isso descoberto, toda a gente que se achava indignada restabeleceu-se em calma, rindo a bom rir.

Ora o Villas Boas!...

Correra desatinadamente, voára para a plataforma traseira de um electrico que passava e a fio comprido se estendera debaixo do ultimo banco da primeira columna encerrada.

No banco estavam sentadas senhoras que ao sentirem os *entravés* ainda mais apertados entraram a gritar e a ter chiliques, julgando que o diabo lhes estava por baixo.

Ora o Villas Boas!...

O ministro da Fazenda mandou pagar 3:107$398 a d. Adelina Baptista Dantas, viuva do bacharel Manoel Barreto Dantas, importancia descontada de seus vencimentos de magistrado.

O London and Brazilian Bank Limited, tendo arrematado em praça os predios e respectivo terreno á praia da Guarda ns. 2 e 4, em Paquetá, pediu aforamento do respectivo terreno de marinha, e vae-lhe ser concedido.

Terão licenças: de tres mezes, Waldemar de Andrade, para tratamento de sua saude, carimbador da Caixa de Amortização; de 90 dias, Pedro Gomes dos Santos, agente fiscal dos impostos de consumo na 18ª circumscripção do Estado do Pará.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Brazilian Golden Hill, Limited. — Apresente nova traducção dos documentos feita por traductor publico juramentado.

Antonio A. B. dos Rios. — Mantenho o despacho do meu antecessor.

Buschmann & C., Manoel Pinto Gaspar, Miguel Ribeiro Lisboa, José Ferreira e Alvaro Augusto de Faria, Moura & Wilson, Leclerc & C., Domingos Grosso e Amelia Fernandes. — Compareçam nesta secretaria de Estado.

Leclerc & C. — Mantenho o despacho anterior.

Leclerc & C. — Indeferido.

João de Oliveira Lacerda. — Verta para o vernaculo os documentos.

Augusto Cambona. — Não póde ser attendido.

A' Alfandega já foi mandada ordem de entrega á Escola Naval dos apparelhos destinados ao gabinete de estudos de electricidade. Em attenção ao pedido do seu collega da Marinha, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, autorizou a entrega sem o pagamento dos impostos aduaneiros.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

O bandido Antonio Silvino

RECIFE, 23. (A). — A policia recebeu communicação de que o bandido Antonio Silvino appareceu na povoação de Ferreiros, no municipio de Itaumbé, tendo seguido horas depois para Itabaiana. Foram enviadas forças em perseguição do bandido.

Sergipe

Os acontecimentos de Buquim

ARACAJU', 23. (A). O dr. Smith de Vasconcellos, chefe da Fiscalização da Estrada de Fero de Timbó a Propriá, mostrou-se muito contrariado com o facto de terem sido passados telegrammas inexactos ao dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, a proposito dos acontecimentos de Buquim, confessando ter sido illudido pelo engenheiro Heraclito de Faria.

S. Paulo

Um jornalista russo. — A Mogyana — Chegada — O padroeiro da cidade.

S. PAULO, 23. (A). — O jornalista russo Bisneck segue amanhã para o interior do Estado em visita aos nucleos coloniaes.

S. PAULO, 23. (A). — A companhia Mogyana principiou a pagar hoje o dividendo do semestre que terminou em 31 de dezembro findo.

S. PAULO, 23. (A). — Chegou aqui o deputado italiano sr. Gustavo Cavotti.

S. PAULO, 23. (A). — O aviador italiano Ruggerone parte amanhã pelo nocturno para essa capital.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23. (A.) — O *Correio do Povo* publica hoje uma noticia, dizendo que, ha dias, um trem da estrada de ferro belga saiu de Santa Maria para Passo Fundo, levando crescido numero de passageiros e cento e tantos immigrantes.

Não havendo logar no comboio para tanta gente, os immigrantes foram tomando conta de todos os carros, inclusive os de primeira classe e plataformas, com creanças, trouxas e embrulhos.

Póde-se imaginar a desordem que isso produziu, com o calor intenso do dia e durante uma viagem bastante longa.

E' geral o clamor contra a companhia belga.

Um irmão que mata outro

PORTO ALEGRE, 23. (A.). — Hontem, ás 6 horas da manhã, na rua da Independencia, quando Leopoldino Rodrigues do Nascimento regressava de um baile, em companhia de seu irmão, de nome Francisco Rodrigues do Nascimento, depois de ligeira altercação, desfechou-lhe um tiro de revólver, matando-o quasi instantaneamente.

Do facto não houve testemunhas, mas, pelos indicios existentes e por informações prestadas á autoridade, conclue-se que o crime foi perpetrado apenas por maldade, pois Leopoldo já praticou crime identico, e dizia a toda a gente que ainda havia de matar o irmão.

Leopoldino, que promettera á amasia entregar-se á prisão, evadiu-se, não tendo ainda a policia conseguido prendel-o.

Paraná

Partida de um general

CURYTIBA, 23. (A). — Segue para ahi brevemente, a chamado do governo, o general Vespasiano de Albuquerque.

Ficará no commando da segunda brigada o coronel Ilha Moreira.

Estados-Unidos

A revolução em Honduras

WASHINGTON, 23 (H.) — O delegado do dr. Bonilla, chefe da revolução que lavra actualmente em Honduras, declarou nesta cidade que a victoria da revolução não impediria a continuação das negociações que o actual governo iniciou ha tempo com um syndicato americano para um emprestimo destinado a resgatar parte da divida externa de Honduras, e á execução de algumas obras importantes e de grande urgencia.

Chile

Partida do ministro do Japão — Estabilidade da politica internacional — Regimen cellular — Reclamações contra os telegraphos

SANTIAGO, 23 (A.) — Partiu para o seu paiz, em gozo de licença, o sr. Eki Hoki, ministro do Japão nesta capital.

SANTIAGO, 23 (A.) — *La Union*, num editorial sobre politica internacional, preconizando a estabilidade da politica internacional da chancellaria chilena.

SANTIAGO, 23 (A.) — Foi creado o regimen cellular na Penitenciaria desta capital.

SANTIAGO, 23 (A.) — Os jornaes continuam a reclamar promptas providencias contra os pessimos serviços do telegrapho entre o Chile e a Argentina.

Uma noiva que morre, ao casar-se

SANTIAGO, 23 (A.) — Esta manhã, quando se casava, na egreja de Negrucos, falleceu a senhorita Celedonia Vargas. Victimou-a um ataque cardiaco. A triste occorrencia impressionou vivamente as testemunhas e outras pessoas que assistiam ao casamento.

Argentina

Meeting operario — Delimitação das horas de trabalho — Reconstituição do partido nacional — Correspondencia do Rio — Regresso do sr. La Plaza — As relações com a Bolivia — Artigo de La Nacion — E' esperado o ministro da Bolivia — Construcção de um dique

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Está marcado para o dia 29 do corrente um grande *meeting* popular a favor da delimitação das horas de trabalho, nas fabricas, das mulheres e creanças.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Informam de Cordoba dizendo que será alli reconstituido o partido nacional local.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — *La Nacion* publica hoje uma longa correspondencia do Rio de Janeiro, assignada pelo sr. Jacques Petit, e na qual se fazem grandes elogios ao novo consul do Brasil em Assumpção, sr. Aluizio de Azevedo.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Regressou da sua estancia de Salta, onde foi veranear, o sr. La Plaza, vice-presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Num editorial, *La Nacion*, commentando o reatamento das relações diplomaticas com a Bolivia, exige que o governo argentino tome immediatamente posse da região de Jacuiba, em virtude do governo boliviano estar retardando as respectivas negociações.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O sr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital, é esperado aqui no dia 10 de fevereiro proximo.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — A firma Bunge Born & C. desta praça, enviou um officio ao ministro da Agricultura, dr. Eleodoro Lobos, informando-o de que o governo do Brasil acabava de fazer uma reducção de 30 % sobre os impostos das farinhas norte-americanas importadas pelos portos brasileiros. Essa firma pede ao ministro que o governo argentino trate de negociar immediatamente identico abatimento para as farinhas argentinas importadas pelo Brasil, impedindo assim essa desvantajosa concorrencia das farinhas norte-americanas.

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Foi installada a commissão de engenheiros encarregada de estudar as propostas para a construcção de um dique secco em Bahia Blanca, com a capacidade de receber navios de 27 mil toneladas. Calcula-se que esse dique custará cerca de sete milhões de pesos, ouro.

Uruguay

Inauguração da Universidade — Banquete socialista — Desastre — Prisão de jornalistas — Suicidio de um preso

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Foi inaugurado hontem, com toda a solemnidade, o novo edificio da Universidade desta capital. A' cerimonia compareceram o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, os ministros, altas autoridades civis e militares, membros do Congresso Postal aqui reunido e muitos outros convidados.

Discursou nessa occasião o sr. Pablo de Maria, reitor da Universidade.

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Noticiam os jornaes que 200 socialistas aqui residentes vão offerecer muito breve um banquete ao deputado socialista por esta capital, sr. Frugeni.

MONTEVIDEO, 23 (A.) — A senhorita Carmen Susviela Guarch Estrada, pertencente a uma das principaes familias desta capital, queimou-se gravemente esta manhã, devido á explosão de um fogão de alcool.

O seu estado é gravissimo, inspirando sérios receios a sua vida.

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Foram presos hoje, neste porto, á requisição das autoridades argentinas, os jornalistas Gilimon, Araceni e Zamboni, ex-redactores do jornal anarchista *La Protesta*, que se publica em Buenos Aires.

Esses jornalistas dirigiam-se para Barcelona.

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Na Penitenciaria, onde estava preso ha annos, suicidou-se hoje o preso Rosauro Lopez.

Perú

Experiencias de aeroplano — Exito completo — Liga de aviação

LIMA, 23 (A.) — Hontem de tarde, depois de seu excellente vôo até Callão, o aviador Bielovucio realizou um outro, levando dois passageiros e elevando-se até á altura de 500 metros. O aviador foi enthusiasticamente acclamado por cerca de 20.000 pessoas que assistiram, das tribunas do Hippodromo, ás suas experiencias.

LIMA, 23 (A.) — Foi hontem de noite installada, solennemente, a Liga Peruana Pro-Aviação.

Portugal

Diplomatas portuguezes — Prisão de um assassino

LISBOA, 23 (H.) — O dr. Lopes Fidalgo, primeiro secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro, parte para ahi no mesmo vapor em que segue o respectivo ministro, dr. Antonio Luiz Gomes.

LISBOA, 23 (H.) — As autoridades de Albergaria Velha prenderam hoje o individuo Ferreira Souto, accusado de ter estrangulado a mulher na aldeia de Angeja.

Hespanha

Recepção de gala

MADRID, 23 (H.) — Por motivo da festa onomastica do rei Affonso XIII, houve hoje recepção de gala no palacio real, comparecendo os ministros de Estado, altos dignitarios da côrte, aristocracia e numerosos officiaes de terra e mar.

Nos circulos politicos e na imprensa estranha-se não terem sido concedidos os indultos que o rei costumava dar nesta data.

França

A inauguração do Instituto Oceanographico — O physico Branly — Dois operarios que estavam sepultados — Situação precaria do Congo — Cultivo do trigo

PARIS, 23 (H.) — O presidente da Republica presidiu hoje á cerimonia da inauguração do Instituto Oceanographico, estando tambem presentes ao acto grande numero de scientistas nacionaes e estrangeiros.

PARIS, 23 (H.) — A Academia de Sciencias elegeu para seu membro o physico Branly.

Mme. Curie foi batida por dois votos.

PARIS, 23 (H.) — Communicam de Rouen que foram retirados hoje dois operarios que estavão sepultados numa pedreira ha uns quinze dias, e durante esse tempo recebiam os alimentos por umas aberturas estreitissimas entre umas pedras.

PARIS, 23 (H.) — *Le Journal*, referindo-se a varios topicos do relatorio enviado pelo governador interino do Congo francez ao Ministerio das Colonias, diz que nesse relatorio affirma-se que a situação na região do Ouadai é precaria, em virtude da insufficencia de tropas, a qual se faz sentir tambem no Congo.

PARIS, 23 (H.) — O Ministerio da Agricultura fez saber que a superficie de terra semeada de trigo de inverno, este anno, em toda a França, occupa 673.000 hectares menos do que em janeiro de 1910.

Belgica

Assembléa geral da Sociedade de Expansão Belga — Discursos de sympathia á America Latina

BRUXELLAS, 23 (H.) — Realizou-se hontem, á tarde, na cidade de Liége, a segunda assembléa geral da Sociedade de Expansão Belga na America Latina, á qual assistiu o sr. Oliveira Lima, ministro do Brasil. Discursando, o presidente da sociedade disse que a Belgica póde ter facil accesso no estrangeiro, e que, pelo poder da sympathia que inspira, mantida pelas afinidades de raça e de genio, é naturalmente conduzida á preferencia pela America Latina. Em seguida á assembléa teve logar um banquete, em que, ao *toast*, foram levantados enthusiasticos brindes, salientando-se o do presidente da Sociedade ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Inglaterra

Ministro das Finanças enfermo — Collisão entre dois comboios — O emprestimo chileno

LONDRES, 23 (H.) — O *Evening Times* noticia que a affecção de garganta que o sr. Lloyd George, ministro das Finanças, vem soffrendo ha tempos, obriga-o a fazer uma nova estação, mais prolongada, no continente.

LONDRES, 23 (H.) — Perto da estação de Pontypridd (Galles do Sul) deu-se hoje uma collisão entre dois comboios, resultando morrerem onze pessoas e ficarem feridas muitas outras.

LONDRES, 23 (H.) — Os jornaes de hoje publicam novos telegrammas de Pekin descrevendo minuciosamente os conflictos occorridos hontem na cidade chineza de Han-Kéou e da acção das tropas inglezas no restabelecimento da ordem.

Esses telegrammas dizem que morreram vinte e cinco chinezes e accrescentam que os estrangeiros de todas as nacionalidades ali residentes já pediram auxilio e protecção ás forças britannicas.

Informações colhidas de fonte official asseguram que a situação é agora um pouco mais calma.

O vice-rei da India Ingleza já resolveu estabelecer o cordão sanitario na fronteira com o districto chinez infeccionado de peste bubonica.

LONDRES, 23 (H.) — A subscripção para o emprestimo chileno foi encerrada hoje de manhã devido ao grande numero de subscriptores.

Allemanha

Um julgamento — Um dirigivel monstro

BERLIM, 23 (H.) — Terminou hoje a segunda parte do julgamento dos implicados nos successos do bairro Moabit. Dos accusados tres foram absolvidos e oito condemnados a penas que variam entre um anno e quinze dias de prisão.

Ao terminar a audiencia, o presidente do tribunal declarou que a policia tinha excedido as suas attribuições e que toda a pessoa pacifica, atacada pelos policiaes, estava no seu pleno direito de responder a tiro ao ataque.

BERLIM, 23 (H.) — Communicam de Bliesdorf que fez hoje evoluções sobre aquella cidade um dirigivel monstro de 460 mil pés cubicos e com logar para cincoenta passageiros.

Austria-Hungria

Fallecimento de um deputado

BUDAPEST, 23 (H.) — Falleceu hoje, com 61 annos de edade, o deputado Gabriel Ugron, que combateu pela França, como voluntario na guerra de 1870 sob as ordens de Garibaldi. Foi tambem jornalista distincto, grande conhecedor de assumptos militares e adversario intransigente da triplice-alliança.

Grecia

Os christãos

ATHENAS, 23 (H.) — Nos circulos officiosos assegura-se que na cidade de Adana na Anatolia, reina grande agitação contra os christãos receiando-se que estes sejam massacrados pelos indigenas.

Diz-se tambem que o governador já telegraphou ao governo de Constantinopla pedindo a remessa urgente de tropas.

Italia

Desastre de aeroplano — Resolução do governo — Uma exoneração — Victoria do partido conservador — Eleições de Milão

ROMA, 23 (H.) — No Aerodromo de San Rossore, o aviador Cobianchi fez hoje varias experiencias com o seu aeroplano. No ultimo vôo levava como passageiro o general de Charrand, commandante da brigada de Pisa, mas a certa altura o apparelho foi apanhado por um forte golpe de vento que o precipitou com grande violencia contra o solo. O general recebeu alguns ferimentos, mas nenhum de gravidade; e o aviador Cobianchi fracturou a perna esquerda.

ROMA, 23 (H.) — O governo chinez convidou o marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores, a mandar um delegado da Italia ao congresso internacional que se vae reunir em Karbin, para estudar as medidas a opôr á marcha da peste bubonica na Mandchuria.

O convite declara que todas as despesas com o delegado italiano, correrão por conta da China.

ROMA, 23 (H.) — Os jornaes de hoje noticiam que foi exonerado o tenente-coronel Pfyffer, da Guarda Suissa do Vaticano.

ROMA, 23 (H.) — Nas eleições realizadas em Milão, hontem, obteve a maioria o partido conservador, cabendo a minoria aos socialistas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o capitão Sabino Sadach.

——Faz annos hoje o sr. Alberto Dias Carneiro, industrial e estabelecido com pharmacia á avenida Mem de Sá.

——Faz annos hoje d. Emilia Lefévre de Carrazedo, esposa do capitão Bento Manoel de Carrazedo, fiel da Alfandega do Rio de Janeiro.

——Faz annos hoje a senhorita Elvira dos Santos Leite Ferreira.

——Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Silveira Avila de Mello, estimado negociante desta praça, e que muitos serviços tem prestado ás instituições de beneficencia desta capital.

——Faz annos hoje d. Maria Vieira Serodio, esposa do sr. Matheus Vieira Serodio, negociante nesta praça.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Adelina Lemos, empregada na fabrica de Tecidos de Linho, de Sapopemba.

——O lar do sr. M. Saraiva de Carvalho, estimado funccionario da Caixa de Amortização, estará hoje em festa, pois completa mais um anniversario natalicio sua dilecta filha e graciosa senhorita Maria Saraiva.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Eduardo Moreira, conhecido clinico residente nesta capital.

* * *

CASAMENTOS

Na 9ª pretoria, effectuou-se no dia 12 do corrente, o consorcio do capitão Raul Augusto de Pinho com a gentil senhorita Laura Sergio da Silva, servindo de paranymphos: por parte do noivo, o capitão-tenente Alfredo Marques de Mello e senhora, e por parte da noiva, o coronel José Luiz Osorio e senhora.

A noiva é filha do sr. Sergio da Silva, conceituado negociante nesta praça.

——Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Antenor A. Costa com a gentil senhorita Elorina de A. Costa.

Festejando o acto, além de um animado baile, os jovens nubentes offereceram aos convidados lauta mesa de doces, havendo brindes cordialissimos.

Do grande numero de pessoas presentes, pudemos obter os nomes das seguintes: senhoras e senhoritas: Iracema Barroso, Clara de Oliveira Molfing, Ludovina de Carlos, Ernestina Ribeiro, Regina Alves, Elvira Louba, Isaura F. Souza e Regina Barroso; cavalheiros: Ivo da Silva Barros, Claudionaldo da Fonseca, Manoel B. Fonseca, Antonio J. Fonseca, Thomé M. da Silva, Arthur A. Fonseca, Manoel P. Pereira, José Granha, M. da Silva Balla, Caetano Camuri, A. José da Costa, Roberto Camuri, Lourenço A. Gomes e José Fernandes.

O baile, sempre animado, terminou ao alvorecer de domingo.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Achilles Corrêa de Mattos, funccionario dos Telegraphos, foi hontem enriquecido com uma linda menina, que recebeu o nome de Yaracy.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Alexandre Gonzaga Pereira, Alfredo Barros Rodrigues, dr. Carlos Guimarães Martins e Justino da Fonseca.

——Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Olegario Pinto de Mello, Manoel José Marcondes e Bento Fernandes Junior.

——Chegaram hontem pelo trem paulista os srs.: dr. Amaro de Araujo, Benedicto Ferreira, Antonio Galvão e José Joaquim Monteiro.

——Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Antonio de Moura Marques, João Pinto Freire, José Joaquim de Castro e Benedicto Silva.

——Seguiu hontem, com destino a Therezopolis, onde vae servir no districto telegraphico da Repartição Geral dos Telegraphos, o inspector Amadeu Severo de Souza Pereira.

——Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas: G. Autonse, Antonio C. Pinto, Antenor Gurião, dr. Fadigas de Souza, G. Monot, Pedro S. Magalhães, Wikman Brodfords, dr. Emilio Tobias, dr. Eugenio Dahne, José Portugal Freixo, Caetano Silva, Affonso Andrade, H. Cardoso, João Francisco, coronel José M. Carneiro, Feleppe e filha, Themistocles Halfeld, dr. Danton Seixas, A. St. Griffit Williams e Casemiro Lobo.

——Chegaram hontem a esta capital, pelo paquete *Itaiba*, as seguintes pessoas: capitão Augusto de L. Botelho, dr. Danton J. Seixas e senhora, Casemiro Lobo, Manoel Motta, J. Aravana e senhora, Carlos Martins, Attilo A. de Vieira e familia, Boanerges Marques, Renato Pinto Aleixo, José Soares Neiva, Henriqueta Castro e uma filha, Raul C. Ribeiro, Emmanoel Kant. T. Hontem, Raul da Cunha Pinto, Mario Pinto C. da Cunha, Ildefonso do Rego Monteiro, J. Campbell Osborne e Vicente Adlin e senhora.

——Pelo paquete *Byron*, chegaram as seguintes pessoas: Harry J. Kay e familia, Joseph Caruana, William G. Meyer, Franck H. Mason, Henry Mc. Cartney, James Stewart, dr. Eugenio Dohne, L. Burns, Sidney Storey, Ayco Dyer e senhora, Franck Bradway, R. P. Webson, Alfred Petersen, Chas H. Cruickshank e senhora, Arthur de Castro Mendes, dr. Augusto Vianna Junior, Mario Vianna e F. O. Robinson.

——Partiram hontem pelo *Cap Blanco* as seguintes pessoas: Siven Karell, Eugen Urban e senhora e Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

* * *

MISSAS

D. LAURA DA SILVA BASTOS — Realizou-se hontem, na egreja da Ordem do Carmo, a missa de setimo dia por alma de d. Laura da Silva Bastos, fallecida em Pernambuco, mandada celebrar por sua familia.

Entre as pessoas presentes á cerimonia funebre notavam-se os srs.:

Dr. Tarquino de Souza Filho, dr. Manoel da Costa Ribeiro, dr. Octavio Tarquino de Souza, dr. Bastos de Oliveira, dr. João da Costa Ribeiro, mme. Tarquino de Souza e filhas, Olegario Mariano, por si e por seu pae dr. José Mariano; dr. Lourenço de Sá, dr. Eduardo da Rocha Dias, por si e pela familia Lopo Netto; Tito Pinto e familia, dr. Walfrido Bastos de Oliveira e familia, dr. Bastos Tigre, por si e pelos srs. Henrique Oliveira e dr. Jayme Tigre de Oliveira; mme. Carmen Bandeira, dr. Manoel Bandeira e familia, dr. Raymundo Bandeira e familia, dr. Jorge Gomes de Mattos e familia, F. Machado Dias, dr. Alberto Candido Martins e senhora, dr. José A. Boiteux, capitão de fragata Machado Portella, Leopoldo Lorena, commandante Geraldo Martins e familia, dr. Emilio Portella, Guilherme Lorena, dr. Alfredo Coutinho Cintra e familia, Paulo Lorena, mme. Cecilia Tigre Moss, Arnaldo Pinto e senhora, senhorita Maria Augusta Pinto, senhorita Argentina Pinto, senhorita Rachel de Almeida Ramos, mme. dr. Pinto Portella, baroneza de Almeida Ramos, João Carlos Pinto e senhora, mme. Emilia Braga, dr. A. Simões Barbosa, mme. Constança Motta, senhorita Miranda Valverde, A. Fauret, dr. Augusto Cesar Boisson e familia, senhorita Glorinha de Souza Reis.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua do Areal n. 23, nesta capital, o estimado funccionario da Prefeitura Municipal Hilario Logry, que fez parte da revisão desta folha.

——Conforme telegramma recebido hontem, a esta, sabemos ter fallecido em Canhotinho, Estado de Pernambuco, o sr. Antonio Muccury Costa, chefe de secção da directoria da Instrucção Publica do Districto Federal, cargo que occupava com dedicação e competencia.

O finado era natural do Estado de Alagoas e membro da directoria do Centro Alagoano que, ao ter conhecimento do seu fallecimento, hasteou em funeral a sua bandeira.

——No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o commendador João José de Souza, casado, de 68 annos de edade, tendo saido o feretro da rua do Lavradio n. 74, ás 4 horas da tarde.

——O enterro da senhorita Marietta dos Santos Lima, de 20 annos de edade, fallecida á rua de S. Luiz Gonzaga n. [illegible], realizar-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da dita casa, ás 5 horas da tarde.

A inhumação foi feita em carneiro temporario.

Correio dos theatros

VARIAS

A temperada de companhias portuguezas este anno, annuncia-se soberba, no Rio.

A primeira *troupe* a visitar-nos será a do festejado e distincto comico José Ricardo que o nosso publico tanto estima e aprecia, e, ha uns bons quatro annos, nos não visitava em companhias de operetas. A sua reapparição, no genero, no Porto, este anno, foi um verdadeiro successo e delle, assim como da sua companhia, se occupou a imprensa portugueza com um enthusiasmo digno de nota.

José Ricardo, que, no Rio de Janeiro, conta em cada *habitué* de theatro um admirador do seu grande talento de comediante, caprichou, ao que se depreende das noticias dos jornaes de Portugal, na organização da sua companhia e, assim, traz comsigo, além dos mais bem cotados nomes no mundo da opereta, figuras completamente novas para o Rio, mas real valor. O repertorio, escolhido tambem a capricho, é daquelles a que se póde augurar desde já successo em toda a linha.

José Ricardo faz a sua estréa no Recreio Dramatico, a 7 de março proximo futuro.

——Dentro de poucos dias, pois que a sua estréa se effectuará no Apollo no dia 1 de fevereiro proximo, terá o publico do Rio de Janeiro o seu espectaculo favorito, a opera lyrica, que lhe dará a magnifica companhia Schiaffino-Tufanelli-Rotoli-Billoro, cujo successo em S. Paulo, especialmente com a opera *Werther*, pela primorosa execução que lhe emprestou o maestro cav. Abbate, é a maior e melhor garantia do que vão ser essas noites lyricas que a excellente *troupe* nos promette.

Poucas récitas infelizmente nos dará a companhia, pois que destinada a inaugurar o Theatro Nuevo, de Buenos Aires, aqui virá sómente de passagem para a Argentina. No emtanto, pelo elenco e pelo repertorio que abaixo damos, se póde desde já fazer idéa real do superior exito que lhe está reservado, havendo ainda a accrescentar ao elenco o terrivel rival de Caruso, o notavel tenor Dardani, que hoje estréa em S. Paulo na opera *Tosca*.

E' o seguinte o seu elenco artistico: Maestro direttore e concertatore cav. Gennaro Abbate; maestro sostituto Mario Ferraresi; maestro dei cori, Angelo Bianchi; soprani: Ada Giachetti, Tina Desana, Lia Migliardi, Adalgisa Minotti; mezzi soprani: Andreina Beinat, Luiza Forlano; tenori: Giovanni Vals, Alberto Dardani, Aldo Stanzani; tenori utilité, Luciano Rossini; baritoni: Marino Aineto, Gaetano Azzolini, Dario Zani; bassi: Giuseppe Tisci Rubini, Nino Silvestri; basso utilité, Giuseppe Ronchetti; comprimari: Rita Patrian, Lina Bardi, Enrico Lopez, Mario Spada; direttore artistico, Donato Rotolio; suggeritore: Arturo De Negri, macchinista, Arturo Bogni; elettricista, Giuseppe Dragaioli; sarta, Giulia Fanton. 40 professores de orchestra, 36 coristas, corpo de baile. Musica, guarda-roupa, scenarios, adereços, são de propriedade de L. Billoro.

E o repertorio como se segue:

Ballo in Maschera, Aida, Otello, Trovatore, Ugonotti, Traviata, Bohème, Manon (Puccini), *Africana, Manon* (Massenet), *Werther, Iris, Mefistofele, Pagliassi, Gioconda, Faust, Ernani, Butterfly, Zazá, Fedora, Cavalleria, Amico Fritz, Wally, Lorely, Mignon, Carmen, Favorita, Guarany, Rigoletto, Tosca*, etc.

——No Recreio ainda hoje se repete *A abelha mestra*, a applaudida revista em 3 actos, que está querendo ser o maior successo da temporada, nesse theatro.

——O Palace Theatre dá hoje a opereta *O conde de Luxemburgo*, um dos seus maiores triumphos.

——A companhia nacional do Carlos Gomes repete ainda hoje o *Hotel Sans Dessous*, verdadeira fabrica de gargalhadas e que está fazendo um successo ruidoso.

Tão cêdo não sairá do cartaz a feliz peça.

——O ultimo correio de Portugal trouxe-nos interessantes informações sobre a proxima *tournée* da companhia do theatro Avenida pelo Brazil.

Devendo estréar-se no Rio por toda a segunda quinzena de março, a excellente *troupe* apresenta-se reforçada com uma nova cantora de grandes recursos, cujo nome ainda nos não é dado publicar, bem como com quatro artistas brazileiros que nos palcos portuguezes têm feito excellente carreira. Quanto a repertorio, além das peças já conhecidas pelo seu exito, promette-nos as seguintes: *Conde de Luxemburgo, Amor de Principe, A fada da mina, A filha do bandido, Condessa de Aldeia, Amor de zingaro, Dançarina descalça, Toreador, Vida alegre*, e uma revista intitulada *Nem mais nem menos*, de Guedes de Oliveira.

Desta feita, tanto o scenario como o guarda-roupa são propriedade exclusiva da empreza, que annuncia coisa rica e de gosto.

O maestro director da orchestra é o nosso compatriota dr. Assis Pacheco.

* * *

Escreve-nos o emprezario Luiz Galhardo:

Lisboa, 8 de janeiro de 1911. — Sr. redactor — Não costumo, como sabe, vir á imprensa rebater, ou siquer discutir o que ella tenha entendido dizer sobre o desempenho dado á qualquer peça pela companhia da minha direcção. Ninguem mais do que eu respeita e mesmo defende a liberdade de critica, e, por isso, tenho sempre o maximo cuidado em não proceder por fórma a se poder suppôr que pretendo desvial-a do seu caminho, ainda mesmo quando me considere injustamente visado por ella.

Mas ha injustiças e injustiças, e aquella de que a minha companhia está sendo alvo, por parte de um informador tendencioso do *Correio da Manhã*, é das que positivamente obrigam a reclamar, porque nisso vae mais do que o bom nome da victima, a propria respeitabilidade do julgador.

O meu Exmo. amigo vae desde já reconhecel-o, perante a simples exposição dos factos.

O *Correio da Manhã*, de 15 de dezembro publicava, na secção *Correio dos theatros*, a seguinte noticia:

"*Amores de principe*, a linda opereta que aqui conhecemos na temporada passada, está agora em scena no Trindade, fazendo Palmyra Bastos a princeza Nathalia. A peça, que já era conhecida do publico lisboeta, de uma edição anterior, no theatro Avenida, só agora obteve o devido successo.

Amores de Principe é a peça de estréa da companhia Taveira nesta capital, na proxima temporada."

No dia 21 e na mesma secção, podia ler-se mais isto:

"No Avenida e no Trindade duellam-se duas edições differentes de *Amores de Principe*, sendo a segunda a melhor e a mais querida do publico de Lisboa."

Temos, portanto, que, segundo o seu prestimoso informador, já no dia 14 de dezembro, a companhia do Trindade estava triumphando absolutamente da companhia do Avenida, no desempenho do *Amor de Principe*. Quer agora o meu exmo. amigo saber quando essa peça subiu á scena pela primeira vez no Trindade? No dia 23 de dezembro...

Como se explica isto? Unicamente pela má vontade do informador do *Correio da Manhã* contra a companhia do Avenida, má vontade que, desta feita, foi contrariada pelo acaso que obrigou a companhia do Trindade a adiar successivamente a *première* do *Amor de Principe*, desde meados de novembro...

Isto, pelo que diz respeito ao facto, encarado chronologicamente. Sob o ponto de vista artistico, apenas opporei ao seu informador a opinião do correspondente em Lisboa do *Correio da Manhã*, inserta no mesmo numero de 21 de dezembro:

"A serie das primeiras representações da quinzena, em numero de cinco, começou, no dia 17, pela opera-comica *Amor de Principe*, no Avenida. Si não estamos em erro, e cremos bem não estar, a peça foi, primeiro que por cá, conhecida no Rio. Limitar-nos-emos, pois, a registrar o seu franco successo, confirmado pelas representações que, até agora, tem dado, sempre com excellentes casas.

Para esse sucesso, em que o valor da peça, poema e musica, teve grande parte, não contribuiram, menos, o desempenho e a *mise-en-scène*, magnificos ambos. Assim, os nomes de Assis Pacheco, director da orchestra; Cremilda, Auzenda, Pilar Monteiro, Antonio Gomes, Olympio Nogueira e Grijó, artistas, e, finalmente, de Carrancini, scenographo, todos conhecidos ahi, foram citados pela critica com elogios que por mais que se manifestassem calorosos, não excederam, comtudo, a craveira da mais estricta justiça."

Quanto a confrontos, cedo a palma ao imparcialissimo *Diario de Noticias*.

"O publico da capital terá ensejo de ver no theatro da Trindade, com uma marcação, um scenario e um guarda-roupa luxuosissimos, esta opereta, que ha pouco mais de um mez, foi em Lisboa ouvida em outro theatro do genero.

Claro que não póde, nem deve haver confrontos entre uma e outra das interpretações da peça allemã e tanto assim, que não receamos repetir o que escrevemos á proposito do *Amor de Principe*, no theatro Avenida:

"Tudo no *Amor de Principe* é completo, entrecho, musica, desempenho e *mise-en-scène*, e portanto uma peça que obedece a estes requisitos indispensaveis, é um successo legitimo."

Eis os factos, singelamente narrados. O meu exmo. amigo os apreciará, com o seu alto espirito de justiça. E' simplesmente isso o que lhe peço.

Accrescentarei apenas que o *Amor de Principe*, que já tinha cerca de 30 representações no Avenida, quando subiu á scena no Trindade, continua aqui em scena com o mesmo exito, alternando com outras peças do repertorio.

Pela publicação desta carta se confessa muito grato e camarada humilde e já gratissimo — *Luiz Galhardo.*

* * *

CINEMAS E...

Cinema Paris — O novo e artistico programma novo que o Paris, um dos mais populares cinemas do Rio, vae exibir hoje, é o seguinte: Caça aos elephantes, A memoria do coração, Custoso rompimento, As tristes aventuras de Jim, O escorpião, Fatina, e Apaixonado por uma vizinha.

Cinema Soberano — O Soberano, que tão feliz foi com a sua revista *O Rio por um oculo*, dá hoje, em *premiere*, outra, que está destinada a egual successo, o 606, *film* do distincto operador photographo Paulino Botelho, que conseguiu naquella balburdia do arraial da Penha *apanhar* um acto soberbo, que é o segundo da revista.

Circo Spinelli — Além da *Greve num concerto*, uma das melhores farças do repertorio do Spinelli, fazem o espectaculo de hoje, nesse polytheama, os numeros de maior sensação da *troupe*.

Cinema Haddock Lobo — Nesse cinema, o mais luxuoso da localidade e o mais commodo e appropriado ao genero, pois está em predio especialmente construido para isso, situado á rua Haddock Lobo 20, dá-se hoje o seguinte programma: Na Bretanha, Fim de um jogador, Amor em quarentena, Paganini, O canto da flauta Agreste, Coração de forçado, O odio do moleiro, Chamado ás armas e O sr. Jagudes em calças pardas.

Kinema Kosmos — O Kosmos, que, agora, depois de varias melhorias que lhe foram feitas, ainda ficou mais confortavel, exhibe hoje, pela primeira vez, o seguinte grandioso programma novo: Stirpe de heróes, Caça de cri-cri, Ao som da flauta, Fatina e John Poker.

Cinema Chantecler — O Chantecler o bello e vasto cinema da rua Visconde do Rio Branco dá descanso hoje á *Serrana* e faz exhibir o seguinte programma: Caça aos elephantes, Custoso rompimento, O homem das luvas brancas, O escorpião, Apaixonado por sua vizinha, A memoria do coração e As tristes aventuras de Zim.

Pavilhão Internacional — O Pavilhão da Avenida, com a sua temporada de cinema-theatro, uma feliz combinação da Empresa Paschoal Segreto, continúa triumphante. Além das mais lindas fitas cinematographicas, exhibem-se respectivamente em cada uma das sessões, as 6 Bizerras, os Thenois, acrobatas voadores, a *troupe* comica, na estupefaciente *Viuva Alegre*, que é uma boa curiosissima verdade, sobresaindo os clows, os Caprani, que fazem rir a mais não poder.

Mignon Concert — As funcções da Mignon Concert têm tido, nestas noites de calor, desusada concorrencia. No detalhe de hoje, o programma accusa novos numeros pelas irmãs Donini, pelas Welthing Girl's, Morice, Gyps, Clo Max, os Damhais, etc. Uma noite de enchentes.

Cinema Ideal — O grandioso e bello programma que o Ideal faz exhibir hoje compõe-se dos seguintes 7 *films*: John Poker, Duas mães e duas irmãzinhas, Os tres garotos, Tommez corre atrás da Fortuna, Os sete pontos, Estirpe de Heroes e A culpa de Bébé.

Cinema Ouvidor — Sublimes producções americanas vão ser exhibidas hoje, em primeira mão, no Ouvidor. Eil-as: A falta do Bébé, A captura do chefe, Os tres garotos, O alecrim por lembrança, O Carrinho na praia e ainda uma outra fita como extra.

Cinema Parisiense — O bello cinema Parisiense dá hoje um majestoso programma novo, composto das melhores producções cinematographicas, como segue: Babylas apaixonado pelo jogo, Canto da flauta Agreste, Um noivo atrevido, Mulher do Cipay, Amor em quarentena, Caça ao leão e Uma viagem de Napoles a Constantinopla.

Cinema Odeon — O Odeon e magnifico cinema da Avenida, tão querido do publico, dá hoje aos seus frequentadores o seguinte bellissimo programma: O escorpião, A honra do nome, Duas mães, O apaixonado pela vizinha, Uma captura, Aventuras de Join e Louzas e Thebas.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Hoje — Defesa de theses:

1ª mesa — A's 11 horas: Adolpho Paula de Andrade, Alcides Nogueira da Silva e Olympio de Macedo.

2ª mesa — A's 11 horas: Laura Evangelista Cavalcanti, Arthur Tavares, Raul Carlos [illegible] e Octavio Carlos Pinto Gordes.

3ª mesa — A's 11 horas: Joaquim José da Costa Cruz, Renato Hutto Baptista e Julio Vergara.

——Relação dos exames para hoje:

2º anno medico — Pratico-oral — Histologia — A's 11 horas: José Basta da Costa, Arlindo Marcondes Carneiro, Oswaldo Pimentel Portugal, Lamartine de Carvalho Santos, José Vianna Seabra, Caio Plinio Lopes Conrado.

4º anno medico — Pratico oral — A's 10 horas: Joaquim de Santa Cecilia, Jayme Gonçalves Perdigão, Dantas de Souza e Silva, Heraclio Leite, Octavio Luiz Vianna, João de Lima Vianna, Antonio Marques de Souza.

Turma supplementar: Sylla Teixeira da Silva, Sebastião Mayer, Hildegardo de Carvalho, João Araujo dos Santos, Israel Antonio Soares Junior, Armando Antat de Almeida, Carlos Barros Netto, Estevão José Peres Ferrão Netto.

1º anno medico — Pratico oral — A's 10 horas: João Alfredo da Cunha, Alfredo de Souza Rangel, Guilherme Pedro Bastos da Silva, Arthur Fonseca da Cruz, Luiz Augusto de Drummond Alves, Juvenal Sant'Anna Saldanha, Alzir Dias Mascarenhas, Virgilio Fabiano Alves, José Jorge Ferreira, Augusto de Campos Carvalho Vidigal, Martim Francisco Bueno de Andrade.

5º anno medico — Clinicas — A's 10 horas: Heraclyto Ribeiro de Castro, José Joanino Maciel, Joaquim Magalhães, Nestor do Lago Galvão, Alcibiades Schneider, Paulo Affonso Franca, Alexandre de Souza Castro, Armando Fragoso Couto, Georgio Oswaldo de Moraes Rego, d. Amalia Rodrigues Fonseca.

2º anno medico — Pratico oral — Physiologia (ultima chamada) — A's 12 horas: Augusto Ferreira Pontes, Brasilio Regis Bittencourt, Felipe Nery Ferreira Brasilio, Alfredo Leal Pereira Barros, José Avelino Chaves, Godofredo Pulhões Fonseca de Carvalho, Cassio Braga, Carlos de Souza Baldhuer da Silveira, João Clemente Cruz, Themistocles Barbosa Ferreira, Francisco Fontenelle Bezerril Filho, Manoel Castro da Veiga, João Baptista de Almeida, Mario Pochet, Jorge Emiliano Moreira da Cunha Filho, Humberto Mendes da Cunha Mello, Roberto Dias Oliva, João Baptista Reis, Sabino Alcides Marques e Angelo de Almeida Lima.

Turma supplementar: Gilberto Augusto de Andrade, Salvador Lavato, José Mastrangioli, [illegible] Bueno de Macedo Soares, Marcello dos Santos Lima, Claudionor Joaquim Bezerra Cavalcanti, Carlos de Miranda Sá Hamberger, Eduardo José Magalhães.

1ª série de habilitação para medicos estrangeiros — Escripta de therapeutica — A's 10 horas (2ª chamada): Pasquale Pisani.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos para hoje:

Da 2ª aula do 1º anno dos cursos do regulamento de 1905 (physica e chimica, applicadas á arte da guerra): Euclydes Pereira Bueno, Miguel de Mendonça, Raul de Lima Tavares da Silva, Raul Vieira de Mello, Weigrand Jorge Pinheiro Cruz e Raul Mendes de Vasconcellos.

Turma supplementar: Caio Lustosa de Lemos, Francisco Peixoto Cavalcanti e Heitor Alberto Carlos.

Da 2ª aula do 2º anno dos cursos do regulamento de 1905 (tactica de artilheria): para os que ainda não fizeram.

——Haverá amanhã, 25 do corrente, prova escripta para os alumnos que faltaram, por motivo justificado, ás chamadas de [illegible].

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Já existindo no Collegio Militar numero legal [illegible], não se effectuarão, no corrente anno, por esse motivo, matriculas nas referidas classes.

Na classe dos contribuintes é possivel que se dêem algumas vagas.

COLLEGIO MILITAR

Resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso de admissão:

Primeira série — Exames de conjuncto (portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas e geographia e historia patria):

Approvados plenamente: Edgard de Castro Ayres e Homero da Silva Guimarães, grão 7; Augusto Ribeiro dos Santos, Luiz Gontran Moreira Nunes, José Egydio Gomes de Paiva, [illegible] Nunes, José Gonçalves Leite, Arcy Oscar Paraná, Gilberto Moury Meyer, Everardo de Barros e Vasconcellos, Jurandyr Carneiro Toscano de Brito e Theodomiro Alves da Motta, grão 6; simplesmente: Jurandyr Miranda da Silva, Carlos Augusto Gomide, Manoel Ary Pires, Virgilio de Carvalho, Decoro Sarmento, Carlos de Oliveira, José Alves da Silva Cunha, Floriano Torres Burlamaqui, Alvaro Antas do Nascimento, Nabor Pinto Neves, Aristides Diniz e Mario José de Faria Lemos, grão 4. Faltaram 3 alumnos.

Souza Martins, grão 4. Reprovado 1 e faltaram alumnos.

Desenho — Approvados plenamente: Edgard de Castro Ayres e Oswaldo Maury Meyer, grão 7; Raul Borges da Costa, Arcy Oscar Paraná, José Egydio Gomes de Paiva, João de Souza Fernandes, Homero da Silva Guimarães, Carlos de Sayão Dantas, José Gonçalves Leite, Roberto Moreira Sampaio, e Everardo de Barros e Vasconcellos, grão 6; simplesmente: Augusto Ribeiro dos Santos, Jurandyr Miranda da Silva, Carlos Augusto Gomide, grão 5; Manoel Ary Pires, Luiz Gontran Moreira Nunes, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Theodomiro Alves da Motta, Decdoro Sarmento, Jurandy Carneiro Toscano de Brito, Carlos de Oliveira, José Alves da Silva Cunha, Floriano Torres Burlamaqui, Alvaro Antas do Nascimento, Nabor Pinto Neves, Aristides Diniz e Mario José de Faria Lemos, grão 4. Faltaram 3 alumnos.

Segunda série — Exames de conjuncto (portuguez, arithmetica e geometria pratica, lições de coisas, geographia e historia patria):

Approvado com distincção: Cyro Espirito Santo Cardoso, grão 10; plenamente: Annibal da Rocha Bastos, Jayme de Albuquerque Alves Maia e Walter de Oliveira Ferreira, grão 8; Alfredo Barros do Valle, Francisco Figueiredo, Mario Rosa de Moura e Janday Carneiro Toscano de Brito, grão 7; Renato Bittencourt Brigido, Nelson Marinho, James da Graça Mello, Luiz Barbedo Pessello, Carlos Felippe Alves Soares, Mario Lessa de Vasconcellos, Theolino Leinhardt Peixoto, Waldemar Augusto Cabral de Mello e Humberto Ribeiro da Silva, grão 6; simplesmente: Floriano Magno Gomes, Eduardo Peres Campello de Almeida, Uberajara da Fonseca, Benjamin Constant Bulhões Marques, Victor Alves de Campos, Boanerges Lopes Cesar, Annibal da Camara Lobo Bethlem, Rubens de Barros, Aristeu Oliveira da Camara, Valmir de Araripe Ramos, Nelson de Oliveira Tinoco, Alfredo Fernandes da Silveira, Julio Gaertner Filho, Salvador Barros Falcão, Napoleão de Hollanda Cavalcanti, Angelo Elyseu Xavier Leal e Tristão da Rocha Lima, grão 5; Renato Teixeira da Rocha, Pedro Innocencio de Carvalho, Enéas Benedicto da Cruz, Pedro Romeu da Costa Gouvêa, José Domingues de Araujo C. da Silva, José Lins e Floriano Rodrigues Damasceno, grão 4. Reprovados 8 e faltaram 7 alumnos.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Resultado dos exames do 6º anno:

Logica — Ary Affonso de Miranda, Aspino Moreira da Rocha, Antonio Pires Ferreira Leite, Francisco Rodrigues de Souza, Hugo Giesbrecht, Alfredo Serra, Armando Santos, Edgard Maciel de Sá, Manoel Esteves Ottoni, Raymundo Galdino de Araujo, José C. F. Rebello Netto, plenamente; Alberto Satamini, Carlos Heilborn, José P. P. da Cunha, Mario Leitão da Cunha, Adhemar C. Jobim, Gastão Bragança Dias, José Boselli, Maurillo Nabuco de Abreu, Oscar Muniz, João Marques Filho, Mario Alves, Raul Martins e Victor M. Pontes, simplesmente; Lelio Gama, distincção.

Historia do Brasil — Adhemar C. Jobim, Alfredo Serra, Manoel Esteves Ottoni, José C. F. R. Netto e Lelio I. da Gama, distincção; Ary Affonso de Miranda, Aspino M. da Rocha, Antonio Pires F. Leite, Francisco X. R. de Souza, José P. P. da Cunha, Hugo Giesbrecht, Armando Santos, Edgard Maciel de Sá, Victor Menezes Pontes, Maurillo N. Abreu, Raymundo G. Araujo, João Marques Filho, plenamente; Alberto Sattamini, Carlos Heilborn, Mario Alves e Raul Martins, simplesmente.

Literatura — Adhemar Caniadé Jobim, Alfredo L. Serra, Armando Santos, Raymundo Galdino de Araujo, distincção; Edgard Maciel de Sá, Gastão Bragança Dias, José Boselli, Manoel Esteves Ottoni, Maurillo N. de Abreu e Oscar Muniz, plenamente.

Allemão — Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, Gastão Bragança Dias, distincção; Adhemar Caniadé Jobim, Alfredo L. Serra, Raymundo G. Araujo, plenamente; Edgard Maciel de Sá, José Boselli, Manoel Esteves Ottoni, Maurillo Nabuco de Abreu, Oscar Muniz e Armando Santos, simplesmente.

Grego — Adhemar C. Jobim, Alfredo L. Serra, Armando Santos, Edgard Maciel de Sá, Gastão Bragança Dias, Manoel Esteves Ottoni, Oscar Muniz, Raymundo G. de Araujo, plenamente; José Boselli e Maurillo N. Abreu, simplesmente.

Physica e chimica — Lelio I. da Gama, distincção; Aspino M. da Rocha, José C. F. R. Netto, Adhemar F. Jobim, Alfredo L. Serra, Raymundo G. de Araujo, Francisco X. R. de Souza, José P. Peixoto da Cunha, plenamente; Victor M. Pontes, Alberto Sattamini, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, João Marques Filho, Armando Santos, Edgard M. de Sá, Gastão de B. Dias, José Boselli, Manoel E. Ottoni, Maurillo N. de Abreu, Oscar de Moura Muniz, Mario Leitão da Cunha, Ary A. de Miranda, Mario Alves, Raul T. Martins, Huascar N. de Abreu e Custodio Quaresma, simplesmente.

Historia natural — Lelio I. da Gama, distincção; Aspino M. da Rocha, José F. R. Netto, Adhemar C. Jobim, Alfredo L. Serra, Raymundo G. de Araujo, plenamente; Victor M. Pontes, Alberto Sattamini, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, João Marques Filho, Armando Santos, Edgard M. de Sá, Gastão de Bragança Dias, José Boselli, Manoel Esteves Ottoni, Maurillo N. de Abreu, Oscar de Moura Moniz, Mario L. da Cunha, Ary A. de Miranda, José Pinto P. da Cunha, Mario Alves, Raul Lopes Torres Martins, Huascar Nabuco de Abreu e Nepoleão Quaresma, simplesmente.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, effectuam-se os seguintes exames:

1º anno supplementar, francez e geographia: José de Carvalho Borges, Leonel José Jorge, Luiz Ferreira de Almeida, Luiz Palmyra, Manoel Isidoro Vieira, Marat Descartes Freire Carneiro, Mario Mendonça, Welson Ferreira de Carvalho, Paulo Benedicto, Joaquim Lopes, Renato Luiz de Azevedo Costa, Sylvio Rodrigues de Freitas Vasconcellos, Talvhar Augusto de Oliveira, Theophilo Enéas de Souza Teixeira Mendes, Waldemar Bandeira de Oliveira, Waldemar Machado Lopes, Waldemar Vieira de Bulhões Carvalho, Valois Souto, Vicente de Paulo Reis, Victor Corrêa Pinto, Zelio Benicio de Souza e os que faltaram.

2º anno — Portuguez, inglez e desenho: Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, Francisco Fryling, Heitor Antonio de Mendonça, Homero de Oliveira Guimarães Junior, Humberto Meirelles de Carvalho, Jarbas Lopes, João Gonzaga Peçanha da Silva, João Masson Jacques, Joaquim Marcellino Antunes, Jocelyno Teixeira de Carvalho, Jorge Guimarães Ferrer, José Pinto da Fonseca, Lauro Pragana, Luiz Christovão Zieso de Oliveira e Luiz de Sá Carneiro.

——Resultado dos exames concluidos a 18 do corrente:

1º anno: Amarilio Campos de Mattos, simplesmente, grão 1 em geographia; Antenor Fernandes da Costa, simplesmente, grão 3 em geographia, grão 2 em francez; Antonio Amaro de Pinho, simplesmente, grão 2 em geographia; Antonio Elyseu Goldschmidt de Queiroz, plenamente, grão 6 em geographia; Antonio Pereira Gesral, simplesmente, grão 5 em geographia; Arthur José Ferreira, simplesmente, grão 4 em geographia; Ary Carlos dos Reis e Souza, plenamente, grão 7 em geographia, simplesmente, grão 2 em francez; Candido Ribeiro Teixeira, simplesmente, grão 3 em geographia, grão 2 em francez; Carlos José Mendes, plenamente, grão 8 em francez e geographia; Carlos Lacombe, distincção em francez e geographia; Cicero Dias da Silva, simplesmente, grão 3 em francez e geographia; Clovis de Abreu Barreto, distincção em francez e geographia. Oito reprovados em francez, tres em geographia.

2º anno: Abel de Rezende Costa, simplesmente, grão 4 em inglez, grão 2 em portuguez; Adalberta Chaves de Menezes, simplesmente, grão 3 em portuguez e desenho; Affonso da Silva Moreira Junior, plenamente, grão 6 em portuguez e desenho, simplesmente, grão 5 em inglez; Alarico Soares, plenamente, grão 8 em desenho, simplesmente, grão 5 em portuguez, grão 2 em inglez; Alberto Gemaque Pereira de Mello, simplesmente, grão 5 em portuguez e desenho; Alfeu Quintanilha Nogueira, plenamente, grão 6 em portuguez, simplesmente, grão 2 em desenho; Alvaro Antonio da Cunha, plenamente, grão 6 em portuguez, simplesmente, grão 5 em desenho; Alvaro da Rocha Monteiro, plenamente, grão 6 em portuguez e desenho, simplesmente, grão 2 em inglez; Ambrosio Tito Arpolo Silvado, simplesmente, grão 2 em desenho, grão 1 em inglez; Armando Figueira de Mello, simplesmente, grão 3 em desenho, grão 2 em portuguez; Aroldo Antonio de Oliveira, simplesmente, grão 5 em portuguez, grão 4 em desenho; Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior, simplesmente, grão 4 em desenho, grão 2 em portuguez, grão 1 em inglez. Dois reprovados em inglez, dois em portuguez, dois em desenho.

——Resultado dos exames concluidos a 7 do corrente:

5º anno — Physica e chimica: approvados: Jayme de Azevedo Villas Boas, e Mario Madeira dos Santos, plenamente grão 8; Manoel de Azambuja Brilhante, Luiz da Rocha e Mario Camara da Motta, simplesmente, grão 5.

4º anno: Alberto Augusto Terra, simplesmente, grão 4 em inglez; Antonio Coelho Bittencourt, simplesmente, grão 2 em inglez; Aurelio Ribeiro do Nascimento, simplesmente, grão 5 em inglez; Carlos Benjamin da Silva Araujo, idem; Demetrio Masson Jacques, simplesmente, grão 1 em mathematicas; Francisco de Almeida Cardoso, simplesmente, grão 5 em inglez, grão 2 em historia, grão 1 em mathematicas; Gastão Monteiro Moutinho, simplesmente, grão 1 em inglez; Henedino Ferraz Koewitz Marçal, simplesmente, grão 2 em inglez e mathematicas, plenamente, grão 6 em historia universal; Henrique de Paula Carvalho, simplesmente, grão 1 em inglez, grão 5 em historia; Luiz Waddington Junior, distincção em historia universal; Oswaldo Duarte, idem. Sete reprovados em historia universal, um em mathematicas.

1º anno — Luiz Fernandes Barata, simplesmente, grão 3 em mathematica, grão 1 em desenho; Luiz Napoleão Amaral, plenamente, grão 7 em portuguez, distincção em latim, simplesmente, grão 2 em mathematica, plenamente, grão 8 em desenho; Manoel da Silva Oliveira, simplesmente, grão 2 em portuguez, grão 3 em desenho; Mario Telles da Silva, plenamente, grão 7 em portuguez, simplesmente, grão 1 em mathematica, grão 5 em desenho; Nelson de Almeida Cardoso, simplesmente, grão 4 em portuguez, grão 5 em latim e mathematica, plenamente, grão 8 em desenho; Octacilio Reinoldo da Silva, simplesmente, grão 1 em portuguez, grão 2 em mathematica, grão 2 em inglez; Octavio da Silveira Salles, plenamente, grão 9 em portuguez, simplesmente, grão 5 em latim, grão 3 em mathematica, plenamente, grão 8 em desenho; Olindo Pinto Coelho, simplesmente, grão 3 em portuguez, grão 5 em latim e desenho, grão 3 em mathematica; Oswaldo Ferreira de Mendonça, plenamente em portuguez, grão 8 em latim, distincção em mathematica, simplesmente, grão 3 em desenho; Oswaldo Diniz Siqueira, distincção em portuguez e latim, plenamente, grão 6 em mathematica, grão 3 em desenho; Paulo Americo de Arpolo Silvado, simplesmente em portuguez, grão 3 em mathematica, plenamente grão 8 em desenho; Roberto Barbosa dos Santos, simplesmente, grão 3 em portuguez, grão 1 em mathematica; Rubens Cunha Machado de Figueiredo, plenamente, grão 6 em portuguez, latim e mathematica, simplesmente, grão 4 em desenho; Samuel Ferreira Dutra, simplesmente, grão 3 em portuguez, grão 5 em mathematica, simplesmente, grão 3 em desenho; Sebastião de Figueiredo Leite, simplesmente, grão 4 em portuguez e mathematica, plenamente, grão 6 em desenho; Tancredo Ribeiro, simplesmente, grão 5 em portuguez, grão 1 em latim, grão 3 em mathematica. Dois reprovados em portuguez, um em latim, dois em mathematica, um em desenho.

——Resultado dos exames concluidos no dia 20 do corrente:

1º anno — Elias Alves de Almeida e Albuquerque, simplesmente, grão 3 em portuguez e 1 em desenho; Emilio José de Sant'Anna, simplesmente, grão 3 em portuguez, grão 2 em desenho; Enrico Cinelli, simplesmente, grão 1 em portuguez e desenho; Ernesto [illegible], simplesmente, grão 3 em portuguez; Franco Correa, simplesmente, grão 4 em portuguez, grão 1 em desenho; Gustavo [illegible] de Mendes, plenamente, grão 8 em portuguez; Hermenegildo Pinto da Motta, grão 3 em portuguez, 1 em desenho; Horacio [illegible], plenamente, grão 6 em desenho; Francisco Borges de Carvalho Netto, grão 3 em portuguez e 1 em desenho; Germano Romano, simp. 3 em portuguez, 2 em arithmetica e 1 em desenho; Getulio Feliz de Mello, distincção em desenho, plena. 9 em portuguez e 6 em arithmetica; Gualter de Pinho Bastos, plena. 6 em portuguez e 3 simp. 1 em desenho; Henrique Alberto Carlos, plena. 7 em portuguez e arithmetica e simp. 2 em desenho; Hermelino de Leão e Silva, distincção em desenho, simp. 3 em portuguez e 1 em arithmetica; Iodargyro Martins de Oliveira, simp. 5 em portuguez e desenho e plena. 6 em arithmetica; João de Carvalho Borges Junior, plena. 6 em desenho e simp. 2 em portuguez; João José de Souza Rebello, simp. 3 em portuguez e 1 em desenho; Jorge Latuor, simp. 5 em desenho, 4 em portuguez e 1 em arithmetica. Cinco reprovados em arithmetica.

3º anno — Gustavo Castão Braga, distincção em geographia, plena. 6 em inglez e simp. 4 em francez; Jayme de Almeida, simp. 2 em francez e inglez; João Carlos Moreira Guimarães, simp. 5 em inglez e francez e 1 em geographia; João Luiz Monteiro de Barros, simp. 1 em inglez e geographia; José Nogueira Serra, simp. 1 em francez; Lauro Salles da Silva, plena. 7 em geographia e 6 em francez e inglez; Luiz Antonio de Mendonça Junior, distincção em francez e geographia e plena. 6 em inglez. Um reprovado em francez, outro em inglez e outro em geographia.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Da estação de D. Clara recebemos queixas de que aquella zona está presentemente infestada de desordeiros e de mulheres da mais degradante situação, de fórma que os moradores pacificos daquella zona vivem ogora em tormentosos sobresaltos. Desordens, tiros, insultos, provocações, ameaças, tal é o que pondera naquelle logar, outr'ora socegado e pacifico.

Queixam-se-nos da falta de policiamento, e levamos o queixume ao conhecimento do chefe de policia.

A POLICIA

Foram nomeados, por acto de hontem: Olympio Marques da Silva, ajudante da guarda nocturna do 4º districto, e Antonio Luiz da Silva, commissario interino do 5º districto.

——Foram concedidos 60 dias de licença ao commissario do 23º districto, Jacintho Ferreira da Costa.

——Realiza-se na proxima segunda-feira a prova do concurso de commissarios.

——Foi preso, á disposição do juiz da 1ª Vara, Manoel Moreira, incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal.

Conflicto n'uma festa em S. João de Merity.

Ao hospital da Santa Casa de Misericordia, foram hontem recolhidos, Emiliano Francisco e Manoel Corrêa Filho, este de 16 annos e com um ferimento no joelho esquerdo, aquelle trabalhador e ferido nas costas, ambos por bala de revólver.

Interrogados na Santa Casa, declararam os dois terem sido feridos num conflicto havido em S. João de Merity, ante-hontem, por occasião da festa de S. Sebastião.

Quinta-feira, 26, haverá reunião do Conselho Superior de Instrucção, para tratar das instrucções dos exames de admissão á matricula da Escola Normal.

Caiu ao saltar de um trem

No trem S. C. 2, viajava a praça do 1º batalhão de engenheiros, Antonio Raymundo Pereira, que dormia a bom dormir.

Saindo o trem da estação da Villa Militar, onde pretendia saltar, Pereira, despertando, não quiz continuar a viagem e pulou do trem.

Infeliz, caiu, elle ao sólo de máo geito, fracturando a perna direita.

Soccorrido por collegas, foi Pereira transportado para a enfermaria do seu batalhão, onde está em tratamento.

A policia do 21º districto, teve conhecimento do occorrido.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Engenheiros J. de Oliveira Fernandes e Humberto Saboya de Albuquerque. — Compareçam na 1ª secção da Directoria Geral de Contabilidade, para pagamento do sello de seu contrato, nos termos da clausula XXXIX, das que baixaram com o decreto n. 8.271, de 6 de outubro ultimo;

Arthur Gabriel Godinho, ex-telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para ser reintegrado. — Indeferido;

Antonio da Costa Rangel e outros, requerendo a desobstrucção, por conta do Ministerio da Viação, do rio Preto de Itabapoana, no Estado do Espirito Santo. — Indeferido;

d. Candida de Campos Silva, pedindo os favores do montepio a que se julga com direito. — Compareça na 2ª secção da Directoria Geral da Contabilidade, para sellar um documento que se acha junto ao processo;

Guilherme de Oliveira Maia, pedindo reversão de montepio, em favor de tres tutellados seus. — Deferido.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem:

488 rezes, 18 vitellas, 40 carneiros e 61 porcos.

Foram rejeitados 2 rezes e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durich & C., 26 rezes e 1 vitella; José Pacheco de Aguiar, 53 rezes, 10 vitellas e 13 porcos; Edgard Azevedo, 40 rezes; Candido E. de Mello, 43 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 41 rezes e 2 vitellas; Portinho & C., 12 rezes; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 90 rezes, 7 carneiros e 13 porcos; A. Pires & C., 30 rezes; Francisco Vieira Goulart, 134 rezes e 9 porcos; Augusto M. da Motta, 14 rezes, 2 vitellas e 3 porcos; Miguel Mai & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 14 carneiros e 9 porcos; e Luiz Camuyrano, 10 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços, no matadouro de S. Diogo:

Bovinos, $440 e $500; carneiros, 1$500; porcos, $800 e $700; e vitella, 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 467 rezes, sendo: 26 de Durich, 42 de Candido de Mello, 88 de Manoel Silveira Thomaz, 41 de Alexandre V. Sobrinho, 127 de Francisco V. Goulart, 33 de Edgard Azevedo, 12 de Portinho & C., 46 de José Felix & C., 30 de A. Pires & C., e 14 de Amansio Motta.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes Gratis aos pobres.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. 143, sobrado, a assembléa geral e sessão solemne deste Centro, [illegible] o nosso querido presidente os amigos e admiradores do extincto deputado, para essa reunião.

Ordem do dia: Eleição de diversos membros e commissão de recursos geral do Centro.

Continuam abertas as inscripções para matriculas nos cursos nocturnos gratuitos, attendendo-se aos candidatos das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Pela presente são convidados todos os socios a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social, largo de Sta. Domingos n. [illegible], afim de tomarem parte á assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, para approvação do balanço e eleição de presidente. Pede-se comparecimento de todos os associados.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Do Porto

8 de janeiro

O frio intenso no norte — A neve e geadas — A temperatura no Porto — Partido republicano — O caso Guerra Junqueiro — E' declarada a scisão no partido republicano portuense — A crise do Douro — Ainda o caso Djalme — Café sem cafeina — Pedido de privilegio — Varias noticias

Depois de passarmos uma quadra prolongadamente chuvosa, voltámos aos frios intensos, proprios da estação invernosa.

As montanhas do norte do paiz estão cobertas de neve e as terras baixas apparecem, de madrugada—qual lençól alvissimo, cobrindo os prados verdejantes...

Até agora o frio apenas favorece a agricultura, visto immobilizar as arvores e os terrenos que estavam alagados pelas ultimas chuvas.

No Porto, o frio tem-se feito sentir de uma maneira horrorosa, durante a semana finda. De madrugada, sobretudo, mal se póde respirar, em consequencia da densa neblina que se mantém até cerca das 10 horas da manhã, hora em que o sol consegue romper as nuvens.

Os thermometros chegam a marcar dois gráos abaixo de zero.

Até na beira-mar, que o clima é mais ameno, o frio é insupportavel.

Os jornaes portuenses publicaram noticias de todas as provincias, verificando-se, repetimos, que este inverno o frio é vigoroso, havendo povoações onde a temperatura chegou a 5 gráos abaixo de zero.

* * *

Nestes ultimos dias reuniram-se as commissões municipal e parochiaes republicanas, tomando varias resoluções ácerca de assumptos que interessam ao mesmo partido.

Nessas reuniões não é permittida a entrada a nenhum representante da imprensa; todavia, sabemos que tem sido muito discutida a actual vereação do municipio, mostrando-se as commissões republicanas contrarias aos seus actos, sobretudo á nomeação do pessoal camarario.

Ha dias foi enviada aos jornaes portuenses a seguinte nota officiosa, de uma dessas reuniões:

"A fundação de um jornal da tarde, orgão das commissões republicanas do Porto, e realizar-se uma manifestação ao governo provisorio, devendo ir á Lisboa uma grande commissão, no dia 22, em comboio especial."

Acerca do conflicto entre as commissões republicanas do Porto e o laureado poeta Guerra Junqueiro, a que nos alludimos na semana passada, um grupo de republicanos em evidencia publica hoje um convite, dirigido ao povo republicano do Porto, para comparecer, ás 2 horas da tarde, na praça da Liberdade, antiga D. Pedro, afim de ir á casa do poeta, á rua da Alegria, e prestar homenagem civica a tão prestante cidadão, visto partir brevemente para **Berne, em serviço da Republica.**

Como se vê, os promotores desta manifestação pretendem apagar a irritante nota das commissões municipal e parochiaes, reunidas, votada ultimamente, quasi por unanimidade.

O convite a que nos alludimos é assignado pelos republicanos de velha data, mas que estão affastados da acção partidaria, por temperamento ou por conveniencia pessoal.

Este convite é tambem assignado pela Associação de Classe dos Empregados do Commercio do Porto, União dos Empregados de Commercio do Porto, um grupo de academicos e o Club dos Fenianos.

A seu turno, as commissões municipal e parochiaes, e centros democraticos, sob a presidencia do dr. Adriano Gomes Pimenta, reuniram-se hontem, á noite, enviando para os jornaes portuenses a seguinte nota officiosa:

"As commissões municipal e parochiaes republicanas do Porto, que se associam com enthusiasmo á justissima homenagem prestada por um grupo de republicanos no autor glorioso da *Patria*, nos tempos modernos o maior poeta da raça latina, lamentam, todavia, que, numa noticia hontem inserta no jornal republicano, *Diario da Tarde*, se haja fallado a proposito daquella manifestação, em nome do partido republicano desta cidade, que só ellas, corporações eleitas desse partido, unica e legitimamente representam."

Esta moção foi approvada por unanimidade e representa manifesta scisão no partido republicano portuense, como o leitor do *Correio da Manhã* terá deprehendido.

A reunião ficou suspensa até á meia-noite, para proseguir, em dia que opportunamente será marcado.

* * *

As ultimas medidas do governo, para acudir á terrivel crise do Douro, beneficiaram, é certo, os proprietarios que não estavam em dia com a fazenda nacional, visto que foram annulladas as contribuições prediaes, rusticas e urbanas, até 1911, inclusive, e perdoou-se as atrasadas—todavia, este facto não resalva de uma fórma definitiva a crise, sem que o governo possa conseguir a collocação das futuras colheitas e isso só póde conseguir-se com um conjunto de medidas, entre as quaes os tratados de commercio com paizes não vinhaticos.

* * *

Ha dias reuniu-se nesta cidade a commissão encarregada de dirigir o chamado caso do tenente Djalme, até conseguir a sua completa liberdade.

O tenente Djalme deve ser, novamente, julgado no tribunal de Paredes, no proximo dia 24.

Os republicanos do Porto, como é sabido, estão, de longa data, ao lado daquelle seu correligionario, por isso não é para estranhar que agora empreguem todos os meios para conseguirem a sua completa liberdade.

* * *

Como é sabido, muitas pessoas não pódem fazer uso do café, por causa da cafeina que o mesmo contém, sobretudo as pessoas nervosas, as cardiacas, as gotosas, as artriticas, etc.

Ora, recentemente, appareceu, em França, o chamado café "Sanka", isto é, o café descafeinado, si assim nos podemos exprimir.

A cafeina é extraida do café crú, do grão verde, por processos modernos, baseados na mechanica e na physica, sem, todavia, lhe mudar o seu aspecto exterior, nem tampouco alterar nenhuma das suas qualidades, e a torrefação, que lhe dá o principio aromatico; opera-se pelos methodos usuaes.

Garantem os entendidos que o café, manipulado pela maneira exposta, perde 90% de cafeina e fica absolutamente perfumado e saboroso, com todas as suas propriedades hygienicas.

Diz o jornal donde extraimos esta noticia, que quem tomar tres chavenas de café, por dia, vinha a ingerir 150 a 200 grammas de cafeina, annualmente, mas com o café "Sanka", desapparecem todos esses inconvenientes.

Apparecem no mercado tres qualidades de café "Sanka", e os preços são pouco superiores aos do café commum.

Os srs. Antonio da Silva Cunha, proprietarios da "Camisaria Confiança", e o dr. Duarte Leite, conhecido vereador municipal, bem como o sr. Armando Lopes Cardoso, que foram á Allemanha estudar a industria da extracção da cafeina, adquiriram ali o privilegio dessa industria para Portugal, por isso intentam em breve edificar uma fabrica, para ser introduzida no nosso paiz a innovação a que nos referimos.

PROVINCIAS

Villa Nova de Portimão — Por meio de envenenamento, suicidou-se Amelia dos Reis Travanca, attribuindo-se este triste acontecimento a amores mal correspondidos.

Belmonte — Os larapios assaltaram o estabelecimento do sr. José Manoel Marques, da Aldeia do Matto, levando todo o dinheiro que estava nas gavetas e alguma fazenda.

Moncorvo — Foi encontrado morto, num campo, em Carviçaes, tendo junto de si uma espingarda, Antonio Amador, de 19 annos. Parece que foi victima de desastre, porque andava á caça.

Maçãs de D. Maria — Foi encontardo morto, num poço, junto á porta da sua residencia, Basilio José, casado.

Suppõe-se que tivesse ali caido em estado de embriaguez.

Celorico de Basto — José Marinho da Cruz encontrava-se na taverna de Joaquim Lopes Alves, do logar de Cabanella, freguezia de Borba, quando disparou uma pistola automatica, cujo manejo mostrava a José Ferreira, de Arnorello, attingindo a carta no baixo ventre deste ultimo.

A victima deste involuntario homicidio morreu dois dias depois.

Castello Branco — Suicidou-se, com um tiro de revólver, o sr. Alfredo do Amaral Gaspar, inspector dos impostos e natural do Porto.

Attribue-se este acto de desespero ao facto de ser chamado á Guarda, onde se estava fiscalizando os seus actos, quando collocado naquella cidade.

Pocariça (Cantanhede) — Manifestou-se incendio no estabelecimento de mercearia e farinhas do sr. Luiz Pessoa, havendo importantes prejuizos.

Murça — Suicidou-se, com dois tiros na cabeça, o sr. Joaquim Moreira da Costa, de 24 annos.

Valença — Foram intimadas a fechar o collegio que ha quatro annos vinham dirigindo, tres senhoras que antes do advento da Republica pertenciam a uma congregação religiosa.

Nesse collegio eram educadas mai, de 100 creanças.

Oliveira do Bairro — Mão criminosa lançou uma bomba de dynamite para dentro da sala da redacção do jornal *Eccos do Vouga*, que, explodindo, fez voar o prelo onde o mesmo era impresso e destruiu todo o mobiliario da redacção.

O caso passou-se na freguezia de Oyã, deste concelho.

Semide (Coimbra) — O estudante Manoel Marques Ferrer, da Universidade, veiu a este logar preparar um comicio republicano para o proximo domingo, mas o povo o recebeu com apupos, dando morras aos republicanos e vivas á monarchia, obrigando o referido estudante a retirar-se precipitadamente para Coimbra.

Guimarães — Uns operarios que andam demolindo um predio na praça de S. Thiago, encontraram duas pias de pedra, em fórma de canôas. Depois de escavarem a terra que as circumdava, verificaram que essas pedras eram duas antiquissimas sepulturas, artisticamente feitas.

Este archeologo achado vae para o Museu Sarmento.

NECROLOGIA

Falleceram:

Em Lisboa — Maria da Gloria Vaz Peixoto, Margarida Rodrigues Garcia, Jesuina da Conceição Silveira, João Teixeira Pinto, João Rodrigues Dias da Silva, Magdalena Schiappa, Marianna do Carmo de Souza, Pedro Burnay, Candida Kemp, Francisco José Saraiva, Manoel Antonio Lourenço, Maria da Conceição Rodrigues, Mathias José Coelho, Firmina Sarmento Chagas e Oliveira, Maria da Assumpção Chrysosthomo, Joaquina Maria Coelho dos Santos, Maria Genoveva Correia de Abreu, Amelia Maria da Conceição, Antonio de Souza Pinto de Magalhães, Maria da Encarnação Cunha, Mathias José Coelho, Gertrudes Maria de Oliveira, Manoel Antonio Manso Domingues, Joaquim Francisco Sahido Junior, Maria da Conceição Godinho Cordeiro, Ermelinda Rosa Guedes, Maurini Paulo Victoria dos Santos, Manoel José Fernandes, Anna Maria Soares Ferreira, José Maximiano de Carvalho, Antonio Augusto do Carmo, João Gomes Cano, Germano Xavier Lino Motta, Francisco Martins Swart, Antonio das Caldeiradas e José Maria Cardoso.

No Porto — Deolinda Marques Vieira, José de Mello, antigo negociante na rua dos Clerigos; Anna Fortunata Pinto da Cruz, Emilia Lemos de Castro, Rachel de Souza Holstein, revd. Gaspar Cardoso da Rocha Martins Furtado, Delfim Bastos, Francisco de Araujo, José Bento Fernandes, Maria Margarida de Freitas, Bernardo A. Cabral, antigo industrial; Maria Rosa Alves da Costa Guimarães, Eduardo Pinto Couto e Anna Candida de Araujo.

Em Torres Vedras — O serralheiro Manoel Passos.

Braga — Henrique Martins, antigo negociante, e José Antonio Velloso.

Fafe — Em Quinchaes, Emilia Carlota Cunha Barros Vasconcellos.

Malpique (Belmonte) — Anna Pina Rebello.

Agueda — José Maria Gaspar Coelho.

Guimarães — Antonio Albino Guerra.

Caldas de Eirogo (Barcellos) — Amelia dos Santos Correia.

Tondella — Maria Antonia Carvalho Vasconcellos.

Chaves — Abilio Fernandes Bragança.

Minde — Domingues Henriques Guedes.

Figueira da Foz — José Mendes da Costa, João de Souza e Emygdio Ferreira Lopes Junior.

Arcos de Val-de-Vez — Ottilia da Silva Coelho.

Tondella — Maria Antonia Carvalho Vasconcellos.

Esposende — Joaquim Augusto Cabral.

Monchique — Manoel Martins Franco.

Vimioso — Dr. Simão Pessoa.

Lourosa (Vizeu) — Revd. João Lopes da Costa.

Idanha-a-Nova — Francisco Marcos Junior e padre Francisco Magro da Silva.

Olhão — Viriato Antonio Guerreiro.

Villa Nova de Cerveira — João Chrysosthomo Guerreiro.

Pampilhosa da Serra — Maria Candida das Neves.

Aguim (Bairrada) — Em Mogoflores, José Faria Caroto.

Eixo (Aveiro) — Engracia Fura.

Redondo — Manoel Rodrigues Reixa.

Monsão — Manoel Rodrigues Portuguez.

Vianna do Castello — Adriano Filgueiras d'Amorim.

João Pizarro

ÉCOS DO FORO

No juizo federal da 1ª vara, Botelho & Oliveira, propuzeram uma acção ordinaria contra José Mercadante, para o fim de lhe cobrarem com os juros estipulados e custas a quantia de ...... 3:133$220, saldo da conta corrente com que instruiram o pedido.

O sr. José Mercadante contestou a acção allegando que por accordo reciproco foi extincto todo o movimento entre elle e os autores.

O dr. Raul Martins, por sentença de hontem, julgou procedente a acção proposta e condemnou o réo a pagar aos autores, com as custas e juros estipulados de 9 o|o ao anno, a contar do encerramento da conta, a quantia de 1:427$700, a que ficou reduzido o saldo de 3:133$220, com a deducção de 1:705$520, da parcella referente a juros por não ter havido a indispensavel reciprocidade.

* * *

Foi apresentada ao juiz da 2ª vara criminal queixa crime contra Domingos Pereira de Brito, como incurso nas penas do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal.

Domingos Pereira como empregado cobrador da firma Custodio Mendes & C., apoderou-se da quantia de 2:961$040, de contas que recebeu.

* * *

D. Severiana e seus filhos propuzeram uma acção ordinaria contra a The Rio de Janeiro Light and Power C. Limited, no juizo da 2ª vara civel, para que esta indemnize aos autores pela morte do marido e pae dos mesmos, occasionada por um desastre nos terrenos da Casa de Correcção, a 20 de julho do anno passado. Os autores avaliaram a causa em cem contos de réis.

EMPREGADO INFIEL

Apropriação indebita

Um caso interessante

Custodio Mendes & C., negociantes estabelecidos nesta capital, á rua Camerino n. 60, apresentaram contra Domingos Pereira de Brito, ex-empregado da firma, queixa-crime pelo facto de haver o mesmo, naquella qualidade, procedido a cobrança de contas de fornecimentos feitos a diversos freguezes e, uma vez de posse das importancias, enganando aos queixosos, a quem dizia não terem os referidos freguezes satisfeito o pagamento, não prestou contas, como lhe cumpria, guardando para si o dinheiro que não lhe pertencia.

O accusado, logo que, pelos lesados, foi descoberto o seu delicto, ausentou-se da casa commercial e enviou a seus patrões uma relação de freguezes que haviam pago os seus debitos, na qual o ex-empregado confessava haver se apropriado da importancia de 2:343$540, tendo, portanto, incorrido na sancção do art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

Processada, na fórma da lei, a queixa apresentada, nella depozeram testemunhas em numero legal e o accusado, no triduo, defendendo-se, allegou que os factos da petição inicial não ficaram provados, e ainda que essa prova fosse feita, jámais poderia ser julgada procedente a queixa, por não ser opportuna a acção criminal.

A prova testemunhal offerecida pelos queixosos só aproveitou ao accusado, porquanto mais em evidencia ficou o mandato mercantil, em virtude do qual agia, não só como vendedor da casa, com direito a commissão, como tambem exercendo as mesmas funcções com ordenado e commissão.

Como fundamento incontestavel allegou o accusado que a taxa de commissão que variava de genero para genero ficou desconhecida no processo, sendo por isso impossivel determinar a responsabilidade criminal, deante da impossibilidade material de precisar-se a somma em dinheiro. Como mandatario mercantil que era o accusado, tornava-se necessario a prévia prestação de contas, em juizo competente (fôro civil), pois na hypothese, verifica-se a disposição do art. 156 do Codigo Commercial, que faculta ao mandatario o direito de reter o objecto da apuração que lhe foi commettida. Assim, pois, só depois da prestação de contas reciprocas é que se poderá apreciar si houve ou não a apropriação indebita.

Para justificar plenamente o allegado, os queixosos requereram exame de livros com sciencia do queixoso que apresentou quesitos. O ministerio publico, conhecendo da materia controvertida, manifestou a sua opinião e officiou que a autoria do delicto pelos elementos então colhidos estava plenamente comprovada e corroborada pelo exame de livros. Entretanto, em face da doutrina assenta em varios accórdãos da Côrte de Appellação, a especie em questão envolvia dolo civil decorrente da commissão mercantil, pelo que tornava-se necessaria a prestação de contas em juizo competente, como meio indispensavel para conhecimento da criminalidade do accusado.

Hontem, o dr. Enéas Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, julgando procedente a queixa, pronunciou o accusado nas penas do art. 331, n. 2, do Codigo Penal, e mandou expedir mandado de prisão. O accusado foi preso e recolhido na Casa de Detenção.

Trata-se de um caso interessante em materia criminal e a Côrte de Appellação, para onde irão os autos, com recurso da pronuncia, decidirá da competencia do fôro, firmando jurisprudencia, para o caso necessaria.

NA POLICLINICA

Máos tratos por parte de um empregado

O sr. Plinio Macario de Andrade, morador á rua da Conceição n. 16, no Meyer, é chefe de numerosa familia e agora passa pela provação de ver sua filhinha, Maria Luiza, com grave enfermidade no olho esquerdo.

Aconselhando-se com o facultativo, dr. Aristides Caire, esse medico lhe indicou o dr. Moura Brasil Filho, que na Policlinica lhe poderia prestar os melhores serviços.

Hontem, pela manhã, o afflicto pae, levando nos braços a creança e acompanhado de sua senhora, dirigiu-se ao estabelecimento em que a caridade se exerce em grande escala.

Não foi feliz.

Eis o que trouxe ao nosso conhecimento. Recebido na portaria por um empregado que se encarrega de attender aos que procuram a Policlinica, delle ouviu as maiores insolencias, a declaração de que ali não era local para curativos a familia de serventes da Alfandega e que fosse á rua da Carioca n. 8, onde encontraria o medico da casa.

Reclamando o sr. Plinio melhor tratamento, o grosseiro funccionario tocou ás raias da violencia, e, sem attender mesmo ao facto de ter o sr. Plinio nos braços a filhinha querida, aggrediu-o, empurrando e a gritar que se pozesse na rua immediatamente.

Esse deploravel facto teve depois reproducção com outras pessoas que tiveram a infelicidade de ir hontem procurar curativos ás suas dores no edificio da avenida Central.

Ahi fica o incidente exarado como nol-o contou o sr. Plinio, pedindo ser elle noticiado, afim de evitar que outras pessoas sejam victimas do terrivel e insolente funccionario.

Terra e Mar

EXERCITO

No despacho de amanhã serão assignados os seguintes decretos:

Reformando, a seu pedido, o general Henrique Guatimosim Ferreira da Silva;

Transferindo, na arma de artilheria: os capitães José Lima Fabricio Junior, da 4ª bateria do 2º batalhão para ajudante do mesmo batalhão; Heitor Coelho Borges, de ajudante deste batalhão para o quadro supplementar, e Manoel Corrêa do Lago, do citado corpo para a 4ª bateria do 2º batalhão;

concedendo troca de corpos entre si aos capitães Sudario Pedro dos Reis e Tharcilio Franco Tupy Caldas, este ajudante do 3º regimento de infantaria e aquelle da 2ª companhia do 20º regimento de artilheria;

promovendo diversos officiaes nas armas artilheria, cavallaria, infantaria e corpo de saude.

——O director da Escola de Artilheria e Engenharia foi autorizado a passar os titulos de agrimensores aos segundos-tenentes João Baptista de Miranda, Eurico Alves da Banha e Emygdio Serôa da Motta, que têm o curso geral, pela extincta Escola Militar do Brasil, regulamento de 1894.

——Tendo verificado praça no 1º regimento de cavallaria o ex-alumno do Collegio Militar Eduardo Monteiro de Barros, que concluiu o curso secundario, declarou o general Dantas Barreto, em aviso ao commando da brigada mixta, e á vista de consulta feita por essa brigada, que, com as praças habilitadas com o curso das escolas regimentaes, não têm logar a applicação das disposições do regulamento approvado pelo decreto numero n. 5.698, de 2 de outubro de 1905, não podendo, portanto, para os effeitos de graduação, serem equiparadas ás praças que possuam o curso completo do Collegio Militar.

Outrosim, declarou o ministro que, sendo muito desenvolvido o programma do curso do Collegio Militar, e excedendo, quer theorica, quer praticamente ao das escolas regimentaes, ficam os alumnos do Collegio, que tenham o curso completo, dispensados das exigencias contidas no art. 138 do regulamento para as instrucções e serviço interno dos corpos.

——Foram transferidos: do 3º regimento de infantaria para o 2º, o 1º tenente Oscar Gualberto Dias de Moura, e deste para aquelle regimento, o 1º tenente Francisco Emygdio Peixoto de Vasconcellos; para o 2º regimento, os segundos-tenentes Pedro Augusto Menna Barreto, do 12º, e José de Lourdes Guimarães Padilha, do 7º.

——Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de Natal: etapa, 1$625; extraordinarios, $852, e forragem, 2$000.

——O ministro officiou ao Departamento da Guerra declarando que, de accordo com o disposto na lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganizou o Exercito, deve-se providenciar para que, d'ora em deante, no almanack militar, a collocação das differentes classes componentes do Exercito obedeça á seguinte ordem:

1º, estado-maior; 2º, armas combatentes; 3º, corpo de saude e demais classes.

——De accordo com o parecer da commissão nomeada para examinar os carros de typo colonial o ministro da Guerra determinou ao inspector da 10ª região que continuasse a utilizar esses carros. Esses carros, que são destinados ao transporte de generos, compõem-se de dois jogos de rodas, ligados por uma longarina, que supporta o esforço de tracção, um estrado, etc.

——O ministro enviou á Camara dos Deputados, á vista da requisição da commissão de marinha e guerra, os esclarecimentos sobre o pedido feito pelo 1º tenente Helvecio Renato Besouchet, de se lhe tornar extensiva a excepção do art. 1º da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1903.

——O capitão Tiburcio Ferreira de Souza, achando-se em identicas condições de seu collega José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, requereu que lhe sejam extensivos os dispositivos do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 13 de julho de 1908, que manda annullar o decreto de 21 de janeiro de 1907.

——Requereram contagem de tempo pela dobro os capitães Manoel Domingos Porto, do periodo em que servia em Manáos, e Cornelio dos Santos Lontra, do em que serviu como ajudante de ordens do general Ewbanck, quando commandante do 7º districto militar, em Matto Grosso, e o 2º tenente Ezequiel de Medeiros, do periodo em que serviu no extincto 34º batalhão de infantaria, em Manáos.

——O chefe do Departamento da Guerra recebeu communicação do general Trompowsky de haver assumido a chefia da 1ª região militar, no Amazonas.

——Serão concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao major Joaquim Villar Barreto Coutinho e ao 1º tenente Arsenio Anisio Alves da Cunha, e de 90 dias, ao 1º tenente Francisco Manoel de Vargas.

——Será dispensado do cargo de membro effectivo da junta de saude da 9ª região o tenente-coronel medico dr. Candido Mariano Damasio, que serve no estado-maior.

——Em virtude de proposta da divisão de infantaria, será transferido para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o major do 34º batalhão de infantaria Franklin de Menezes Doria.

——Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, em prorogação, ao capitão Alfredo Saldanha, e de 30 dias, ao sargento do 21º de infantaria Trajano França.

——Será nomeado auxiliar da 2ª secção da 1ª divisão do D. G. o 1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel.

——Foi dispensado de encarregado do material de resistencia da 5ª divisão do D. G. o 1º tenente Brasilio Taborda.

——O ministro autorizou os serviços necessarios de concerto e reconstrucção da cozinha do Collegio Militar, como lhe solicitou o director do mesmo collegio.

——Reune-se hoje a commissão de promoções, afim de rever as propostas, por ella formuladas e por nós publicadas ante-hontem, pois ao seu conhecimento chegou a reclamação de alguns officiaes que, sendo mais antigos e tendo terminado o curso, não figuraram nas mesmas propostas, como de direito.

——Acompanhado de sua familia, embarcou em Corumbá o tenente João Jansen Lobo Pereira.

——Em solução ao officio do commandante do 13º regimento de cavallaria, pedindo apresentação de alguns reservistas, que, na fórma do art. 58 do regulamento e sorteio militar, deverão prestar tantos remanecs de serviço activo quanto as faltas commettidas, declarou declarou o titular da pasta da Guerra, para os fins convenientes, que, as disposições penaes contidas no dito artigo não deverão ser applicadas antes de ser posto em pratica o sorteio militar.

——Afim de reunir-se ao seu corpo, parte no dia 28 do corrente para o Rio Grande do Sul, o capitão do 18º grupo de artilheria Aristides Olympio Sampaio.

O estimado official embarcará, ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux.

——Vindo de Porto Alegre, onde com brilhantismo terminou o curso na Escola de Guerra, acha-se entre nós o tenente Herminio Castello Branco.

—— O 52º batalhão de caçadores fez hontem um excellente passeio militar pelas ruas da cidade.

A correcção, garbo, e luzimento com que se apresentou essa unidade, apezar de ter causado bellissima impressão em nossa população, não nos causa admiração, porquanto, já nos habituamos á excellente linha e instrucção de seu digno commandante, o tenente-coronel Francisco Flarys..

—— Supremo Tribunal Militar — Aberta a sessão foram lidas no expediente duas cartas do ex-presidente do tribunal, almirante barão de Ivinhema, do teôr seguinte:

"Ao Supremo Tribunal Militar — Com a vista empanada pelas lagrimas venho despedir-me dos ex-collegas de quem conservarei até o fim da minha vida, gratas e respeitosas recordações, devidas ao carinho e amizade, que sempre me dispensaram. Terminando felicito ao Tribunal pela nomeação de meu substituto. (Assignado) *Ivinhema*."

"Do pessoal da secretaria do Tribunal me ausento louvando-o pelo zelo com que sempre cumpriu os seus deveres, sentindo immensamente não ter conseguido melhorar os seus vencimentos que actualmente não chegam para nada. Ao illustre coronel Figueiredo Rocha apenas lhe mando um fraternal abraço e mil agradecimentos pelas provas de consideração que sempre me dispensou. (Assignado), *Ivinhema*."

O ministro general de divisão Luiz de Medeiros, pedindo a palavra, fez o historico da brilhante vida civica do mesmo ex-presidente e terminou propondo a nomeação de uma commissão para apresentar por parte desse tribunal as despedidas ao mesmo e que foi unanimemente approvada.

A commissão ficou composta dos ministros: marechal Francisco José Teixeira Junior, generaes de divisão Carlos Eugenio e Luiz de Medeiros.

—— Ouvimos em rodas bem informadas, que independente de concurso, serão nomeados auxiliares de auditores os bachareis Emilio Barbosa, Thomaz Viegas e Mario Cardoso de Castro.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamentos — Concedo, por dois annos, os seguintes: para o 10º batalhão de infanteria, ao 1º sargento archivista do 3º regimento de infanteria Maximiano Lins Chaves, para o 8º regimento de cavallaria, ao cabo de esquadra do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica Theodolino Romeiro, para a 3ª bateria independente, ao cabo artifice do 2º batalhão de artilheria João de Almeida Pedrosa, para o 47º batalhão de caçadores; ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria José Evangelista de Vasconcellos, para o 49º batalhão de caçadores; ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria José Evangelista de Vasconcellos, para o 49º batalhão de caçadores; ao cabo de esquadra José Bello de Andrade, para o 7º pelotão de engenharia; ao anspeçada Francisco Xavier da Costa e para a 2ª companhia isolada; ao soldado Francisco Alves da Costa, todos do 3º batalhão de infanteria, conforme solicitam.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 63, de 18 do corrente, declara que em additamento ao aviso, que sob o n. 3.256, de 29 do mez findo, foi dirigido a esta chefia, mandando elogiar os officiaes e praças que fizeram parte das forças que operaram por occasião da revolta do Batalhão Naval, que ahi tambem deve ser contemplado o nome do coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante interino da 1ª brigada estrategica, o qual por equivoco deixou de ser mencionado.

No requerimento em que o pharmaceutico Leopoldo Ribeiro da Silva, pede um attestado da classificação que obteve no concurso realizado para o preenchimento das vagas do corpo de pharmaceuticos do Exercito, o sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Como pede", em termos. Em 19—1—1911.

Os 2ºˢ tenentes Sizinio de Carvalho e Leon de Campos Pacca, foram mandados continuar a servir no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica e não no 1º pelotão de estafetas conforme publicou o boletim n. 367, de 20 do corrente.

Transferencias — Por esta chefia: para o 20º grupo, os aspirantes João Maximiano Serra, do 2º regimento de artilheria e Euclydes Nunes Seabra, do 6º batalhão de artilheria e do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 2º regimento de infantaria, o aspirante José Sabino Macel Monteiro Filho."

—— O major Carlos Cesar apresentou-se no quartel general da 9ª região, por ter de seguir para o sul, em gozo de licença para tratamento de saude.

—— Foi nomeado o capitão João Baptista de Souza Carvalho, com os juizes 1ºˢ tenentes Olympio Bandeira Teixeira, servindo de interrogante capitão Garcia Dias de Avila Pires e 2ºˢ tenentes João Baptista Maciel Monteiro, Alipio de Alme da Nunes, Heitor de Araujo Mello e Luiz de Mello Portella, para constituir o conselho de guerra que tem de julgar o réo soldado do 1º pelotão de estafetas exploradores Manoel Guilherme Lopes, que foi pronunciado no conselho de investigação a que respondeu.

—— O aspirante a official Franklin Barbosa Lima, do 2º batalhão de artilheria requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— O commando do 2º batalhão de artilheria, em officio que dirigiu ao general inspector da 9ª região, pediu nomeação de uma commissão para julgar diversos artigos a cargo do batalhão.

—— O aspirante a official José Octaviano Pinto Soares, requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—— O capitão Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite, enviou ao quartel general da 9ª região, o resultado do inquerito policial militar a que respondeu o 1º tenente Francisco Pio Pereira.

—— Segue no dia 28 do corrente, a reunir-se ao 18º grupo de artilheria de campanha, o capitão Aristides Olympio Sampaio, que se apresentou ao quartel general da 9ª região.

—— Está sendo chamado com a maxima urgencia ao quartel general da 9ª região militar o 1º tenente Francisco Pio Pereira.

—— Os 2ºˢ tenentes Waldomiro de Vasconcellos Ferreira e João Mendonça Lima, requereram ao Ministerio da Guerra, transferencia de corpos.

—— Vae ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente o aspirante a official Augusto Armando Guadalupe, do 20º grupo de artilheria de montanha.

—— Obteve quatro dias de dispensa do serviço o aspirante a official Manoel Guimarães Alves Nogueira, do 1º regimento de cavallaria.

—— Foi mandada recolher pela 9ª região de inspecção, ao Departamento de Administração, toda a munição, para ser substituida, anterior a 1907 e a preparada a partir de julho de 1909 em deante até abril de 1910, que foi condemnada devido aos numerosos accidentes que tem produzido.

—— Para constituir o conselho de investigação a que tem de responder o corneteiro Francisco Pereira Feitosa, foram nomeados: presidente, capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira e 1º tenente, Zeferino Graciliano Penabler e 2º tenente Pedro de Pinho, para vogaes, cujas nomeações foram feitas pelo commando do 2º regimento de infanteria.

—— Apresentou-se ao quartel general da 9ª região o tenente Miguel Santo, da Guarda Nacional, por ter sido nomeado para servir numa das juntas de alistamento e sorteio militar.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes.

A brigada estrategica dá o serviço de guarnição.

—— Uniforme, 5.

* * *

MARINHA

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlindo Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, juizes os officiaes reformados capitão de corveta-honorario Alfredo Joaquim Fernandes da Costa, capitão de corveta-engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, 2ºˢ tenentes-commissarios da activa Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do Batalhão Naval Arlindo de Abreu e Silva, que serve de escrivão; e no dia 26, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e juizes capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºˢ tenentes-engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento, José Gomes Barreto e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Roma de Abreu Lima, devendo comparecer o réo.

—— Cidade por menagem — Ao capitão de corveta Francisco da Costa Mendes, Cesar foi concedida esta capital por menagem, que se acha preso para responder a conselho de guerra.

—— Inspecção de saude — Reune-se, ás quartas-feiras e sabbados, ás 11 horas da manhã, na Inspectoria de Saude Naval entra junta de Inspecção de saude composta dos seguintes medicos: capitão de fragata dr. Joaquim Dias Laranjeiras, presidente; capitães de corveta drs. Guilherme Ferreira de Abreu, José Calmon de Aragon Bulcão e Julião Freitas do Amaral e capitão-tenente dr. Eduardo João Baptista Guillard.

—— Habilitação — No exame de sufficiencia a que se procedeu na Inspectoria de Machinas, no dia 21 do corrente, foi approvado o sub-machinista Paulo Fernandes Machado, com o grão 1, e inhabilitados 7.

—— Licença — Ao 1º tenente engenheiro machinista Antonio Gonçalves Cruz, por um mez, em vista do parecer da junta medica, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, e ao serralheiro de 1ª classe Narciso Cezar Alves, na fórma da lei, por um mez, para tratar de seus interesses no Estado da Bahia.

—— Embarque — Do capitão de corveta commissario Santiago Rivaldo e 1º tenente-commissario Francisco Roberto Barreto, este no *scout Rio Grande do Sul* e aquelle no vapor *Andrada*; do 1º tenente Astergildo de Moraes Goulart, dos sub-machinistas alumnos Alixis Cardoso de Carvalho Rocha, Jayme Heiggins, Manoel Pereira Reis Netto, [illegible] Gomes dos Santos, Waldemiro José de Carvalho Rocha, Carlos de Faria Veiga e [illegible] de 1ª classe Herculano Felix da Luz, na canhoneira *S. Paulo*, e sub-machinista alumno Arnaldo Ferreira Gomes, no cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

—— Desligamento — Do 1º tenente José Maria Neiva, Esculapio Cesar de Paiva, da Escola de Artilheria.

—— Passagens — Dos 1ºˢ tenentes José Maria Neiva, e Esculapio Cesar de Paiva, este para o cruzador *Republica* e aquelle para o navio-escola *Benjamin Constant*, do navio-escola *Tamandaré*; dos 1ºˢ tenentes José Joaquim Marques de Azevedo, do cruzador *Republica*, para o navio-escola *Benjamin Constant*, e Cesar Augusto Machado da Cunha, do cruzador-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, e Manoel Dias de Souza Lobo, do cruzador *Barroso*, ambos para o navio-escola *Tamandaré*, e o 2º tenente Fernando Cochrau, do cruzador-torpedeiro *Santa Catharina* para o cruzador *Barroso*, e Armando Figueiredo Trampowski de Almeida, do navio-escola *Benjamin Constant*, para o cruzador-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

—— Desembarque — Do capitão de mar e guerra graduado commissario João Carlos dos Reis, do vapor *Andrada*; do 1º tenente-commissario Sylvino da Silva Freire, do *scout Rio Grande do Sul*, ambos depois que tiverem feito entrega dos effeitos da Fazenda Nacional a seus substitutos e do foguista extranumerario de 1ª classe Antonio José de Amorim, do cruzador-torpedeiro *Piauhy*, por conclusão de seu contrato.

—— Classificação dos artifices do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada — De accordo com a lei, paragraphos 3º e 5º do artigo 28 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910. Serralheiros, 1ª classe, sargento-ajudante, n. 1 Manoel Martins da Rosa, 2 Alexandre Gomes Monteiro, 3 Pedro Caetano de Oliveira, 4 Francisco José Lima, 5 Arceu Ayres de Carvalho, 6 Gracindo dos Santos, 7 Narciso Cesar Alves. Serralheiros de 2ª classe, 1ºˢ sargentos N. Jorge Americano de Almeida Gonzaga, 2 Aureliolino Lellis de Mendonça, 3 Lourenço Candido Leme, 4 Luiz Antonio de Souza, 5 Fortunato José da Costa, 6 Hilario Joaquim da Silva, 7 Antonio Tavares, 8, 9 e 10 vago.

—— Mergulhadores de 1ª classe — Sargento-ajudante 1, 2 e 3, vago. Mergulhadores de 2ª classe, 1º sargento, 1, 2, 3, 4, 5, e 6, vago.

—— Uniforme para hoje é o 3º, si o tempo permittir.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Official de dia á Força, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Jayme.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita, da meia-noite para o dia, alferes Cabral.

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Gilberto.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Conversão, tenente Dantas, e do quartel Central, um inferior, ambos do 1º regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Souto Mayor; do Thesouro, tenente Souza, e da Casa da Moeda, alferes Faustino, todos do 2º regimento.

Promptidão ao 2º regimento de infanteria, capitão Silva Campos e alferes Barbosa.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Alexandrino; ao 1º regimento de infanteria, capitão Alvão, e ao 2º regimento, capitão Faria Braga.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Astolpho.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais: 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá mais: a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças e os extraordinarios.

Uniforme, 6º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Santos.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Tenreiro.

Ronda aos theatros, tenente Leonardo.

Manobras de registros, furriel Torres.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Almeida.

Dia ao corpo, furriel Lemes.

Ronda externa, furriels Wanderley e Lopes.

Reforço, sargento Gomes.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui; ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira; palacio presidencial, fiscal Alvarenga.

Uniforme, 5º.

E. F. Central do Brasil

O movimento de importação da estação Maritima foi hontem o seguinte: 675.000 kilogrammas de mercadorias, e carvão, da Estrada; exportação: 741.365 kilogrammas, tambem de mercadorias diversas, minerio, feijão e café.

O "stock" do café era de 3.960 saccas, contendo 230.581 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 24:710$100.

——A sub-directoria do trafego designou para servir: na estação Dr. Frontin, o praticante Carlos Laversveiller; na de Mogy das Cruzes, o praticante Geroncio da Costa e Silva; na de Riachuelo, o praticante Antonio de Paiva Pitta; na de Entre Rios, o conferente Oscar Braz da Cunha; no kilometro 418, o conferente Carlos Cavassoni; na estação de Cruzeiro, o praticante Jorge de Moraes; na de Engenheiro Passos, o conferente da de Cruzeiro, Manoel Pacheco; na de Pinheiro, o praticante João Baltar, em substituição ao conferente Murillo França; na de Santissimo, o praticante Ricardo Lameiro; na Maritima, o conferente Brenno Galvão, e na de Deodoro, o praticante Ary Portugal.

——O movimento de gado transportado por esta ferro-via foi, hontem, o seguinte:

Recebidas em 22, 432 rezes.

Santa Cruz: recebidas em 23, 578 rezes.

Matadouro: abatidas em 22, 455 rezes; abatidas em 23, 488 rezes.

Cruzeiro: embarcadas em 22, 384 rezes; embarcadas em 23, 368 rezes; "stock" em 22, nenhum; "stock" em 23, nenhum.

Bemfica: embarcadas em 22, nenhuma; embarcadas em 23, nenhuma; "stock" em 22, nenhum; "stock" em 23, 80 rezes.

Sitio: embarcadas em 22, 232 rezes; embarcadas em 23, nenhuma; "stock" em 22, 240 rezes; "stock" em 23, 176 rezes.

——A importação pela estação de S. Diogo foi, hontem, de 1.161 volumes, pesando 20.813 kilogrammas; e a exportação foi de 28.582 volumes, pesando 495.743 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de.... 7:688$240.

——A estação Maritima foi hontem visitada pelo dr. Oliveira.

——O dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, expediu aos agentes de estações as ordens de serviço, circular e memorandum que transcrevemos em seguida:

"Memorandum n. 1:1343 — De accordo com o despacho do sr. dr. director, no papel n. 8:1012, ficam autorizados a attender, no corrente anno, ás requisições de passes de 1ª ou 2ª classes e transportes de bagagens, materiaes, animaes, etc., e transmissão de telegrammas, que forem requisitados pelo sr. Nicoláo Athanassof, director do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, em virtude da autorização n. 113, independentemente da apresentação da mesma autorização."

"Circular n. 246 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que, por despacho da directoria, de 26 de dezembro ultimo, no papel n. 66:266—911, foi a estação de Sabará incluida na relação das estações que podem effectuar despachos de mercadorias com frete a pagar, para qualquer estação desta Estrada de Ferro e das que com ella mantêm trafego mutuo; ficando, deste modo, equiparada ás constantes da instrucção n. 1, da circular n. 29, de 1 de fevereiro de 1908, da Contabilidade."

"Ordem de serviço n. 2.177 — Para vossa sciencia e devidos effeitos, de ordem da directoria abaixo transcrevo o teôr do officio n. 170, de [illegible] de dezembro de 1910, da secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes:

"O exmo. sr. dr. secretario das Finanças resolveu, por seu despacho, de 21 do corrente, que o café—procedente das fazendas do Estado está isento do imposto de exportação. Os administradores de taes fazendas deverão fornecer ás estações de arrecadação uma guia, em duplicata, escripta em papel official, na qual mencionem o nome da fazenda, o numero de saccos, as marcas destas, o numero de kilos de café, e o nome do destinatario, sempre que pretenderem fazer alguma remessa deste genero.

Estas guias deverão ser remettidas a esta secretaria conjunctamente com os balancetes, e, em vista dellas, o encarregado da arrecadação cobrará apenas, a taxa de 500 réis de estatistica, lançando no talão de [illegible] a nota—Café das fazendas do Estado—devendo tambem, de accordo com a circular n. 169, mencionar o peso, em kilogrammas, para a classificação na estatistica."

"Circular n. 2.178 — Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria abaixo transcrevo o teôr do aviso n. 199, de 31 de dezembro do anno proximo passado, do Ministerio da Viação e Obras Publicas:

"Em referencia ao officio n. 582, de 25 de agosto ultimo, da secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, e sobre que informastes em officio n. 184, de 19 do corrente, autoriza-vos a providenciar no sentido de serem despachados por esta Estrada, segundo a tarifa minima, sempre que o governo daquelle Estado solicitar, os moldes de vacca e respectivos accessorios, que o mesmo pretende importar, afim de [illegible] a serviço de perfuração de poços tubulares, contra os effeitos da secca."

——Regressou hontem do interior, onde se encontrava em viagem de inspecção aos serviços linha, reassumiu as suas funcções nesta ferro-via, o engenheiro José Ferraz de Vasconcellos.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Annibal Lopes, na estação de Lafayette; João Nepomuceno Lopes Pereira, na de Parahybuna, e Flavio do Amaral Vasconcellos e Arlindo Noronha, na Central.

——Estão designados para trabalhar: na estação de Santa Cruz, o praticante Norberto Corrêa, e na de S. Diogo, o praticante Luiz de Siqueira.

——O director recebeu dos agentes das estações de Santissimo e Concordia, telegrammas, em que lhe communicavam que violento temporal subitamente manifestou-se naquellas localidades, produzindo estragos nos edificios das estações alludidas e na residencia do engenheiro do districto.

Foi immediatamente determinado que se procedam aos reparos necessarios.

——Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Alberto José de Castro — Commutada em 15 dias de suspensão;

Alfredo Ramos Ferreira — Certifique-se;

Idem — Deferido;

Alfredo Pereira da Silva — Aguarde opportunidade;

Arnaldo Paes Figueiredo — Sim, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Benedicto — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo;

Antonio Ferreira Salles — Fica commutada a pena em suspensão por 30 dias;

Companhia Fiação Tecelagem Mineira — Concedo, por equidade, o augmento de prazo;

Calixto José de Mello — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Carlos Alberto Pereira Cardoso — Deferido;

Colbert Faria Machado — Certifique-se;

David Dias Moreira — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Durval Lopes Coelho — Submetta-se a concurso, opportunamente;

João Albuquerque Bello — Certifique-se o que constar;

José Francisco Alves — Proceda-se de accordo com o paragrapho 2º do art. 61 do regulamento;

José Mendes Motta Guimarães — Proceda-se de accordo com o paragrapho 2º do art. 61 do regulamento;

José Ferreira Fonseca — Indeferido;

José Marciano Teixeira — Restitua-se, mediante recibo;

José Santos Silva — Aceito;

José Guimarães Pereira Silva — Não ha vaga;

José David Machado — Deferido, nos termos da informação. A' secretaria, para lançar o termo;

José Valentim Pereira da Silva — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

José Luiz da Rocha — Certifique-se;

José Germano Ferreira — Não ha vaga;

José Cerqueira — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo;

José Justino Almeida — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

José Almeida — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

José Clemente Lucena — A' vista da informação da secretaria, não ha que deferir;

José Rodrigues Alves — Abone-se a gratificação de 20 o|o, a contar de 23 de novembro de 1910;

José Basilio da Silva — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

José Maria Veiga Figueiredo — Seja o tempo legalmente apurado, para os fins de direito;

Luiz Henrique e Silva — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo;

Luiz Nali — Aguarde opportunidade;

Servulo Fernandes Silva — Certifique-se de accordo com a informação, tendo lavrado o respectivo termo;

Ladislão Marques — Já foi attendido;

Luciano Gonçalves Silva Rodrigues — Certifique-se;

Lindolpho Candido Silva — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Lincoln Caetano e outros — A' vista das informações da 5ª divisão, não podem ser attendidos;

Lucio Napoleão Superne — Certifique-se;

Luiz Pinto Aguiar — Aceito;

Luiz José Marino — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo;

Luiz Francisco Coelho Seabra — Deferido.

Aggredida pelo marido, fracturou a clavicula.

Guilhermina Teixeira de Souza, é casada com Alberto de Souza, residindo no logar denominado Sapé.

Homem um tanto bruto, Alberto, no dia 17 do corrente, tendo uma discussão com a esposa, deu-lhe um forte empurrão, derrubando-a ao chão e occasionando com que ella fracturasse a clavicula esquerda.

Curtindo fortes dores, Guilhermina, não querendo fazer mal ao marido, ficou em tratamento em sua propria casa.

Peorando dia a dia, e Alberto não lhe dispensando o trato conveniente, Guilhermina, a conselho de um irmão, procurou o dr. Cherubim, delegado do 23º districto, a quem relatou a aggressão de que fôra victima.

O dr. Cherubim mandou iniciar inquerito enviando Guilhermina a exame de corpo de delicto.

Ferido por um tiro casualmente

Convidados para um "choro", na casa de um conhecido, no logar denominado Volta da Quicitada, em Deodoro, os dois irmãos Alfredo e José Cordeiro de Lima, lá compareceram.

Pelas tantas da noite, fazendo muito calor, resolveram elles passearem no quintal.

Ahi demorando-se, Alfredo entendeu examinar uma pistola Mauser, que trazia consigo.

Tantas voltas deu elle á arma, que esta disparou, indo o projectil alojar-se na perna esquerda de José.

Ao estampido do tiro, acudiram varias pessoas que se achavam na casa, levando José, que não podia andar, para á delegacia do districto.

Ahi, ouvido pelo delegado, dr. Cherubim, que apurou a casualidade do facto, foi José soccorrido no Posto de Assistencia, seguindo depois, para a sua residencia, no bairro João Ignacio s. a. Saude.

(204)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

mas pensava tambem que não bastava justificar para comsigo mesmo as suas esperanças temerarias, tinha de as justificar aos olhos da França; precisava por meio de serviços extraordinarios e victorias assignaladas, comprar os seus direitos e conquistar o seu destino.

O feliz general, que tivera a fortuna de fazer parar em Metz a segunda invasão do grande imperador Carlos V, tinha a convicção, porém, de que ainda não fizera bastante para se atrever a tanto. Ainda que conseguisse agora repellir até á fronteira os hespanhoes e inglezes, não era isso sufficiente. Para que a França se entregasse, ou se deixasse entregar, era necessario não só vingar as derrotas perdidas, mas alcançar victorias importantes.

Taes eram, de ordinario, as reflexões que occupavam o grande espirito do duque de Guise, desde o seu regresso da Italia.

Repetia-as elle mesmo, naquelle dia em que Gabriel de Montgommery concluia com Henrique II o seu novo pacto, quasi irrealisavel, mas sublime.

Sósinho no seu aposento, em pé, junto da janella, Francisco de Guise olhava para o pateo sem ver, e tocava machinalmente na vidraça.

Um de seus criados bateu de certo [illegible] e, entrando com licença do duque, annunciou que o visconde d'Exmès desejava fallar-lhe.

— O visconde d'Exmès! disse o duque de Guise, que era dotado da memoria de Cesar, e que alem disto tinha boas razões para se lembrar de Gabriel. O visconde d'Exmès! o meu companheiro de armas de Metz, de Renty e de Valenza! Manda-o entrar, Thibault, mando-o entrar já.

O criado curvou-se e saiu logo para introduzir Gabriel.

O nosso heroe (temos direito de lhe dar este nome), o nosso heroe não hesitára. Com o instincto que illumina a alma nas horas de crise, e que, se a esclarece no curso regular da existencia, se chamma genio, Gabriel quando se despediu do rei, como se adivinhára os secretos pensamentos que afagavam naquelle momento a mente do duque de Guise, dirigira-se logo aos aposentos do logar-tenente do reino.

Era talvez o unico homem vivo que podia comprehendel-o e ajudal-o.

Gabriel ficou penhorado com o acolhimento que lhe fez o seu antigo general.

O duque de Guise veiu buscal-o á porta, e, apertando-o nos seus braços, disse-lhe com a maior ternura:

— Ah! até que chegou, meu valente camarada! D'onde vem? que é feito do senhor desde de Saint Quintin? Tenho pensado e fallado tanto em si, Gabriel!

— Deveras! pois tem-se lembrado de mim algumas vezes?

— Ainda o pergunta elle! exclamou o duque. E' homem que se esqueça assim? Coligny, que vale mais elle só do que todos os Montmorencys juntos, contou-me (ainda com certa reserva, não sei porque) uma parte das suas façanhas lá em Saint Quintin, e, segundo elle mesmo confessava, ainda não dizia a melhor parte.

— E todavia fiz muito pouco! disse Gabriel, sorrindo tristemente.

— Ambicioso! replicou o duque.

— Muito ambicioso, na realidade! tornou Gabriel melancolicamente.

— Mas graças a Deus, acudiu o duque de Guise, eil-o de volta! eis-nos reunidos, amigo! recorda-se dos planos que faziamos juntos na Italia? Ah! meu pobre Gabriel, é agora que a França mais carece da sua bravura. A que triste situação elles reduziram a patria.

— Tudo o que sou e o que posso, disse Gabriel, é consagrado á sua segurança, e só espero as suas ordens.

— Obrigado, amigo, respondeu o duque, eu me approveitarei da offerta, póde ter a certeza disso, e as minhas ordens não se hão fazer esperar muito.

— Desde já lh'o agradeço! exclamou Gabriel.

— Todavia, para dizer a verdade, tornou o duque de Guise, quanto mais attento em roda de mim, mais difficil e mais grave acho a situação. Tive de correr a toda a pressa a organisar em torno de Paris a resistencia, a apresentar uma linda formidavel defeza ao inimigo e a fazer cessar os seus progressos. Mas isto não é nada. E Saint Quintin, e o Norte! devo, precisar entrar em campanha. Mas como?...

E parou aqui, como para consultar Gabriel. Conhecia o elevado alcance da intelligencia do rapaz, e mais de uma vez se dera bem com os seus conselhos. Mas desta vez tambem o visconde se calou, observando o duque, obrigando-o a declarar-se, por assim dizer.

Francisco de Lorrena replicou:

— Não accuse o meu vagar, amigo. Não sou dos que hesitam, como sabe, mas sou dos que reflectem. De certo que não censurará por isso, pois é, como eu, decidido e prudente. E depois, o seu pensamento parece-me mais austero ainda do que no passado. Não me atrevo a interrogal-o. Si bem me lembro, tinha que cumprir certos deveres, e que descobrir certos inimigos. Terá a deplorar desgraças que não sejam as da patria? Muito o receio, pois deixei-o serio, e acho-o agora triste.

— Não fallemos de mim, sr. duque, disse Gabriel. Fallemos na França, ainda assim será fallar em mim.

— Bem! replicou o duque de Guise. Vou pois dizer-lhe com franqueza qual é a minha idéa e quaes são os meus receios. Parece-me que seria actualmente necessario restabelecer, por algum

(Continúa.)

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 38:391$741, sendo 136:038$295 em ouro e ...... 202:353$446, em papel.

De 1 a 23 do corrente foram arrecadados ..... 7.227:444$112.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.215:691$492, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 2.011:752$620.

—— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 24 — O inspector da Alfandega determina que passe a servir na Prancha 10, o conferente dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

—— "Rectifique-se a factura consular á vista do peso" — foi o despacho dado na petição de Souza Filho & C.

—— A' 2ª secção para satisfazerem a divida de revisão foram enviados os pedidos de restituição de direitos pagos a maior feito por J. F. Couto, E. Salathé & C., Laport, Irmão & C., e A. Placido Marques & C.

—— Na communicação feita pelo guarda José Francisco Pinheiro sobre a falta de assignatura na folha de descarga do vapor allemão *Halle*, o inspector proferiu o seguinte despacho: "Junte-se aos papeis do manifesto".

—— Companhia Brasil Industrial, pedindo isenção de direitos para quatro volumes — Ao sr. Epiphanio Pedrosa para verificar e informar.

—— Antonio Gouvêa & C., pedindo troca de sellos — A' 2ª secção para informar.

—— Foi mandado certificar o que pediu o sr. Xavier Pereira Monteiro.

—— Foram nomeados hontem guardas desta repartição os srs. Octacilio Jansen Magalhães e Bernardino Pinto Duarte.

—— Hontem, ás 2 horas, o trabalhador n. 84 Antonio Alves Santos arrumava uma caixa sobre uma pilha, no armazem 4, caindo aquelle volume sobre o pé esquerdo, esmagando-lhe dois dedos. Avisada a Assistencia foi o trabalhador soccorrido e recolhido á sua residencia.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 99, do vapor inglez *Barta*, procedente de Nova York, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 100, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southampton, ao sr. Candido Costa;

n. 101, do vapor inglez *Melville*, procedente de Port of Natal, ao sr. B. Moura;

n. 102, do vapor allemão *Tijuca*, procedente de Hamburgo, ao sr. B. Carvalho;

n. 103, do vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York, ao sr. Carlos Pinto;

n. 104, do vapor allemão *Cap Blanc*, procedente de Hamburgo, ao sr. Alfredo Cunha.

—— Restituições despachadas hontem — Deferidas:

E. Lambert, 183$800; A. Placido Marques & C., 38$280; D. Guimarães Pinto & C., 10$; Alberto Rodrigues & C., 335$600.

Satisfaçam a divida de revisão: Laport, Irmão & C., E. Salathé & C., idem, J. T. Couto.

—— Restituições que se acham promptas na 2ª secção, para pagamento:

Braga Carneiro & C., 52$490; Bellingrodt & Heyer, 66$271; Braga Carneiro & C., 58$920; idem, 166$150; Bellingrodt & Meyer, 853$481; Baptista & Fonseca, 86$450; Borlido Maia & C., 30$660; idem, 488$955; Barbosa Freitas & C., 97$010; Barbosa & Mello, 20$143; Borlido Maia & C., 99$039; idem, 434$642; idem, 38$503; idem, [illegible]; Baptista & Fonseca, 288$560.

COMMERCIO

Rio, 24 de janeiro de 1911.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 1|16 e 16 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil sacou sempre a 16 1|8 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 16 1|16 e 16 3|32 d., sem restricções; contra o outro papel a 16 5|32 e 16 3|16 d., conforme a procedencia das letras.

O valor official de mil réis, foi de 597 a 598, ouro, e o da libra esterlina, de 14$884 a 14$942. Agio de ouro, de 67,44 a 68,09 °|°.

Londres	16 1|16 a	16 1|8
Hamburgo	730 a	734
Paris	592 a	594
Italia	598 a	601
Nova York	3$114 a	3$121
Lisboa e Porto	315 a	318
Cidades de Portugal	315 a	321
Turquia	15 3|4	—
Buenos Aires	3$050 a	—
Madrid	568 a	575
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 596 a 600 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 23	13:602$805
De 1º a 23	229:005$419
Em egual periodo do anno passado	242:335$749

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 63 a.	1:007$000
Dito, 75 a.	1:006$000
Dito, 1 a.	1:010$000
Dito federaes (3 °|°), 60 a.	850$000
Dito (500$), 2 a.	1:010$000
Emprestimo 1897, 3 a.	1:006$000
Dito 1909 (a 30 dias), 180 a.	995$000
Estado de Minas, 13 a.	878$000
Dito, 12 a.	860$000
E. do E. Santo (6 °|°), 20 a.	830$000
Emp. Municipal, 50 a.	198$000
Dito (1906), 10 a.	192$000
Dito (nom.), 45 a.	193$000
Dito de Nictheroy (1910), 280 a.	191$000
Est. do Rio (4 °|°), 93 a.	89$000
Bancos:	
Brasil, 17 a.	195$000
Mercantil, 100 a.	210$000
Dito, 200 a.	211$000
Companhias:	
J. Botanico, 12 a.	210$000
Brasil Industrial, 45 a.	253$000
Alliança, 10 a.	285$000
Petropolitana, 100 a.	260$000
Docas de Santos, 40 a.	360$000
Loterias Nacionaes, 500 a.	47$000
Dito, 100 a.	46$500
Dito (a/e 30 dias), 500 a.	48$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 4 a.	197$000

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Ap. geraes (5 °|°)	1:008$000	1:007$000
Emp. 1903	1:010$000	1:008$000
Emp. 1897	1:008$000	1:006$000
Emp. 1909	997$000	996$000
Dito (1910, 4 °|°)	600$000	540$000
Estado de Minas	880$000	878$000
E. do E. Santo (6 °|°)	835$000	820$000
Dito (7 °|°)	—	860$000
Est. do Rio (4 °|°)	89$300	88$500
Dito (6 °|°)	—	135$000
Emp. Municipal	200$000	198$000
" (nom.)	—	197$000
" (1906)	193$000	191$500
Dito (nom.)	164$000	164$000
" (1909)	—	163$000
" (£ 20)	290$000	285$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	—	191$000
Dito (nom.)	—	194$000
Dito (1910)	—	191$000
C. M. Petropolis	—	190$000
[illegible]		
Alliança	288$000	280$000
Petropolitana	265$000	200$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	205$000
Corcovado	—	203$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	143$000
Industrial Campista	—	200$000
Sto. Aleixo	170$000	150$000
Brasil Industrial	260$000	—
Cervejaria Brahma	288$000	—
Taubaté Industrial	—	215$000
Nacional de Juta	—	133$000
Cometa	—	260$000
União Lavrense	—	215$000
S. Joaquim	198$000	—
America Fabril	—	325$000
Maxwell	138$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	140$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	—	200$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	360$000
" (nom.)	372$000	365$000
Docas da Bahia	375$000	373$000
Refinaria do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	80$000	74$000
Cervejaria Brahma	235$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Tramways e Carruagens	81$000	—
Centros Pastoris	16$000	15$000
A Seguros Coupons	148$000	12$000
Manufact. Progresso	100$000	—
Caxambú-Lambary	3:000	—
Melh. no Brasil	—	135$000
Loterias Nacionaes	46$500	46$000
Melh. no Maranhão	48$000	37$000
B. Energia Electrica	—	215$000
Commercio e Navegação	215$000	—
Terras e Colonisação	38$000	85$000
Curtume Santa Cruz	—	215$000
Debentures:		
J. Botanico	215$000	205$000
Dito (nom.)	—	200$000
Carris Urbanos (2003)	—	203$000
Dito (1906)	105$000	—
Emp. de Commercio	—	52$000
Botafogo	—	200$000
Docas de Santos	—	201$000
Corcovado	203$000	202$000
A Lusitana e S. Felix	—	202$000
O. da Penitencia	—	213$000
Industrial Mineira	—	201$000
S. Joaquim	—	190$000
Cantareira	203$000	203$000
Brasil Industrial	—	—
Luz Stearica	198$000	—
N. S. do Rosario	—	198$000
Dito, nom.	—	208$000
Corcovado (nom.)	—	202$000
Tecidos e Carruagens	212$000	205$000
America Fabril	—	211$000
C. Sephail	214$000	204$000
S. Felix	205$000	—
Maxwell	—	207$000
Confiança	—	206$000

Esperança Maritima	180$000	—
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
Sta. Helena	—	204$000
Carioca	210$000	207$000
S. Pedro de Alcantara	203$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto. Aleixo	—	200$000
O. da Penitencia	—	212$000
Cantareira	208$000	205$000
O. Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	—	196$000
Acções de bancos:		
Brasil	—	194$000
Commercial	103$000	102$000
Hipothecario	—	115$000
Commercio	180$000	172$000
Mercantil Rio de Janeiro	212$000	211$000
Funccionarios Publicos	—	54$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	141$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	210$000	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	25$000
V. e Minas	85$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	74$500	73$000
Manhanassú	—	50$000
Seguros:		
Confiança	—	50$000
Previdente	—	395$000
Argos Fluminense	750$000	730$000
Brasil	—	17$000
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	250$000	240$000
Cruzeiro do Sul	140$000	—
Sul America	—	250$000
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	96$000
Indemnizadora	—	30$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 °|°)	—	103$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

As noticias do exterior continuaram desfavoraveis e o mercado abriu bastante desanimado, parecendo ter regulado nos pequenos negocios effectuados o preço de 11$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi diminuta e os exportadores fizeram offertas depreciaveis, conservando-se o mercado cem orientação e os preços eram considerados nominaes.

Entraram 3 saccas, apenas, por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.233 saccas.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 25 a 41 pontos nas opções.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 10 pontos; a do Havre, com baixa de 1 1|4 fr.; a de Hamburgo, com baixa de 1 1|4 a 1 1|2 pfennig, e a de Londres com baixa de 1 shilling.

COTAÇÕES

Typo 6	11$400 a 11$500
" 7	11$300 a 11$400
" 8	11$200 a 11$300
" 9	11$100 a 11$200

PAUTA, $800.

Entradas no dia 23:

Estrada de Ferro	509$72
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	509.72
" saccas	9.98
Estrada de Ferro	5.462.25
Cabotagem	1.079.65
Barra a dentro	592.17
Total, kilogrammas	7.134.08
" saccas	118.90
Estrada de Ferro	3.536.51
Cabotagem	859.57
Barra a dentro	592.17
Total, kilogrammas	4.988.26
Estados Unidos	4.88
Rio da Prata	1.99
Europa	37
Total	7.25

MOVIMENTO

Existencia no dia 22	337.74
Embarques no dia 22	7.25
	330.49
Entradas no dia 23	9.98
Existencia no dia 23	340.473

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 23

Porto Alegre e escs., 4 1|2 ds., 2 1|2 do Rio Grande do Sul — Paq. "Itauba", comm. Milles, e varios generos á Companhia São João da Barra e Campos.

Nova York e escs., 17 ds., 2 1|2 da Bahia — Paq. ing. "Byron", comm. J. Davies, e varios generos a Norton Megaw & C.

SAIDAS NO DIA 23

Buenos Aires e escs.—Paq. all. "Cap Blanco" comm. Feldmann.

Santos — Paq. ing. "Cheronea", comm. Halfield.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

24 Rio da Prata, *Rè Umberto.*
24 Portos do sul, *Itauba.*
24 Portos do sul, *Itapacy.*
24 Portos do norte, *Mandos.*
24 Portos do sul, *Itaqui.*
25 Portos do sul, *Borborema.*
25 Nova York e escs., *Tocantins.*
25 Genova e escs., *Principe Umberto.*
25 Rio da Prata, *Amazon.*
26 Portos do sul, *Itapemirim.*
26 Portos do sul, *Itapacy.*
27 Rio da Prata, *Cap Roca.*
27 Portos do sul, *Florianopolis*
28 Rio da Prata, *K. F. August.*
28 Portos do sul, *Itanema.*
28 Portos do sul, *Itaituba.*
29 Rio da Prata, *Siena.*
30 Amsterdam e escs., *Frisia.*
30 Portos do norte, *Brasil.*
30 Bordéos e escs., *Magellan.*
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia.*
31 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
31 Liverpool e escs., *Oronsa.*
31 Nova York e escs., *Tarajós.*
31 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
31 Rio da Prata, *Atlantique.*

Fevereiro:

1 Santos, *San Nicolas.*
1 Rio da Prata, *Argentina.*
1 Trieste e escs., *Francesca.*
1 Rio da Prata, *Atlantique.*
2 Callão e escs., *Oropesa.*
2 Santos, *Halle.*
4 Rio da Prata, *Europa.*
5 Nova York e escs., *Tocantins*
6 Genova e escs., *Lombardia.*

VAPORES A SAIR

24 Pernambuco e escs., *Aracaty.*
24 Genova, *Rè Umberto.*
24 Paranaguá e escs., *Paulista.*
24 Pernambuco e escs., *Itatiaya.*
25 Southampton e escs., *Amazon.*
25 Portos do sul, *Itaperuna.*
25 Aracajú, *Muquy.*
25 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
26 Portos do norte, *Bahia.*
26 Paraty e escs., *Gloria.*
26 Rio da Prata, *Orion.*
26 Rio da Prata, *Lombardia.*
26 Pernambuco e escs., *Trafaira.*
27 Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
27 Santos, *Tinca.*
27 S. Fidelis e escs., *Carangolas.*
28 Portos do norte, *Piranhy.*
28 Hamburgo e escs., *König F. August*
28 Portos do norte, *Alagoas.*
28 Caravelas e escs., *Guanabara*
28 Portos do sul, *Itauba.*
29 Genova e escs., *Siena.*
30 Portos do norte, *Borborema*
30 Villa Nova e escs., *Laguna.*
30 Rio da Prata, *Frisia.*
30 Portos do sul, *Mantiqueira.*
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
31 Rio da Prata, *Magellan.*
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*
31 Liverpool e escs., *Oronsa.*

Fevereiro:

1 Bordéos e escs., *Atlantique.*
1 Iguape e escs., *Gloria.*
1 Rio da Prata, *Francesca.*
1 Victoria e escs., *Itapemirim.*
1 Trieste e escs., *Argentina.*
2 Liverpool e escs., *Oropesa.*
2 Callão e escs., *Oropesa.*
2 Santos, *Halle.*
2 Hamburgo e escs., *San Nicolas*
3 Portos do sul, *Florianopolis.*
3 Bremen e escs., *Halle.*
4 Barcelona e Genova, *Europa.*
4 Lemos e escs., *Macrieb*
4 Nova York e Nova Orleans, *Tocantins.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central [illegible], telephone 1.130.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelomenos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rè Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itatiaya, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Esmeralda, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo para o exterior até ás 8.

Paulista, para portos de S. Paulo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Gaúcho, para Santos, Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Principe Umberto, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

A "Equitativa"
AVENIDA CENTRAL
EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Pagamento de mais seis apolices sinistradas e de mais duas apolices sorteadas em 16 deste mez.

10:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 10.304, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911. — *João Constantino Pereira.*

Testemunhas: José da Silva Meira.—Raul Fernandes de Faria Machado Meira.

Firmas reconhecidas.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), provenientes do sorteio a que se procedeu em 16 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 86.164, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911. — *José Marques Braga Sobrinho.*

Testemunhas: Roberto Schieffer. — Augusto Xavier Vouga.

Firmas reconhecidas.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1911. — Illmos. srs. directores da Equitativa. — Rio de Janeiro.

Illmos. srs.

Tendo, na qualidade de procuradores bastantes do sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices numeros 40.190|204, sinistradas pelo fallecimento da exma. sra. d. Josina Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a vv. ss. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a opportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correcção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada sociedade.

Reiterando a vv. ss. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De vv. ss. attos. veneradores e obrs.

OLIVEIRA VALLE & C.

NOTA—Montam a mais de 12.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA CAIXA DE PECULIOS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. mutuarios desta secção a reunirem-se, na séde social, terça-feira, 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrado em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros, que funccionarão junto á directoria da associação, na fórma do art. 17, do regulamento, durante o anno social de 1911.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1911.
BERNARDO GOMES,
Secretario.

A' Igualdade

Foi dispensado do logar de cobrador o sr. Oswaldo Moraes.

Tem graça o aviso... o publico previna-se é com a "Egualdade" de quem elle era cobrador para elles...

3525 *Waldmoraes.*

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE. FUNDADA EM 1881.

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos, 2.500:000$000

PAGAMENTO DE 5:000$000

Sorteio

Recebemos, da Caixa Geral das Familias, a quantia de cinco contos de réis, por ordem do sr. Manoel Alves dos Santos e credito do sr. Antonio de Rezende, pela importancia de premio que lhe coube, apolice de n. 4.041, no sorteio realizado em 24 de dezembro de 1910.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911.
THEODORO WILLE & C.

A' PRAÇA

JOÃO RAMOS & C. communicam que, apezar da infelicidade que acabam de soffrer com o incendio no seu estabelecimento, continuam a receber as ordens de seus freguezes, bem como a respeitar todos os seus contractos com o governo e particulares, em seu deposito á Rua Theophilo Ottoni n. 128, moderno.

Salve, 24—1—911!

Colhe hoje mais uma primavera, no jardim de sua preciosa existencia, a gentil senhorita Adelina de Lemos.

Por tão faustosa data cumprimenta-a
A sua amiga
MARIA.

Rio Pardo de Leopoldina

MEDIÇÃO DA FAZENDA DA PRETA

Abram os olhos os condominos, com o Chico Rocca.

A' ALMA DO MELGAÇO

Cruzeiro do Sul

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Acham-se á disposição dos srs. accionistas da Cruzeiro do Sul, na séde social, largo da Carioca 13, desde esta data até á da reunião da assembléa geral ordinaria, todos os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de janeiro, 24 de janeiro de 1911.
A directoria.

Cura da hydrocele

O dr. Leonidio Ribeiro, de volta de sua viagem ao norte, e especialista na cura da hydrocele pelo seu processo sem operações cortantes, sem dor, *sem febre* e isento da reproducção da molestia, avisa aos doentes da mesma que estará nesta capital 3 a 4 dias apenas.

Consultorio: das 10 horas ao meio-dia, rua da Conceição n. 13 (Pharmacia Mello).

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 353.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central* n. 87.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, de volta da Europa, reabriu o seu consultorio, á rua Sete de Setembro, 135, de 2 ás 4 horas. Molestias nervosas, do estomago e da pelle. Cura dos tumores cancerosos e affecções da pelle, pelo "radium". Tratamento especial da syphilis.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 115.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 385; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua da Estrella 71, Rio de Janeiro. Telephone, 30, Villa.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 1.526.

DR. NATHALIO M. DUARTE.—Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consulta: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker de Paris—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116, Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste).

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua Senhor dos Passos 70, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; rua Tonelem n. 115.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata [illegible] seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. RAUL DE CASTRO.—Operações, partos e vias urinarias. Cons., Haddock Lobo, 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid., rua Aguiar 77.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS—Dr. Moncorvo. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104. (*consultas ás 3 horas.*).

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua Cardoso Marinho n. 29, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4, ás 3 da tarde.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

Ouvidos, nariz e Garganta e Prothese pela Paraffina

DR. ALVARO TOURINHO, com longa pratica nas clinicas de Berlim, Paris e Vienna. Rua S. José, 89, de 1 ás 4 h.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO. — Cirurgião da Santa Casa—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1|2.

CIRURGIOES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Tridigestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

PHARMACIA E DROGARIA F GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 131. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral rua Visconde do Rio Branco n. [illegible]

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STONE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 65.

DECLARACOES

Liga Monarchica D. Manoel II

PRAÇA TIRADENTES 6

Previne a todos os socios que o expediente, de hoje em deante, é nos dias uteis, das 9 ás 7 da noite, e nos dias feriados, das 9 ás 5 da tarde. — Presidente, *Pereira Braga.*

PRAÇA TIRADENTES 6

Previne a todos os socios que o expediente, de hoje em deante é, nos dias uteis, das 9 horas ás 7 da noite, e, nos dias feriados, das 9 ás 5 da tarde. — O presidente *Pereira Braga.*

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL

(Segunda e ultima convocação)

São convidados os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, afim de se proceder á eleição da nova directoria, cujo mandato termina em 11 de junho do corrente anno, visto a actual directoria haver resignado o seu mandato. Rio, 21 de janeiro de 1911. — O 2º secretario, *Felippe Cabral de Menezes.*

Centro Mineiro Beneficente

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para comparecerem, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, afim de se reunir em assembléa geral, para conhecimento do parecer da commissão de exame de contas da actual administração e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1911. — O secretario, *Alvaro Lauro.*

Sociedade animadora da Corporação dos Ourives.

RUA DO HOSPICIO N. 216

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á primeira assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e eleição da commissão de exame de contas, no dia 26 de janeiro, de 1911, ás 8 1|2 horas da noite.—O 1º secretario, *Benjamin Bastos.*

Congregação Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal.

EDIFICIO PROPRIO — RUA SENADOR EUZEBIO N. 252

Partecipo aos srs. socios que comprei mais duas apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 203.450 e 203.451, para o augmento do nosso patrimonio social.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1911. — Thesoureiro, *Manoel Antonio da Silva Lisboa.*

S. B. M. dos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Izabel.

SECRETARIA, RUA S. JOSE' 122 — EXPEDIENTE DAS 2 1|2 ÁS 5 DA TARDE

Sessão do conselho administrativo, hoje, 24, ás 7 da tarde. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* 8342

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho,

SECRETARIA, AVENIDA MEM DE SA' N. 32, EDIFICIO PROPRIO

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a constituirem-se em assembléa geral, quinta-feira, 26 do corrente, ás 6 1|2 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio e eleição da commissão fiscal. De accordo com o art. 27, dos estatutos, uma hora depois da acima mencionada, realizar-se-á com qualquer numero de socios. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella.* 8265

Devoção P. do Senhor do Bomfim e N. S. da Conceição.

SECRETARIA, RUA FREI CANECA 13

De ordem do nosso irmão provedor Luiz Alves Vieira, convido aos irmãos graduados e simples para se reunirem, quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, afim do irmão thesoureiro apresentar o balanço de contas, eleição de nova administração e mudança definitiva da secretaria.

Outrosim, declaro que, decorrida uma hora da marcada para a reunião, será a mesma aberta com qualquer numero de irmãos presentes.

Rio, 24 de janeiro de 1911. — *Alberto José de Carvalho*, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

EDITAES

Edital de 3ª praça

com o prazo de 8 dias e abatimento legal, para venda e arrematação dos bens penhorados por Marques Machado & C. a Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher d. Carolina Emilia de Moraes, na fórma abaixo:

O dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão coronel Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, se processam os autos de executivo hypothecario, entre partes, como exequentes Marques Machado & C. e como executados Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher d. Carolina Emilia, e, ora por parte dos exequentes foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Illmo. exmo. sr. dr. João Rodrigues da Costa, m. d. juiz de direito da 1ª vara commercial — Marques Machado & C., no executivo hypothecario que por este juizo e cartorio Côrte Real movem contra Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher, tendo-se effectuado a 2ª praça com o abatimento de 10 °|° sem haver licitante, requerem sejam expedidos os editaes para ter logar a 3ª praça com o abatimento de 20 °|° e em caso de não haver ainda licitante com o alludido abatimento, fazer-se a venda do immovel pelo menor preço encontrado. Nestes termos e observadas as disposições de direito. P. P. deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1911.—J. D. Miranda Monteiro, advogado. (Estava legalmente sellada). Despacho: Como requerem. Rio, 13 de janeiro de 1911. J. Costa. — Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará á publico pregão de venda e arrematação, em praça deste juizo do dia 24 de janeiro corrente, ás 12 3|4 horas da manhã, depois da audiencia do estylo, ás portas do predio onde funcciona o Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, os bens penhorados e constantes da avaliação junta aos autos, a saber: Predio á rua do Pinto n. 63, antigo n. 11 e outr'ora n. 1, na freguezia de Sant'Anna, desta cidade; em fórma de chalet, edificado na vertente do morro, terreo na frente e assobradado nos fundos, com 1 porta e 2 janellas de frente; construido de pedra, cal e tijolo, com 6m,70 de frente e 8m,80 de fundos, com portadas de cantaria e 2 janellas de um lado, tem nos fundos 1 terraço da largura da casa, com 3m,60 de fundos, rodeado de gradil de ferro e cimentado; o andar superior está dividido em 2 quartos e 2 salas e no terraço existem 2 quartos com paredes e cobertura de folhas de ferro, os quaes um serve de cozinha e outro de privada; o andar médio consta de 2 salas e 2 quartos e o inferior de um commodo que serve de cozinha; os andares se communicam por 1 escada externa de alvenaria cimentada. O terreno inclinado e aberto mede 8m,80 de frente e 22m,00 de fundo. O predio acha-se em mão estado de conservação. Estes bens vão a esta praça pelo preço de Rs. 4:860$000, importancia esta que resultou da avaliação, devido ao abatimento legal e si ainda por esse preço não houver licitante serão os mesmos vendidos pelo maior preço que for offerecido. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados para effectuar-se a praça que será feita mediante pagamento á vista e em fiança idonea por tres dias. Para constar passaram-se este e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1911. Eu, Antonio de Souza Coelho, escrivão interino, subscrevi. — *João Rodrigues da Costa.*

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, mobilados e com pensão, casa nova e de boa familia; rua do Hospicio n. 54, 2º andar, e illuminada a luz electrica, perto da avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, na travessa das Partilhas n. 12, moderno, antigo n. 2, a um senhor do commercio ou senhora que trabalhe fóra, pelo preço de 55$ mensaes. 8194

ALUGA-SE um grande quarto em perfeito estado, com tres janellas, entrada independente com direito á cozinha, quintal e agua, serve para casal ou rapazes solteiros; na rua Conselheiro Zacharias n. 110, 2º andar. 8201

ALUGA-SE um bom gabinete, proprio para escriptorio; na rua da Carioca n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE em casa muito séria, uma sala muito fresca e muito saudavel, a senhor de respeito, e um quarto mobilado, por 20$; rua do Riachuelo n. 286. 8336

ALUGA-SE um vasto commodo, em casa de familia, propria para um casal decente, com liberdade em toda casa, logar arejado; para ver e tratar na rua do Mercado n. 34, moderno, 2º andar, com o sr. Daniel, preço modico.

ALUGA-SE uma boa casa com grande pomar, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.083, moderno, estação de Cascadura; as chaves estão na mesma e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, moderno, armazem.

ALUGA-SE o KAKYLY, para alisar o cabello, para evitar a quéda, acabar com a caspa e todas as erupções cutaneas, acha-se nas perfumarias pharmacias e barbeiros. 8296

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, proprias para familia ou moços do commercio, com lindo quintal, cozinha e bons quartos de 40$ a 55$; na rua do Fialho n. 15, esquina da de Benjamin Constant e Santa Christina; rua de Santo Amaro n. 107.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados; na avenida Central n. 5, 1º andar, porta n. 16.

ALUGAM-SE em Santa Thereza, salas e quartos bem mobilados, com linda vista, na rua do Aqueducto n. 585. Só se alugam a casaes ou a cavalheiros de tratamento, preço 100$ a 120$000.

ALUGAM-SE a casal sem filhos, uma sala e quarto, independentes, com jardim, quintal e agua, em casa de familia, aluguel 35$ adeantados; rua Vista Alegre n. 75, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. 8123

ALUGA-SE uma casa para grande familia, com todas as commodidades e jardim; na rua Pedro Americo n. 133, aluguel 180$, e trata-se na rua do Cattete n. 100, com o sr. Colmenero.

ALUGA-SE — Está desoccupada uma casinha á rua Braulio Cordeiro n. 59, por 35$, Riachuelo. 8083

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia estrangeira, para serviços leves; na rua General Camara n. 22, 2º andar. 8150

PRECISA-SE, digo soberbos moveis de fabricação irreprehensivel, são os que se fabricam em qualquer estylo e se vendem a prestações de 2$ por semana, e para a entrega não exige fiador, só na rua do Hospicio n. 258, loja.

PRECISA-SE de dois meninos até 15 annos, sendo um para tomar conta de um collegio e fazer a limpeza; outro para copeiro e uma senhora de meia edade para cozinhar para um casal; trata-se no largo do Machado n. 3. 8140

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves, não sae á rua; rua Tenente Costa n. 87, Meyer.

PRECISA-SE caldeireiro de cobre com pratica de serviço maritimo; informa-se em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 16, Ponta da Areia, botequim.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua do Espirito Santo n. 45, armazem. 8168

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, dorme na casa (tambem se acceita com creança); na rua Silva Manoel n. 163.

PRECISA-SE para um moço sério, de um quarto e pensão, em casa de familia modesta, que não exceda tudo de 70$. Prefere-se no bairro de Botafogo, não faz questão que seja pequeno o quarto. Cartas, por favor, neste jornal, a A. A. 8179

PRECISA-SE de um fabricante de gaiolas; na rua do Hospicio n. 171, fabrica de tecidos de arame e gaiolas. 8191

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 96. 8195

PRECISA-SE de uma moça para casa de familia, que durma no aluguel, preferindo-se portugueza; informa-se na rua do Acre n. 48, venda.

PRECISA-SE de um quarto até 20$, para uma pessoa, nos pontos de bondes de 100 réis; quem precisar escreva para Nictheroy, á rua Silva Jardim n. 17, O. B.

PRECISA-SE comprar uma casa nos suburbios ou nos arrabaldes da cidade ou em Nictheroy, até á quantia de 2:500$ ou 3:000$000. Dá-se 1:600$ á vista, e o resto se pagará conforme se combinar. Cartas com informações nesta redacção, a P. Lourada. 8024

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Club Athletico n. 61, só serve dormindo no aluguel.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua do Rocha n. 86, estação do Rocha.

PRECISA-SE de ajudantes de costureira; na rua da Quitanda n. 51, 2º andar, informa-se.

PRECISA-SE de um menino ou menina, até 14 annos, para serviço de um casal; á rua Farani, 45, primeira casa á direita.

PRECISA-SE alugar um primeiro andar, do centro da cidade até o Cattete. E' para costureira estrangeira, e cujo preço não exceda de 130$ a 150$000. Carta a mme. Denise, neste escriptorio. 8029

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja séria e limpa; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de marceneiros e caldeireiros; na rua dos Invalidos n. 129, loja. 8147

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 12 a [illegible]; na rua Machado Coelho n. 62.

PRECISA-SE para um casal sem filhos, de uma creada portugueza, para cozinhar o trivial e arrumar casa; rua Marechal Floriano n. 30.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de palha, paga-se bem; na praça Tiradentes numero 72.

PRECISA-SE de um official de marceneiro; na rua de S. Pedro n. 244.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate e para ir na loja levar trabalho; na rua Piauhy numero 19, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma ama de leite, com attestado; na rua do Uruguay n. 220, Andarahy. 7070

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar a ferro, que seja perfeita; na rua Chaves Faria n. 66, S. Christovão. 8111

PRECISA-SE de um commodo mobilado com pensão, até 80$, em casa de familia, para um rapaz decente e de boa conducta; cartas neste jornal a H. H. 8107

PRECISA-SE de um quarto, no centro da cidade, de 1 de fevereiro em deante, até 40$, para tres rapazes do commercio. Cartas nesta folha a W. P., até o dia 31. 8095

PRECISA-SE de uma creada para copeira; na rua Pão Ferro n. 60, S. Christovão. 2087

PRECISA-SE de um empregado com pratica de seccos e molhados, de 12 a 16 annos; na rua Monte Alverne n. 101. 8076

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Vieira Bueno n. 23, S. Januario, São Christovão. 8075

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cozinhar o trivial; na rua Jogo da Bolla n. 66; trata-se com o sr. Alfredo. 8058

PRECISA-SE de trabalhadores para uma industria nova, paga-se bem; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 38, com o sr. Paiva. 8057

PRECISA-SE trabalhadores para um industria nova, paga-se bem; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 38, com o sr. Paiva.

PRECISA-SE de uma perfeitissima cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 227.

PRECISA-SE de duas meninas de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua da Luz n. 80. 8023

PRECISA-SE de uma saieira e de uma corpinheira; no atelier de costura de mme. Lola, á rua do Passeio n. 108, sobrado (largo da Lapa), é inutil apresentar-se não sabendo a sua obrigação. 8263

PRECISA-SE de um rapaz, para serviços de casa de familia; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos. 8261

PRECISA-SE de roupa para lavar, de hotel ou casa de pensão, ou barbeiro; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 420, casa 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, dorme no aluguel, não faz questão que tenha creança; na rua Silva Manoel n. 165.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para obras de lona, de senhora, homem e meninas; na fabrica de calçado, á rua do Lavradio n. 111, loja. 8372

PRECISA-SE de bons carpinteiros; na rua Senador Corrêa n. 50, largo de S. Salvador.

PRECISA-SE de agentes, dá-se boa commissão e 5$ de ordenado; rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços para um casal; na rua Uruguayana n. 95, moderno, loja. 8378

PRECISA-SE de bons tupieiros e marceneiros; na rua General Camara n. 122. 8385

PRECISA-SE alugar ou comprar, por preço modico, a prestações semanaes ou mensaes, uma casa para pequena familia, nos suburbios, embora distante, tendo o que é preciso; quem quizer fazer negocio dirija cartas a Elviro de Azevedo, á rua do Riachuelo n. 160, casa 16. 8395

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua da Relação n. 49. 8408

PRECISA-SE vender o KAKYLY para quéda de cabello e contra todas erupções cutaneas e aliviando por mais rebelde que seja; acha-se nas perfumarias, pharmacias e barbeiros. 8297

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe bem o trivial, dormindo no aluguel, para casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita n. 456, Andarahy. 8310

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 a 16 annos, para casa de familia; na rua das Dores n. 32, para todo o serviço.

PRECISA-SE de um socio para uma chacara de verduras, para ficar á testa do negocio, por ter o dono precisar ir a Portugal; trata-se na mesma, nos fundos da rua Pedro Ivo n. 61.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua Bella Vista n. 25, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma casa por 120$, nas immediações seguintes: ruas do Hospicio, Sete de Setembro, Senado, Lavradio, Largo de S. Joaquim, S. Pedro, Senhor dos Passos, General Camara e Alfandega; carta neste escriptorio com as iniciaes E. M. 8304

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para lavar e engommar; na rua de S. Leopoldo numero 366. 8283

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado.

PRECISA-SE moças com alguma pratica de chapéos de senhora, mediante ordenado; na casa Au Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20-A. 8270

PRECISA-SE de um rapaz, de 15 a 16 annos, para lavar pratos, em casa de pasto, com pratica; na rua Frei Caneca n. 428. 8277

PRECISA-SE de uma creada que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua Colina n. 57. 8297

PRECISA-SE de um caixeiro com alguma pratica de seccos e molhados; na rua Zeferino numero 42, Todos os Santos. 8260

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços domesticos, de uma pequena familia; na rua Alice n. 124. 8266

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

Esses dois pensamentos de dôr palpitaram juntos. E emquanto Fausta, consternada por essa morte que tinha provocado, dirigia-se cambaleante para o quarto de dormir, o duque ficava immovel, deante do palacio, como ferido por um raio.

— Monsenhor, disse alguem, tocando-lhe o braço.

Um suspiro agitou o peito do Acutilado. Levantou a cabeça, e viu que a sua escolta se tinha approximado. Sem pronunciar palavra, montou a cavallo, e collocando-se á frente da pequena tropa, dirigiu-se ao palacio de Guise.

— Acharam o corpo de Pardaillan? perguntou elle a Maineville, ao entrar nos seus aposentos.

— Não, monsenhor ...

— Tanto peior! disse o duque com voz singular.

E, fechou-se no seu gabinete para trabalhar, disse elle. Mas, quando o creado penetrou nos seus aposentos, no dia seguinte, constatou que Monsenhor não se deitára, estava muito pallido e abatido, e tinha os olhos extremamente pisados.

XXI

A CARTA

O duque passou a noite encostado á mesa de trabalho; ao ruido que fez o servidor, saiu dessa especie de longo torpor e viu que era dia alto. Então, levantou-se e fixou os olhos numa imagem que parecia ter deante delle:

— Adeus, murmurou, adeus Violeta, juventude, amor! ... Morreu tudo para mim! ... Apagae-vos pensamentos de amor e de mocidade; deixae logar apenas para os sonhos da ambição! ... O duque de Guise enamorado da pequena cigana já não existe ... Guise conquistador, Guise Rei de França e imperador, á obra! E já que é preciso passar sobre um cadaver para chegar á gloria e ao poder, preparemos a morte de Valois! ...

Mandou abrir as portas do gabinete e introduziu os seus gentishomens.

— Senhores, disse o Acutilado com voz forte, Sua Majestade o rei convocou os Estados Geraes. O clero, a nobreza e a burguezia já enviaram a Blois os seus delegados e conferenciaram. Parece-me, pois, que o nosso logar não é em Paris, mas sim em Blois, onde nos esperam talvez grandes acontecimentos. A cavallo, pois, senhores, partiremos daqui a uma hora! ...

Os cortezãos sairam apressados. O duque sentou-se a escrever a seguinte carta:

"Senhora,

"Convenceu-me por tal fórma que não quero retardar um só minuto a execução do admiravel plano que me traçou. Não é, pois, daqui a um mez, ou daqui a oito dias que partirei para Blois. E' já. Lá terei a honra de esperal-a, afim de apressar estes dois grandes acontecimentos, cujo exito desejo com egual ardor: a morte de quem bem sabe, e a união de duas potencias que conhece. — Henrique, duque de Guise ... por emquanto."

Guise lacrou a carta, e, olhando em torno delle, só viu Maurevert.

— Ah! está ahi? disse com rude ironia.

— Monsenhor, respondeu Maurevert inclinando-se, não me ordenou que estivesse sempre ás suas ordens, quando não estivesse n'alguma missão especial? ...

Guise abaixou a cabeça.

— Sim, sim, rosnou elle, tinha ciumes ... Não ha mais razão para isso, accrescentou em voz alta, dardejando o olhar sobre Maurevert. Está livre, meu caro. E sabe porque? ...

— Espero que monsenhor m'o diga.

— Maurevert, mandei-o a Blois. E sabe por que motivo?

— Desconfio. E' porque Blois fica distante da abbadia de Montmartre, não é verdade, monsenhor?

— E' verdade! disse Guise muito pallido.

— Mas não tenha mais desconfianças, disse Guise com um ultimo suspiro para aquella que julgava morta. E, repito-lhe, Maurevert, póde retomar o seu serviço ordinario, com liberdade de ir e vir ...

Fausta dignou-se sorrir e continuou:

— Vou provar-lhe, senhor duque, que nenhum desses acontecimentos se poderão dar sem o meu assentimento, e que, si eu não quizer nunca será rei de França; e que, si assim me approuver, será tratado como rebelde, e sujeito aos castigos que punem os rebeldes neste bello paiz de França...

— Bem dizia eu, senhora, balbuciou Guise livido, que os seus raciocinios cortam como machados! ... Sómente desta vez, é para o machado do carrasco que faz appello, e esse tem córte duplo, tome cuidado!

Fausta meneou a cabeça com ar de supremo desdem.

— Continúo, disse ella, com essa voz inflexivel e metallica que tão bem justificava a comparação de Guise. Affirmava-lhe, pois, que precisavamos, antes de tudo, que o soberano reinante morresse... Pois bem, si eu quizer, Henrique de Valois não morrerá. Com effeito, si eu não dér contra-ordem, dois cavalleiros partirão de madrugada, um para Blois, outro para Nantes. E repito, esses dois cavalleiros, si eu não lhes falo pessoalmente esta noite e si não retiro as missivas de que são portadores, pôr-se-ão em caminho dentro de algumas horas. O primeiro leva ao rei de França as provas de que o duque de Guise quer assassinal-o ...

Guise rangeu os dentes; e si o seu olhar tivesse podido fulminar Fausta, esta teria caido immediatamente.

— O segundo, continuou Fausta imperturbavel, destina-se a Nantes, onde está o rei de Navarra com doze mil infantes, seis mil cavalleiros e trinta canhões. Minha missiva previne-o das suas intenções e prova que só ha um meio para elle conservar a corôa, após a morte de Henrique III: é de unir-se com o rei de França e marchar com elle sobre Paris. Senhor duque, quantos homens tem e quanto dinheiro para resistir aos dois exercitos combinados? ...

— E' forte! E' muito forte! murmurou Pardaillan que não perdia nem uma palavra, nem um gesto deste celebre colloquio.

Quanto ao duque, parecia que um abysmo tivesse cavado aos pés; sentia vertigens de pavor e de raiva impotente. Balbuciou penosamente:

— Mas, senhora, na verdade, creio que me ameaça ...

— Nullamente. Dou-lhe as minhas provas. Supponhamos agora que supprimimos Valois, num desses accidentes que a Providencia põe, ás vezes, no caminho dos reis ... e dos pretendentes. Supponhamos tambem que Henrique de Navarra não se mexe. Em summa, só terá o trabalho de deixar-se corôar ... si é que os seus direitos estão provados ...

— Estão! disse Guise com vivacidade. Estão, por meio das provas que Francisco de Rosières accumulou em seu livro ...

— Livro cuja impressão eu paguei duzentos mil exemplares, e que os meus agentes distribuiram por todo o reino...

— E' verdade, senhora, balbuciou o duque.

— Então os seus direitos foram provados por duzentos mil exemplares do livro do archidiacono Rosière...

— Que ninguem póde contentar! ...

— Ninguem, com effeito ... excepto o proprio archidiacono, disse tranquillamente Fausta.

Guise, mais pallido que um morto, olhou fixamente Fausta; o golpe era tão rude que elle não ousou contestar, nem pedir explicações ... Fausta, sem se levantar, estendeu o braço para uma mesa proxima e tomou um pequeno volume que offereceu a Guise, dizendo:

— Eis aqui, senhor duque, um livro novo de *messire* Francisco de Rosière, archidiacono de Toul. Percorrendo as suas paginas poderá vêr que o digno ecclesiastico renuncia aos seus erros, pede perdão a Deus de se ter deixado subornar, e retomando um a um os argumentos apresentados em defesa da sua causa, destroe-os completamente... com muito mais facilidade do que os architectou ... Ah! senhor duque, é sempre mais commodo destruir do que crear! ...

Guise, estupefacto, folheava o volume com mão tremula.

— Existem, continuou Fausta, tres

PRECISA-SE de uma senhora ou moça que tenha familia e que apresente pessoa idonea, que garanta a conducta, para casa de pequena familia, para o fim que é e condições tratar-se-á na occasião; quer-se pessoa muito asseada; rua Oito de Dezembro n. 79, estação da Mangueira.

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro para ponto de esteira; na rua Theophilo Ottoni numero 205, sobrado. 8245

PRECISA-SE officiaes de sapateiro, para ponto de esteira; no largo de Catumby, rua da Floresta n. 7.

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar e todo o serviço de um casal, exige-se pessoa séria, aluguel 40$; na rua Dois de Dezembro numero 18, moderno, Cattete. 8223

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal sem filhos, e que durma no aluguel; na rua do Cassiano n. 192.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua de S. Francisco Xavier numero 866. 8217

PRECISA-SE de uma empregada branca ou pardinha, de 18 a 22 annos, para pouco serviço domestico de uma casa de familia de tres pessoas, ordenado pontual, 25$; rua Silva Guimarães numero 31, Fabrica das Chitas. 8232

PRECISA-SE de dois empregados que tenham pratica em fabrica de macarrão; na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 8239

PRECISA-SE de vendedores para cidade e suburbios; na rua Acre n. 98. 8249

PRECISA-SE — *Um particular*, empresta a importancia de 5:000$, em hypotheca, a juros de 1 olo ao mez. Não se trata com intermediarios; praça Tiradentes n. 7, sobrado, sala da frente. Das 11 ás 4 horas da tarde. 3663

PRECISA-SE empregar um rapaz para arrumador de quarto, com carta de conducta; quem desejar, dirija carta á rua da Lapa n. 79 botequim, a H. L. 8044

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde Santa Isabel em frente ao Frontão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34.

VENDE-SE, na Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias n. 56, jornaes de modas moldes sob medida, jornaes illustrados revistas, cartões postaes e de visitas. Secção de papelaria e impressos.

VENDE-SE saibro — Faz-se contrato para grandes quantidades; rua da Carioca n. 9, Casa Fontes. 8034

VENDE-SE um gabinete dentario, bem localizado e novo; á rua Uruguayana n. 21, com o sr. S. N., das 12 ás 5. 8086

VENDE-SE um sitio de café, distante de Guaratinguetá 5 kilometros, com 20 mil pés, de 2, 3, 4 e 8 annos, e mais alguns de boa edade, tendo muito onde plantar mais, terras boas, colheitas pendentes mil arrobas, mais ou menos; 40 alqueires de 100 por 100 braças, excellente para canna e cereaes, aguas potaveis das melhores, tendo um grande ribeirão com cachoeiras e muito serviço, feito para qualquer machinismo, tendo machinas a vapor, que beneficiam 150 arrobas por dia; excellente casa para familia, seis tulhas, paiol e seva, bons pastos, parte novos, muita lenha nova, 5 vaccas com crias, 3 cavallos de sella, um burro para cargo, porcos; bom ponto para venda de leite na cidade. Preço, 25:000$ por tudo, tendo boas roças de milho, arroz e feijão. O motivo é velhice e doença do dono. Quem pretender, ... nesta cidade ao sr. José Roque de Al... por obsequio, informará, rua do Porto n. 47. 8030

VENDEM-SE os utensilios de uma quitanda; trata-se na ladeira do Livramento n. 32.

VENDE-SE por 18:000$ o predio novo, assobradado, de construcção moderna, sito á rua Nery Pinheiro 106, habitado sempre pelo dono, tem 3 quartos, salas, dita para gommado e dependencias, quintal regular, terreno, jardim ao lado, gradil e portão de ferro, entrada independente. O dono vende-o porque vae occupar um que está edificando na rua Parahyba n. 23, terreno. Tratar na mesma rua Parahyba.

VENDE-SE, de particular, um buscameinistre, em bom estado; informa-se na rua Marquez de Abrantes n. 226.

VENDE-SE por 40:000$, perto da rua Conde do Bomfim, um bom predio, apalacetado, novo, com esplendidos aposentos para numerosa familia de tratamento; bem tratado pomar, bonito jardim, grande terreno, todo arborizado; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um bom piano francez, com bom som, de tres cordas e sete oitavas, por 350$; na rua do Livramento n. 115, sobrado.

PIANOS — Afinam-se, por 6$, e concertam-se, por preços baratissimos, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao Kiosque. 8313

VENDEM-SE duas casas construidas de novo, com accommodações para pequena familia, luz electrica, jardim na frente e quintal. A dois minutos da estação; informa-se á rua do Ouvidor n. 150, com engraxate. 8314

VENDE-SE, por modico preço, na rua Uruguay, Andarahy, para renda ou qualquer negocio, um bom predio, tendo casinhas nos fundos; informações com o sr. E. Carvalho, avenida Central n. 63.

VENDE-SE por 25:000$, perto da rua Conde do Bomfim, um bonito predio, novo, com muitos aposentos, ... informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE o KAKYLY, é contra a caspa e queda do cabello, erupções cutaneas, e alizando por muito rebelde que seja; acha-se nas perfumarias, barbearias e pharmacias. 8295

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, chuveiro, com porão e bom terreno, novo, com todas as regras de hygiene, por 7:500$, no Engenho Novo, bondes de Villa Isabel; trata-se com o dono, á rua do Senado n. 345, ás 8 1/2 e das 6 da tarde em deante.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 8267

VENDEM-SE duas machinas de fazer cigarros; na rua D. Isabel n. 40, Bomsuccesso.

VENDE-SE por 170$ um piano, em perfeito estado, proprio para estudo; na rua do Livramento n. 70, charutaria. 8274

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, em terreno de 11x50; para ver e tratar com o sr. Marcellino, na rua Emilia Borges n. 23, estação de Anchieta, é do lado esquerdo da estação, em frente á casa do dentista, preço 1:600$000. Faz-se qualquer negocio, não se admitte intermediario. 8272

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, no Rio das Pedras, perto da estação; informa-se na venda do sr. Perdomo.

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente de fundos, á rua Gonçalves Crespo, junto ao n. 16, entre as ruas Campos Salles e Affonso Penna; trata-se á praça Onze de Junho n. 140, com Paulo. 8290

VENDE-SE uma situação, alta e saudavel, nos suburbios da linha auxiliar, estação Andrade Araujo; informações no armazem de frente e trata-se com o sr. A. Sprenger. 8287

VENDE-SE um terreno na beira da Estrada, esquina de uma rua, proprio para negocio, nos suburbios da linha auxiliar, estação Andrade Araujo; informa-se no armazem de frente e trata-se com o sr. A Sprenger. 8288

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, 11x60 e 11x80, no prolongamento da rua Uruguay, lado da rua Barão de Mesquita; preço: 2:500$ e 3:000$000. Seguro e vantajoso emprego de capital. A rua tem esgoto, etc., e está em grande adeantamento de consrucções; 18 lotes vendidos para serem edificados brevemente, em dois mezes. Disponiveis, 8 lotes, todos do lado do nascente; trata-se na rua Uruguay n. 160, proximo á rua Barão de Mesquita (palacete, das 7 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE ou aluga-se a casa da estrada Marechal Rangel; trata-se na venda n. 121, em Madureira. 8289

VENDE-SE por 13 contos, a prazo de 4 annos, optimo terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana, mede 13 m.00x50 m.00; cartas a R. S., neste escriptorio. 8278

VENDEM-SE predios, desde 5:000$ até 25:000$, no Meyer, S. Christovão, e permuta-se um, em Nova Friburgo; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com os srs. Emygdio ou Carneiro. 8298

VENDE-SE, por 8:00$, predio proximo ao largo da Fabrica das Chitas; 12:00$, bom predio e chacara, na estação de Todos os Santos; 12:800$, predio proximo á estação do Sampaio, com jardim na frente e porão habitavel; 11:00$, predio proximo á estação do Rocha; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, fundos, Caetano e Ayres. 8299

VENDEM-SE apolices, digo, descontam-se juros de apolices, em usufruto e alugueis de predios, com procuração, sem commissão; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala dos fundos, Caetano. 8300

VENDE-SE uma machina de retratos, em ferrotypia, propria para andar na rua, dão-se as devidas explicações ao comprador, por 50$; na rua do morro da Providencia n. 70, casa n. 3.

VENDE-SE por 20$ uma machina de fazer cigarros, quasi nova; rua Dr. Silva Gomes numero 121, Cascadura.

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente por 315, todo ou em lotes, terras proprias e preço razoavel; em Santa Thereza, Sylvestre, rua da Lagoinha, bonde electrico; informa-se e trata-se á rua General Canabarro n. 377, em frente á casa de S. José. 8308

VENDE-SE por 20 contos, no melhor ponto da rua S. Francisco Xavier, uma regular casa, com grande jardim e chacara; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Carlos.

VENDE-SE por 28 contos uma casa bem construida e conservada, com seis quartos, tres salas e mais dependencias, tendo um bello jardim e boa chacara, com 300 metros, gallinheiros, passagens, plantações, etc., logar saluberrimo e proprio para o verão; trata-se com o sr. Carlos Jappert, na rua da Alfandega n. 133, sobrado, distante da cidade 25 minutos. 8306

VENDE-SE por 14:000$, no Cattete, um grande predio, com todas as regras da hygiene, tendo 11 quartos, 4 salas, todos com janellas, e rende 350$ mensaes; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho. 8316

VENDE-SE por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio, com 3 quartos, 2 salas, todos com janellas, e mais dependencias, jardim, etc.; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho. 8317

VENDE-SE por 10:000$ na rua Malvino Reis (Rio Comprido), um chalet, com magnificos aposentos; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho. 8318

VENDE-SE por 25:000$, na estação da Piedade, um predio com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, com todas as regras da hygiene, e terrenos; informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho. 8319

VENDE-SE um terreno, com face para tres ruas, ... informa-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE o esplendido terreno, no final da rua Neves, junto ao largo, em Paula Mattos, lado mar, tem linda vista maritima, local o que ha de mais saudavel, bonde á porta, e com saida para a rua Costa Bastos; tem 23 de frente por 30 de fundo e dá para quatro bons predios; trata-se com o dono, Julio, na rua da Quitanda n. 132, escriptorio. 8376

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDEM-SE duas casas na rua Albano n. 14 A, em Jacarépaguá, preço: tres contos, e 500$, com agua encanada e bastante terreno, tres minutos dos bondes; trata-se com o proprietario, na mesma. 1139

VENDEM-SE por 10:000$, na estação Dr. Frontin, tres bons chalets, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 69, 1º andar, com o sr. Vicente.

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade; informa-se na rua dos Invalidos n. 122. 8359

VENDE-SE um terreno com 69 por 100 metros, 2:800$000, tem 350 arvores frutiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Luguesi; trata-se na mesma, estação de Anchieta E. F. C. B.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDE-SE uma casa, na rua das Flores n. 3; trata-se na mesma, Jacarépaguá. 8344

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 47

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Armada e C. 83

VENDE-SE uma; na rua Uruguayana n. 98 loja de calçado. 8369

VENDE-SE ou troca-se por uma fazenda uma esplendida situação em Jacarépaguá; quem pretender escreva para a rua Cardoso Quintão n. 64 Piedade, com as iniciaes A. S. C.

VENDEM-SE — Fazem-se fantasias para o Carnaval; largo da Matriz n. 23 (Engenho Novo).

VENDE-SE barato uma casa regular, com chacarinha e muita agua, na travessa Bittencourt n. 10, estação Dr. Frontin; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma pancadaria, para Carnaval, arogões, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 144. 8271

VENDE-SE um bom sitio, em Nictheroy, perto de Santa Rosa; informa-se na rua de Santa Rosa n. 32 (Padaria, ou praia das Palmeiras n. 19, Fabrica), com Francisco de Souza (operario), São Christovão. 3492

VENDEM-SE uma escada de caracol, de peroba, e cinco columnas de ferro, em conta; trata-se na rua da Gambôa n. 201. 3535

VENDE-SE por 14:000$, a casa da rua da Passagem n. 95, trata-se na mesma.

VENDE-SE uma especial fazenda para criação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a nove kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos; clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C., rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Roiz, Rezende, Estado do Rio.

VENDE-SE um *chic* piano allemão, de familia que se retira; na rua do Hospicio n. 267.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, o traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 4 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

VILLA Nova de Poiares, Portugal — O "Poarense" — Recebem-se assignaturas deste jornal, á rua do Cattete n. 75, padaria, com o sr. Pedroso de Lima.

VENDE-SE um terreno, na rua do Livramento n. 118; trata-se na rua da Quitanda n. 130, antigo. 8070

VENDEM-SE chapas de gramophones, quasi novas, contendo operas, modinhas, contra-dansas, etc.; na rua Visconde de Sapucahy n. 97.

VENDEM-SE dois chalets, na rua Cota ns. 26 e 28, e um terreno ao lado, medindo de frente 14 metros e de fundos 32 1/2, contendo no mesmo muito material; para informações á rua de São Pedro n. 206, loja, com o sr. Gaspar.

VENDE-SE saibro superior, para concreto ou construcção, grandes quantidades; rua da Carioca n. 9, Casa Fontes. 8037

VENDEM-SE duas caixas para doces; para ver e tratar na rua General Camara n. 333, 1º andar. 8340

VENDE-SE saibro para construcção, ou aspero, concreto, em grandes ou pequenas quantidades; rua das Laranjeiras n. 408. 8038

VENDE-SE saibro — Previne-se aos srs. constructores que o carregamento das carroças será feito por pessoal da casa; Silva Bastos & C., rua das Laranjeiras n. 408.

A EXPOSIÇÃO

7 DE SETEMBRO 195

Por motivo de mudança vendem-se com grandes abatimentos todos os moveis existentes. Igualmente acceitam-se offertas para o traspasse da casa.

Approveitem a occasião de comprar bom — por preços de ruim

As vendas são exclusivamente a dinheiro, e os carretos por conta do comprador.

Tambem se liquidam todas as consignações que constam de

1 soberbo dormitorio, esculpturado, com vidros facetados — marmores rosas — obra de custo de 3:800$000, por... 1:050$000
1 sala de jantar Moreira Santos, em canella de custo 1:200$, por 600$000
1 grande piano, perfeito, para concerto de custo de 3:200$, por 300$000
1 licoreiro de chrystoffe de custo de 70$, por 25$000
1 centro com estatueta e plateau de custo de 170$, por 60$000

Como o publico sabe todos os nossos moveis são novos — excepto as consignações supras.

Temos grande sortimento de colchões de crina — obra bem acabada a 5$000 o palmo. Grande «stock» de paina de seda a 2$200 o kilo em caixas — proprias para viagens.

Repetimos é por motivo de mudança que traspassamos tambem o estabelecimento.

NÃO SAE FREGUEZ SEM COMPRAR

SÓ A DINHEIRO A' VISTA

7 DE SETEMBRO 195

TAVARES JUNIOR

VENDE-SE barato, para desoccupar logar, um bom apparelho cinematographico Pathé, com lanterna e todos os pertences; na rua do Rosario n. 144, com o sr. Camillo. 8396

VENDE-SE um cinematographo, em perfeito estado, com uma fita de 60 metros e diversas vistas, por 65$; na rua dos Invalidos n. 144, loja de fazendas. 8382

VENDE-SE um superior motocyclette, trabalhando muito bem; na rua Sete de Setembro n. 133, casa Cavé. Preço, 600$000. 8350

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma chacara, admitte-se um socio, estando bem plantada com boa freguezia, casa para morada de pequena familia e commodos para empregados; paga pequeno aluguel; para informar á rua de S. Luiz Gonzaga n. 614.

VENDEM-SE GRAMOPHONES, preços sem competidor, M. Lopes & C.; rua Marechal Floriano n. 41 e 43. 8345

Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados sorprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammações e nas molestias do figado.

VENDEM-SE os predios da rua Gomes Serpa n. 86; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio. 8158

VENDE-SE o moderno predio da rua Areal n. 25, de boa construcção, sem exigencia alguma da hygiene e sem precisar de obra, tendo boa chacara; a venda, legalmente autorizada, será realizada, ás 4 horas da tarde de 27 do corrente, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro J. Lages. Póde ser visto das 11 ás 5 da tarde. 8153

VENDE-SE, ao alcance de todos, uma pequena chacara, com algumas bemfeitorias e tem pedras, na rua de S. Carlos n. 145; vende-se e trata-se na mesma. 8136

VENDEM-SE — Compram-se predios e terrenos; fazem-se hypothecas de predios sob alugues, heranças, inventarios; rua do Rosario numero 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. Telephone 3.196.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDEM-SE dois cavallos de sella, bonitas estampas; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo.

VENDE-SE por 32:000$ linda, nova e apalacetada casa, em optima rua de Botafogo; trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5. 8141

VENDE-SE por 16:000$ bom predio á rua Visconde de Itaúna, occupado por negocio e contrato; trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5. 8133

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5: tres magnificos predios na rua dos Voluntarios da Patria, todos em centro de grande terreno;
Dois ditos á rua de S. Clemente;
Grande chacara em Botafogo;
Dita no largo dos Leões;
Dita nas Laranjeiras;
Dita na rua Mariz e Barros;
Excellente predio á rua Buarque de Macedo;
Tres predios novos á rua do Cattete;
Tres ditos á rua Carvalho Monteiro (Cattete);
Dito á rua Gustavo Sampaio (Leme);
Dito á rua João Francisco (Copacabana);
Dois predios em Todos os Santos (pequenos);
Dito á rua da Paz, Rio Comprido;
Grande predio á rua Camerino;
Tres predios á rua Silva Manoel;
Dito á rua Aristides Lobo, Rio Comprido;
Solido predio á rua Visconde de Itaúna;
Elegante palacete á rua Delphim. 8132

VENDE-SE um terreno em esquina, no Meyer; trata-se na rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. 8120

VENDE-SE baratissimo uma flauta de ebano, nova; rua Viuva Claudio n. 233. 8125

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE uma armação com 10 metros, junta ou separada, um balcão, uma vitrine de frente, de um vidro, dois ditos de lados, um toldo e outros artigos; trata-se na rua do Hospicio n. 189. 8108

VENDE-SE de tudo: armações, balcões, vitrines, marteis, toldos, carteiras de collegio, escrivaninhas, divisões, balanças, fogões, lustres e arandellas; Hospicio n. 172. 8109

VENDE-SE a 20$ o metro quadrado, um terreno edificado, na rua da Egrejinha ns. 11 e 33, Copacabana; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira. 8106

VENDE-SE uma casa com 12.000 metros quadrados de terreno proprio, com frente para duas ruas; para ver á estrada do Realengo n. 17, e tratar na mesma. 8097

VENDE-SE uma boa mobilia de peroba, com 17 peças, em perfeito estado; trata-se na rua Diamantina n. 43, Riachuelo. 8089

VENDE-SE por 20:000$ uma boa casa, perto da estação do Riachuelo, com duas salas, quatro quartos, copa, grande cozinha, banheiro com chuveiro, gaz, abundancia d'agua e quintal com arvores frutiferas; mais informações e trata-se á rua Flack n. 163, das 7 horas da manhã ao meio dia, e vende-se uma outra reconstruida, por 12:000$, na rua do Proposito. 8070

VENDEM-SE os predios ns. 62, 64 e 66 da rua Cardoso Quintão, Piedade; trata-se no de n. 64. 8077

VENDE-SE um piano allemão do melhor fabricante, por motivo de retirar-se; para ver e tratar á rua Dr. Carmo Netto n. 267.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, á rua D. Francisca Horydem, cinco minutos da estação; trata-se á rua do Livramento n. 151, sobrado.

VENDE-SE uma machina Singer, com pouco uso; rua dos Invalidos n. 55, 2º andar.

VENDE-SE um bom predio por 5:200$, tem dois quartos e duas salas, na rua do Alcantara n. 231; trata-se no n. 188, com o sr. Teixeira. 8176

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE ou troca-se por predios, na cidade do Rio de Janeiro, uma fazenda para criação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a nove kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos; clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carel & C., rua Uruguayana n. 144, e Guilhon & Rioz, Rezende, Estado do Rio.

VENDE-SE, 8$ e 10$, uma colcha rendada para noivos, A' Noiva; rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE 25$, um bom cortinado, todo rendado, para casal. A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2025

VENDE-SE, 80$, um enxoval completo para noiva com 15 peças, vestido de damassé! A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2026

VENDE-SE, 100$, um enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda com 15 peças. A Noiva, rua da Constituição n. 22. 2027

VENDE-SE, 126$, um enxoval completo para noiva, com 21 peças, inclusive roupas brancas. A Noiva rua da Constituição n. 22. 2028

VENDE-SE uma casa na rua Goyaz, entre as estações do Encantado e Engenho de Dentro, com cinco compartimentos, quintal e abundancia de agua; trata-se, por favor, na rua do Rosario n. 112, sobrado, com o dr. Alvaro Lyra.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones de todos os fabricantes; na rua de São Pedro n. 214. 8242

VENDE-SE ao povo directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á do Ouvidor, a optima manteiga fresca "Salutar", e as afamadas coalhadas.

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240:
14:000$, predio, á rua Barão de Pirassinunga, Fabrica das Chitas;
12:00$, predio, em rua perto da do Conde de Bomfim;
30:000$, predios, á rua do Monte Alegre, rendem 380$000;
40:000$, predio modernissimo, á rua da Alfandega, perto da avenida Passos;
20:000$, dois bons predios, á rua General Pedra, rendem 300$000;
35:000$, predio e avenida, perto da rua Visconde Itaúna;
12:000$, predio, á rua Souto Carvalho, no Engenho Novo;
8:000$, predio, á rua Senador Nabuco;
8:000$, predio, á rua Bella Vista, Engenho Novo;
15:000$, predio, á rua D. Eulina, canto da de Joaquim Meyer;
5:000$, predio, á travessa Carlos Xavier n. 10 B, D. Clara;
4:500$, predio, á rua Goyaz n. 900, em Dr. Frontin.
Os vendedores fecham negocio com offerta razoavel. 8186

VENDEM-SE predios, sitios e fazendas. Não comprem sem falar com o s. Dert., á rua da Quitanda n. 63, fabrica da manteiga "Salutar".

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou crianças, combate-se com o *Guderin*.

VENDEM-SE os lotes de terrenos abaixo e trata-se á rua da Alfandega n. 240, com Figueiredo & C.:
1:000$, cada lote, no Engenho Novo, 11x33;
1:000$, lote, em Todos os Santos, mede 11x60;
1:000$, lote, á rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 11x31;
500$, cada lote, á rua Mello Britto, mede 6x44;
900$, lote, á rua Sá, Encantado, mede 9x31;
400$, lote, á rua Vinte e Cinco de Março, mede 10 por 40;
1:000$, lote, á rua de Santa Alexandrina, mede 7 por 29.
Os vendedores fecham negocio com offertas, sendo razoavel. 8187

VENDE-SE cortiça triturada; á praça da Republica 195, fabrica.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luis Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Tratar com Luis Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

ACTOS FUNEBRES

Theotonio Machado Netto

Maria Candida Pereira Netto, José Machado Pereira Netto, Maria Ignacia de Azevedo Netto, Jesuina Candida Pereira Bethencourt, José Bethencourt de Souza e filhos, Theotonio Machado Pereira Netto e filhos, Thomazia Clara Brazil, Francisco José Brazil, João Machado Espindola, Jesuina Clara Espindola (ausentes), Manoel José da Rosa, genro e filhos, Izabela da Rocha, Theotonio Gonçalves Leonardo, sua mulher e filhos, Gertrudes Margarida Pereira e filhos, Theotonio José Pereira, e filhos, Joaquim Borges Valladão, Margarida Areias Valladão e seus filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, avô, genro, compadre, padrinho e irmão, THEOTONIO MACHADO NETTO, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, que fazem rezar, hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado), confessando-se desde já summamente gratos por mais este acto de religião e caridade. 8.214

Coronel Nicoláo A. Moniz Freire

A Viuva Moniz Freire e filhos, Dr. Campos da Paz e familia, Capitão A. Lavenere Wanderley e familia, Adelia Moniz Freire de Siqueira e familia, General F. M. de Souza Aguiar e familia, General A. G. de Souza Aguiar e familia (ausente) Maria Aguiar Avila e familia, Coronel F. B. de Souza Aguiar e familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pelo seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, 25, ás 9 1/2 da manhã.

Dr. João Raymundo Pereira da Silva

A viuva, filhos, futuro genro, sogra, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma farão rezar na egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

D. Catharina Baratta

Prospero Punaro Baratta e senhora, dr. João Bley Filho, Agenor L. Pinto, Guilherme A. Pereira Leite, Angelo, Homero e Prospero Punaro Baratta Junior e senhora, e Menitto Punaro Baratta mandam celebrar, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, D. CATHARINA BARATTA, fallecida em Santa Maria de São Felix (Estado de Minas). 8.243

Gustavo Pereira de Faria

Manoel Gonçalves Vieira, Leonardo Lermo de Oliveira e Luiz de Magalhães Vieira, gratos á memoria do seu bom amigo e compadre GUSTAVO PEREIRA DE FARIA, fallecido em Coronel Pacheco, E. de Minas, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. Desde já se confessam penhorados, por esse acto de religião e caridade.

Maria Bernarda de Mello Fontes

ILHA DO PICO, AÇORES

Manoel Ferreira Cardoso Fontes e João Ferreira Fontes, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua prezada mãe, d. MARIA BERNARDA DE MELLO FONTES, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na matriz do S.S. Sacramento, em suffragio da mesma. Antecipam seus agradecimentos.

D. Dorothéa Coutinho

Adelaide Coutinho Dey Burus, João Barbosa Dey Burus, Fernando Simões, Antonietta Simões, Raul Simões, Josephina Simões, convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas, para assistirem á missa que, por alma de sua extremosa e pranteada mãe, sogra e avó, d. DOROTHÉA COUTINHO, mandam celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula.

Alexandrina Azevedo

Francisco Azevedo e senhora, Azaria Azevedo e senhora, Lindolpho Azevedo, dr. Elpidio Maria da Trindade, senhora e filhos, Dyonisia de Carvalho e Silva, Durvalino Teixeira da Silva, senhora e filhos e Coryntho da Fonseca, senhora e filha convidam as pessoas de sua amizade e os demais parentes para assistirem á missa de 7º dia que, por sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha ALEXANDRINA AZEVEDO será celebrada hoje, 24, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Justino Moreira da Silva

(FALLECIDO NA VILLA DE ALEGRE, ESTADO DO ESPIRITO SANTO, EM 17 DO CORRENTE).

Antonio Moreira e Rosa de Jesus e seus filhos, Manoel, Laurindo, Americo, Joaquim, Albino, Maria, Emilia, Francisca e Sophia (ausentes), e Antonio Moreira da Silva e Rosa Garcez dos Reis, mandam rezar amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita, uma missa de 7º dia, do fallecimento daquelle seu saudoso filho, irmão e cunhado JUSTINO MOREIRA DA SILVA, e para esse acto de religião, convidam os seus e os amigos do finado. Agradecem.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1911.

Francisca Minervina do Rego Ramos

SETIMO DIA

Fernando Ferreira Ramos e esposa, Francisca Ferreira Ramos e seu esposo, Guilherme Ferreira Ramos, José Ferreira Ramos Sobrinho e esposa, Joaquim Ferreira Ramos, Alberto Ferreira Ramos e esposa, Paulo Ferreira Ramos (ausente), Jayme Ferreira Ramos (ausente), Adolpho Ferreira Ramos, Amalia Ramos Carneiro da Cunha, seu esposo, Manoel G. Carneiro da Cunha (ausente), e seus filhos, convidam a todos os parentes e pessoas de suas amizades a assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua extremosa mãe, sogra e avó, FRANCISCA MINERVINA DO REGO RAMOS, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia do seu passamento, confessando-se penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Hilario Flores Legey

Maria Flores Legey, Francisco Lopes de Assis Silva, Olivia Legey Silva, Alcides Flores Legey, Proserpina Legey Macedo, José Francisco Macedo, mãe, cunhados e irmãos participam o fallecimento de HILARIO FLORES LEGEY, ás 7 1/2 da noite, sendo o enterro hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua do Areal n. 23. Convidam os seus amigos e parentes a acompanhal-o á ultima morada.

VENDE-SE, por 35 contos, lindo predio, á rua da Passagem, perto da praia; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 7862

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se á rua da Alfandega n. 240, com Figueiredo & C., de 1 ás 5 horas:
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, renda mensal 120$;
15:000$, predio, á rua D. Emilia Guimarães, em Catumby;
9:000$, predio, idem, á mesma rua, tres bons commodos;
18:000$, dois bons predios, á rua Santos Rodrigues;
30:000$, tres bons predios, á rua da Léste, Rio Comprido;
22:000$, dois predios novos, á rua D. Candida, Barra Vermelha;
14:000$, predio, á rua de S. Christovão, bons commodos e chacara;
15:000$, bom predio, á rua Dr. Araujo Leitão, Alegria;
20:000$, predio, no largo da Cancella, entrada pela Quinta;
10:000$, predio, á rua da Soledade, perto da de S. Luiz Gonzaga;
7:000$, predio, á rua D. Candida, Barra Vermelha;
6:000$, predio, á rua do Bomfim, renda mensal 120$.
Os vendedores fecham negocio com offerta razoavel. 8188

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

ta mil exemplares deste livro em Paris, quinze mil em Lyão, outro tanto em Toulouse, cinco mil em Orleans, Tours, Angers, Rennes ... emfim, por toda parte! ... num total de quatrocentos mil exemplares, somente dentro do reino ... Basta uma ordem minha para que todos esses volumes vejam a luz do dia ...

Guise atirou violentamente o livro ao chão, e poz-se a passear nervosamente, de um lado para outro. O Acutilado estava sombrio. A cicatriz, na lividez do rosto, parecia sanguinolenta. O olhar despedia taes chammas que era evidente que uma idéa de morte agitava essa alma violenta.

— Oh! oh! murmurou Pardaillan, não dou nada neste momento pela vida da bella Fausta ... si eu cá não estivesse! ... Mas eu aqui estou, e não quero que o matem! ...

Deixou-se, pois, ficar na expectativa, adaga em punho, esperando o momento de intervir.

Durante esse minuto terrivel Fausta comprehendeu que sua vida estava seguro por um fio ... e não fez um movimento ... Jogava a ultima cartada. Domar o duque ... ou morrer, não havia para ella outra alternativa na situação desesperada em que a collocara essa manhã. No palacio deserto, abandonado, quasi ás escuras, nada se ouvia ... alguns lacaios ... ninguem que pudesse ouvil-a ...

Guise chegou até o grande reposteiro de velludo, e Pardaillan percebeu que elle media as consequencias da morte de Fausta. Mas, sem duvida, o Acutilado comprehendeu que matando Fausta elle matava-se a si proprio, porque, voltando ao seu logar, sentou-se ...

— Trata-me com aspereza, senhora, e as precauções que contra mim tomou ... desobrigar-me das minhas dividas. Mas ... as conclusões ... que quer? que deseja? ...

— Bastam-lhe, pois, as minhas provas? disse Fausta. Está persuadido de que ...

dou, não será rei ... não será mais que um rebelde? ...

— Sim! balbuciou o Acutilado, abatido e humilhado.

— Pois bem, duque, agora que já lhe mostrei o abismo em que fatalmente terá de cair, caso não aceite a mão que eu lhe offereço, vou fazer-ver tambem a gloria resplendente que o espera si unirmos para sempre as nossas forças ... Logo depois da morte de Valois, Alexandre Farnése entra em França ...

— Farnése! disse o duque estremecendo.

— Isto é o exercito que devia desembarcar na Inglaterra, si a *Invencivel Armada* não fosse destruida, e que espera as ordens do rei de Hespanha ... a menos que eu, primeiro, mande as minhas a Farnése! ...

O olhar de Guise relampejou.

— Creio que principiamos a entender-nos, disse Fausta. Morto Valois, Farnése occorre com um exercito poderoso, fazemos a coroação, atravessamos a França, tomamos a Italia, Roma, aprisionamos o rei de Navarra, executamo-lo como factos de heresia, ... o duque de Guise, ... Rennes e eil-o um dos maiores ... do mundo.

Guise, offegante, transportado, fascinado, ... entusiasmado, quasi de joelhos deante desta mulher que, havia pouco, queria assassinar, Guise exclamou:

— Perdão! ... oh! perdão! ... Fui injusto! ... Tinha os olhos vendados. E' soberana, não somente pelo poder occulto de que dispõe, mas pelo genio ... Eu não sou mais que um simples soldado como o rei! ...

Dizendo isto, o Acutilado jogou ... a adaga, ajoelhou-se, curvou a cabeça e disse:

— Ordene, estou prompto a obedecer! ...

— Duque, respondeu Fausta com ... acatando as homenagens do Acutilado com aquella serenidade mystica que lhe era peculiar, não é a obediencia que eu espero ... Indique-lhe o caminho a seguir ...

mostrei-lhe que sem mim não é nada, que commigo será o dominador da Europa ...

— Que quer, pois? disse o duque levantando-se.

— Seu nome! respondeu Fausta.

— Meu nome! ...

— A metade do poder, a metade da gloria, sentar-me ao seu lado no throno! ... Ser rainha, emfim, como será rei! ... Ouça-me: tem motivos, parece-me, para repudiar Catharina de Cléves ... visto que ella ainda vive! ... Em um mez obterá a repudiação ... Oito dias depois nos casaremos; e serei eu que estabelecerei o contrato que teremos de assignar ...

— Nosso casamento! balbuciou o duque.

— No dia seguinte ao nosso casamento, continuou Fausta, partimos para Blois ... o resto me concerne, duque, até o dia em que, á frente do triplice exercito de Farnése, de Henrique III e de Henrique de Béarn, tomará o caminho da Italia, deixando a regencia á rainha de França, coroada e consagrada, ligada para sempre aos seus interesses, a sua ambição, a sua gloria.

Fausta calou-se um instante; depois, continuou num tom que fez passar em Guise verdadeiros calafrios:

— Duque, dou-lhe tres dias para decidir ...

O Acutilado respondeu:

— Já reflecti, senhora! ...

Fausta não póde deixar de estremecer. O duque inclinára-se; pegou uma das mãos de Fausta, beijou-a, e com elegante altivez disse:

— Duqueza de Guise, rainha de França, receba as homenagens de seu esposo, do seu rei, do primeiro dos seus subditos ...

— Duque, respondeu simplesmente Fausta, aceito a sua palavra. Póde ir, e tome as suas disposições para que fique livre e possamos unir os nossos destinos.

Atonito, fascinado por esta simplicidade, tanto quanto o fôra pelas ameaças e promessas, Guise inclinou-se de novo, cruzou o manto e procurou com o olhar um lacaio para conduzil-o até á porta ... Fausta levantára-se, seguiu um candelabro e poz-se a caminhar deante do Acutilado.

— Que é isso, senhora? exclamou Guise.

— E' um privilegio real, senhor, ser conduzido e allumiado pelo dono da casa, respondeu Fausta. E' o rei: mostro-lhe o caminho, *sire!*

Guise inebriado seguiu-a, em silencio, admirando a dignidade, a formosura e a majestade desta sereia, e convindo que nunca o throno de França teria sido occupado por uma creatura na realidade mais rainha pela belleza, pela attitude e pelo pensamento.

Mas, ao acompanhar o duque de Guise, Fausta não tinha sómente a intenção de prestar-lhe uma homenagem real; chegando ao vestibulo, depoz o candelabro sobre um movel, chamou um lacaio para abrir a porta, e voltou-se para Guise, afim de despedir-se. Este estremeceu, comprehendendo que ia ter sciencia de mais alguma novidade ...

— Adeus, senhor duque, disse Fausta. Mas, antes da sua partida, desejaria saber que fim levou o homem que foi hoje perseguido ...

— Pardaillan! ...

— Sim! ... Pardaillan! ...

— Morreu, disse Guise.

Fausta nem empallideceu. Nenhum signal exterior veiu indicar que passasse por alguma emoção.

— Esse homem mereceu o castigo, disse ella.

Guise já ia saindo, quando Fausta, com a mesma simplicidade accrescentou:

— Elle mereceu tanto mais a morte quanto hoje mesmo, deante de mim, eu o vi com uma punhalada certeira no coração, matar uma pobre rapariga innocente ... uma cantora ... uma cigana chamada Violeta ...

E a porta nesse instante fechou-se! ... A porta de ferro separara agora esses dois entes: Fausta e Guise. Mas, si elles tivessem podido vêr-se, talvez tivessem pena um do outro.

— Pardaillan morreu!

— Morta! ... Violeta morta! ...

VENDEM-SE: 8:500$, predio na Cidade Nova, tres predios na rua de S. Christovão, proximo ao Estacio de Sá, por 27:000$; 12:000$, predio, na rua Uruguay; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala dos fundos. Caetano e Ayres. 8218

VENDEM-SE: 5:500$, predio proximo á estação da Piedade; 2:500$ a 8:000$, sob hypotheca, herança, juros de apolices e alugueis de predios, com procuração, concertados em condições hygienicas; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala nos fundos, das 10 horas ás 4 1/2. Caetano e Ayres.

VENDEM-SE: 10:000$, predio á rua Silva Manoel, proximo á rua do Riachuelo; 24:000$, predio á rua da Lapa; predio e grande terreno no Estacio de Sá; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala nos fundos. Caetano e Ayres.

VENDE-SE um fogão a gaz, com cinco boccas, para desoccupar logar, por 25$; um lustre com 4 fócos por 20$; na rua Acre n. 98. 8250

VENDE-SE uma fazenda com creação de gado e nove vaccas, todas com leite, agua nascente, boa casa de morada, tendo plantação, como bananeiras para negocio, capinzal, carros puxados a bois, etc., tendo de frente 1.000 metros por 5.000 de fundos, na estrada da Gavea; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE duas casas por 8:000$, uma casa por 4:500$, uma casa, na rua Silva Manoel por 12:000$; um sitio, no Engenho Novo, por 6:000$; na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE predios em Santa Thereza, terrenos em Botafogo e Tijuca, e dois predios; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

MACHINISTA e electricista mecanico com carta, offerece-se para dirigir machinas a vapor ou electricas e reparo das mesmas; quem precisar dirija-se ao becco do Bragança, rua de Santo Antonio n. 6. — José Martins. 8410

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Senado n. 52, Lima & C. 8302

ESTOMAGO — Poderoso especifico homœopathia. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

Bronchites, tosses e coqueluche — Importantissimo preparado em homœopathia, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

GONORRHÉA — Cura-se em poucos dias com os granulos homœopathicos, que se vendem na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Não tem dieta nem affectam os intestinos.

VERMES — Suave e innocente preparado homœopatha para expellil-os facilmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

ERYSIPELA — Tintura homœopathica infallivel. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 20. Com o uso de um só vidro tem-se curado pessoas ha muitos annos affectadas deste mal.

ANEMIA — Usae o Oleo de Figado de Bacalhão em homœopathia preparado especialmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul; recommenda-se ás creanças.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio, á rua Camerino n. 105.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 70$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa, 140 (antigo 90)
Leão dos Mares
FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 7

Madureza — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

TERRENO — Compra-se um, com bastante espaço, a prestações mensaes que se combinar, prefere-se em Villa Isabel até Engenho Novo, poderá ser morro de pouco declive até o preço de 800$. Cartas neste escriptorio com todas as informações precisas, a Spc.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Bananose — Esta magnifica farinha do banana madura, destina-se á alimentação das creanças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro na Exposição de Bruxellas e na de hygiene de Buenos Aires, ambas de 1910.
A' venda nas casas de comestiveis, drogarias e pharmacias. Deposito: Rua Sete de Setembro, 96.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos
CURA COM 6 VIDROS DO ELIXIR

Srs. successores de João da S. Silveira.
Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA.
E tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.
E' o que faço nestas breves linhas, que só significam o meu agradecimento a quem concebeu para allivio da humanidade um tão efficaz preparado.
De V. S.
Maria da Conceição Moreira.
Pelotas — 1902.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CASAMENTOS e naturalizações, o trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 3399

DESENHO — Prepara-se para os exames dos cursos de madureza e bellas artes. Professor Alfredo Fornari; praia do Flamengo n. 120.

IMPOTENCIA

Si quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado «VIGOR» vos será de grande importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem aquelles ameaçados de impotencia devido ao esgotamento nervoso produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias somente como fim de affirmar que a electricidade, devidamente administrada produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje tem sido inventadas.

Si, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procuraes a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a vitalidade que, por ignorancia ou proposital, tivestes perdido.

Acreditae que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes este livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um jornal.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentae.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo Correio, contra recebimento do

Nome ______________________

Residencia ______________________

DR. M. T. SANDEM, Largo da Carioca 15, 1º andar, Rio de Janeiro
Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (fixos) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111
Entre Uruguayana e Ourives
TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 drogaria Giffoni.

Costureiras

No atelier de costura de mme. Lola, á rua do Passeio n. 108, (largo da Lapa), precisa-se de uma boa saieira e de uma boa corpinheira, é inutil apresentar-se não sendo perfeitas costureiras.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Escada de peroba

Vende-se uma propria para sobrado, na rua Uruguayana n. 128.

PREDIO

Vende-se um bom predio, na rua Silva Manoel, quem pretender queira dirigir-se ao proprietario, para informações rua Chile numero 33.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

CARTÕES VISITA

2$000 O CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro n. 163.

Acção entre amigos

De um piano que devia extrahir-se a 25, com a loteria da Capital, fica transferida para a de S. Paulo, a 26 do corrente.

Carnaval

Aluga-se um bom armazem para vendas de confettis, etc., para o Carnaval e em optimo logar; trata-se na rua Marechal Floriano n. 16. 8121

Tratamento de tuberculose e syphilis
De volta da sua viagem a Europa, o Dr. Mario Salles, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doejon, de Paris e a syphilis pelo 606, methodo do Professor Erlich de Franchfort.
RUA 1º DE MARÇO 12 — das 2 ás 5

Cão de vigia

Vende-se um de raça Woolman, cruzada com dinamarqueza. Edade, um e meio annos. Chama-se a attenção dos conhecedores para este bello typo de cão de guarda invencivel. Informa-se na rua do Carmo n. 71, sobrado, escriptorio da frente. 8335

Pancadaria para Zé Pereira

Vende-se uma, de 15 caixas e 5 bombos; para ver e tratar, na chacara da Floresta n. 22; grupo 7º.

Pintores

De carros, precisam-se na rua Joaquim Silva n. 64. Lapa.

Kodak

Vende-se uma machina, completamente nova, ultima novidade, por 100$000; trata-se com o sr. Soares, no escriptorio desta folha.

Molestias dos pulmões
Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

ALIZINA

Em casa, no barbeiro, em viagem, em toda a parte, emfim, é necessario o uso do creme "ALIZINA", elimina as imperfeições da pelle, cura rapidamente qualquer espinha e as affecções cutaneas, assim como escoriações em qualquer parte do corpo.
Vende-se nas perfumarias e pharmacias, e com os depositarios DU BOIS & C., rua do Hospicio, 93.

DENTISTA

Abilio Duarte Ribeiro, aceita trabalho á domicilio, tendo para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78.

CASA ATÉ 30 CONTOS DE REIS
Compra-se ou aluga-se uma de construcção moderna, que tenha pelo menos quatro ou cinco quartos, porão habitavel, jardim e quintal.
Trata-se com o sr. Carneiro, Hotel Globo, rua dos Andradas n. 19, até o dia 26 do corrente.

Japoneza

V. ex. deve tocar esta sublime e sentimental valsa, que vos agradará immensamente. Em casa de Arthur Napoleão, Mozart, etc.

Será bem recompensado

O medico, ou pessoa caridosa que indicar, com resultado, um remedio que minore as grandes dores por que passa uma pessoa, enfermo de cruel rheumatismo gottoso; [illegible] não póde usar inducções. Cartas com nome e residencia, para a rua do Rosario n. 171, (1º andar), para J. M. S.

CONSULTA se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186

LAVANDERIAS MECHANICAS
Informações, Plantas e Orçamentos
FORNECIDOS GRATUITAMENTE POR
SCHILL & C., engenheiros
30, RUA DE S. BENTO, 30 — Rio de Janeiro
Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo, Bello Horisonte, etc.

VENDE-SE um grande lote de parallelepipedos, quasi novos, por preço razoavel; na rua do Mattoso n. 138. 8409

CAIXEIRA — Precisa-se de uma, moça, para aprendiz de chapéos e ajudar no balcão, mediante ordenado; na casa Au Magasin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20-A. 8369

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro n. 267.666, da 3ª série.

A MELHOR MARCA DE CAFE' que temos actualmente no mercado, é da torrefacção Apollo, rua Visconde de Sapucahy n. 277, telephone n. 3310, José Duarte de Magalhães.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3433

PERDEU-SE a caderneta n. 18.133 da 3ª série da Caixa Economica desta capital. 8080

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. rua do Hospicio n. 192.

CARTOMANTE perita, que diz o futuro com sciencia e clareza; rua Carmo Netto, antiga Feliciana 242, fundos da loja. Só attende a senhoras. Consultas das 10 ás 5. 8308

PRIVILEGIOS e patentes de invenção, registro de marcas, naturalizações, justificações, etc.; tratamos barato, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

ADVOGADO — Inventarios, despejos de casas, cobranças, penhores, *habeas-corpus*, etc.; tratamos barato, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

Quem contestará? Póde, por acaso, um vestido rico ter realce, si o corpo não fôr «chic» e distincto? E como tornal-o? Só com o uso do **collete Rohe**, que, augmentando a belleza do corpo, tira-lhe os defeitos, quando os tem e dá-lhe um porte encantador. **Mme. Rohe Jardim**: Sete de Setembro, 182, moderno, proximo á praça Tiradentes.

EM casa de todo o respeito e segurança, alugam-se quartos mobilados ou não, a rapazes do commercio, artistas e casaes sem filhos; trata-se na rua Senador Dantas n. 58. 8338

COMPRAM-SE predios no centro da cidade, para rendimento, sendo novos ou mesmo precisando de obras; trata-se na rua da Alfandega n. 32, 1º andar, com A. Falcão. 8341

COPACABANA — Terrenos edificados a 20$ o metro quadrado; na rua da Egrejinha ns. 11 e 13, vende-se. 8326

FUGIO da rua das Dores n. 33, uma menor [illegible], chamada Leonor. A pessoa que lhe deu [illegible], queira entregal-a na mesma rua ou se [illegible] sob pena de responsabilidade [illegible]. Ella é escrava. 8323

CASAMENTOS no civil e religioso, preparamos os papeis, por 30$, com todo o criterio e em 48 horas, mesmo sem certidões, etc.; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

Caspas, erupções da barba, da cabeça, etc., só são debelladas radicalmente com a loção refrigerante-antiseptica

Segredo da Floresta

Bragança Cid—Hospicio, 9.

Lourenço Calucci—Rosario, 132, e nas perfumarias.

PENSÃO — [illegible] a 60$ por mez, de casa de familia, [illegible]; na rua Minas numero [illegible]. 8301

COMPRA-SE um pequeno lote de terreno, nas proximidades de Cascadura; cartas com o preço á rua do morro da Providencia n. 90, esquina ou [illegible] João Teixeira Nunes.

HABILITADA, [illegible] chapeleira, tendo [illegible], deseja um socio ou socia, com pequeno capital, para abrirem uma modesta casa, dando seus conhecimentos para [illegible]. Carta a A. G., neste jornal.

EMPREGAM-SE duas [illegible] de 14, outra de [illegible] annos de idade e um pequeno de 13 annos, para serviços leves. Não lavam casa; rua do Riachuelo n. [illegible], sobrado.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos, tendo [illegible] commodos, [illegible], para a rua. [illegible] boa renda, [illegible] toda alugada; informa-se na rua General Camara n. 224, das 10 ás 11 horas ou á 4 da tarde. 8230

SENHORA de S. Paulo, de conducta exemplar, habilitada a ensinar para meninos, meninas e senhoras, [illegible], com perfeição, faz chapéos e vestidos. Cortes brancos, deseja empregar-se por 3 mezes em casa de familia, que dê bom ordenado. Carta a E. Silva. 8280

TRATA-SE por preço modico qualquer especie de concertos em predios, [illegible] por contracto, fazendo-se as obras que os mesmos necessitarem; para tratar na rua do Mattoso numero 138. 8410

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos segredos e mysterios da vida humana, e trata de qualquer molestia pelo spiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Avenida Gomes Freire n. 91.

TERRENO — Compra-se um de 10X50, em boa rua de Botafogo, até a quantia de doze contos; para tratar com o sr. Sá, na rua do Hospicio n. 84, 1º.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gallon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

UM joven francez e muito bom educador, dispondo de quaesquer horas para leccionar particularmente francez, preço modico; quem desejar dirija-se a J. Cousin; rua Julio Cesar n. 55.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes; ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

LECCIONA-SE piano e solfejo, pelo methodo do Instituto; á rua General Bruce n. 77.

COLLOCAÇÃO [illegible], ensina-se a fazer chapéos a 2$ cada lição; na rua Sete de Setembro n. 165, por cima da luz incandescente. 236

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

ISQUEIRO A BENZINA
— ESPLENDIDO —
VENDA POR GROSSO
163 — Rua da Quitanda — 163

UMA moça, séria deseja encontrar numa boa casa um logar de caixeira, dando boas referencias; quem precisar fará o obsequio de escrever para esta redacção, com as iniciaes M. A.

O *Poiarense*, jornal noticioso de Villa Nova de Poiares, Portugal; recebe-se assignaturas na rua do Cattete n. 75, padaria, com o sr. Pedroso de Lima. 8066

OURO
prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem: na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.
A' CASA GARCIA

PROFESSORA franceza, diplomada, ensina francez, a 10$ mensaes, tres vezes por semana, em curso; dirigir-se á rua Buarque de Macedo numero 9.

AOS srs. negociantes. Preparam-se escriptas atrazadas, fazem-se liquidações, etc., tudo rapidamente e a qualquer hora, com Barbosa; rua da Quitanda n. 63. 8221

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Ratazanas, ratos e baratas
Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

SEM caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta. 7848

Loterias - "Ao Vale quem Tem"
RUA DO ROSARIO 94 ESQUINA DA DA QUITANDA
Remette-se bilhetes para o interior e demos commissão.
JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

LOTES de terrenos, a 40, 50 e 60 réis o metro quadrado, distante da estação da Praia Formosa [illegible] hora de viagem, pela E. F. Leopoldina, vende-se a prestações; informa-se na rua da Constituição n. 24, sobrado.

COMPREM colchões só na casa Vermelha, são os melhores e mais baratos, largo de São Domingos.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviada ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.
Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 242. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO
PETROLEO ORIENTAL
BIZET
RIO

GRAU'NA

Só é calvo quem quer, só tem caspa quem quer, só não terá lindos e abundantes cabellos, sedozos como o mais fino velludo, quem não fizer uso da **Graúna**, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos.
A **Graúna** é segredo de uma familia, e na sua composição só entram vegetaes, por isso o consumidor, não deve deixar-se illudir.
Uze sómente a **Grauna**, se quizer possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAU'NA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio, ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114; GRANADO & C., rua 1º de Março 14—Em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé—Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica.

PEDREIRA — Aluga-se uma grande, para qualquer obra. Engenho Novo, Cabuçú; rua D. Francisca n. 5. 8174

LINHOS de côres, branco e preto para vestidos; vende-se á varejo por preço de atacado — Occasião unica á rua General Camara, 68 1º andar.

FELICIANA SIMÕES, viuva, com a edade de 74 annos, com soffrimentos asmathicos e dos intestinos, vivendo em necessidades, pelos seus soffrimentos, pede uma esmola aos bons corações, pelo Sagrado Coração de Jesus, que tenha pena de quem soffre. Qualquer obolo póde entregar nesta redacção que se presta com toda a caridade.

Curso de madureza para qualquer escola diurno e nocturno. Madureza ger. 1, 80$000 Professor Maurell. Rua Sete de setembro 170.

RETRATOS, os melhores, perfeição, gosto e preços modicos, só na Photographia Moura Quineau; rua do Ouvidor n. 191, entrada pelo largo de S. Francisco. 941

professor Maurell. Mudou-se para a rua Sete de Setembro, 170.

CHAPÉOS chics, feitos com arte e gosto, no atelier mme. Guedes; na rua Sete de Setembro n. 165. 437

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

AVISO aos meus consultantes e clientes que transferi minha residencia da rua Marechal Floriano n. 205, para a avenida Gomes Freire n. 91. Espirita somnambulo.

Dr. Annibal Varges
— Medico e operador, trata das molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 56, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.022, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde de Rio Branco n. 31, das 10 ás 12 horas.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Dr. Barbosa Gomes
evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr, e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Aceita chamadas para qualquer ponto.

HOMEOPATHIA—Consultas diariamente de 2 ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 27. (Pharmacia A. Vasconcellos). Gratis aos pobres.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

OVOS de finissimas raças — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos, puros das seguintes raças importadas dos mais afamados creadores europeus: Orpington preta, branca e camurça; Plymouth Rock pedrez, branco e camurça; Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductores. "Leste Basse Cour", 36, rua Dr. Mattos Rodrigues (antiga Leste), Rio Comprido. *Os ovos claros serão trocados ou devolvida a importancia.*

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

TRASPASSA-SE com ou sem moveis o conhecido estabelecimento denominado A' EXPOSIÇÃO bem como vende-se avulsamente todos os moveis com grandes abatimentos, mas, a dinheiro a vista—Para breve mudença. Sete de Setembro 196. — Tavares Junior.

TRASPASSA-SE um bom deposito de leite e bebidas ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite e dá muito resultado, como verá o pretendente, o capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno, botequim.

Bilz *Delicioso Refrigerante* Espumante sem alcool. Telephone 1143. Caixa postal 244.

PERDEU-SE a caderneta de n. 206.081, da 3ª série da Caixa Economica desta capital.

OFFERECE-SE um rapaz com boa conducta, para serviço de escriptorio ou caixeiro de qualquer casa de negocio; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 94, antiga rua do Costa. 8083

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	170$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—«tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

PROFESSORA — Ensina-se a bordar á machina, a branco em filó e seda, em casa ou fóra. Fazem-se roupas de creança e costuras leves; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo.

EMBRIAGUEZ e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento pelo dr. Cunha Cruz.—R. da Carioca 31—Das 4 ás 5.

GRATIS —Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristoteles Italia: *Magnetismo e Somnambulismo.* Com o conhecimento desta antiga sciencia dos Magos do Oriente poderá curar todas as enfermidades, com o fluido vital, e produzir os maravilhosos phenomenos da predicção, telepathia, attracção magnetica, etc. Pedidos á Caixa Postal 604, ou á rua da Alfandega 150, moderno, sobrado (86 antigo). Peça hoje mesmo.

CURA radical todas as pessoas que soffrem da molestia de asthma, tanto a pessoas opreciticas como creanças que quizerem ficar curados radicalmente, assim como muitas outras pessoas tem ficado curadas, pode informar-se com d. Maria de Jesus, rua Acre n. 28; com o sr. coronel Souza Carvalho, em Botafogo; com o sr. Silvino, rua da Saude n. 345; com o sr. Joaquim Pereira, rua do Hospicio n. 131, em Realengo, com o sr. capitão Affonso e muitas mais pessoas que informarão a quem precisar, dirigir-se á rua Conselheiro Zacharias n. 110, 2º andar, com o sr. Eduardo José de Mello. 8197

DR. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do **Rio de Janeiro**, especialista das molestias ***genito-urinarias*** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do ***utero,*** (catarrho hemorrhagias, etc.) ***syphilis.*** Cura radical e benigna da ***hydrocele,*** tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

SOCIO com o capital de 5 a 10 contos de réis, precisa-se para desenvolver uma fabrica de [illegible], com venda, Engenho de Dentro, rua José dos Reis ns. 185 e 160.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, ainda doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Em todas as DOENÇAS ou FADIGA do ESTOMAGO e do INTESTINO, os Grãos de
CHARBON TISSOT
(Carvão de Alamo agglomerado ao Gluten) AROMATIZADO COM ANIS
ABSORPÇÃO FACIL por colher de café ou um a um
dissolvem-se PROGRESSIVAMENTE
Operam seguramente
Poder absorvente e digestivo consideravel.
DIGESTÕES difficeis INCHAÇÃO do VENTRE DILATAÇÃO, FEBRE DIARRHEA, COLICAS PRISÃO de VENTRE, etc.
Andar do Carvão Tissot do Estomago e no Intestino.
Laboratorio do Dr TISSOT, [illegible], Paris.
Rio de Janeiro: A. de Oliveira, 11, R. S. de Setembro.

Leilão de penhores

EM 24 DE JANEIRO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO
Successores
CASA FUNDADA EM 1867
3-Rua Luiz de Camões-3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

A MELHOR manteiga.
O MELHOR leite.
A MELHOR coalhada.
O MELHOR doce de leite.
SO' NA
CASA SUISSA
33, Rua da Quitanda, 33
(Entre Assembléa e Sete de Setembro

Fazenda em Lorena

Vende-se uma fazenda de criação de gado, com perto de 150 a 200 alqueires de terra, toda cercada de arame, e dividida em 11 pastos; podendo sustentar na média 400 cabeças de gado. Tem uma boa casa de morada e diversas de colonos, tem uma boa boiada de carro, troly e animal, e uma vacaria de leite.
Dista da estação dois kilometros no maximo. Preço, 120 contos. Para tratar com o sr. Simão Gonçalves Fernandes, á rua Theophilo Ottoni n. 64, 1º andar. Rio de Janeiro.

VENTAROLAS CARNAVALESCAS
Fabricam-se todas as especies e vendem-se por preços baratissimos, na PAPELARIA IDEAL, rua Sete de Setembro n. 163.

Compram-se Moveis

usados, qualquer quantidade, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 149 Praça Onze de Junho, em frente ao jardim. 7884

CASA "STANDARD" RUA DO OUVIDOR, 93 e 95 - Rio de Janeiro

Numeros amortizados em 23 de janeiro de 1911 pela Loteria de S. Paulo

N. B. — De accordo com o aviso anterior, os Clubs da Casa "Standard" correrão pela LOTERIA DE S. PAULO até que seja firmado o contracto entre a Companhia de Loterias Nacionaes e a União. Dessa data em diante os sorteios serão de accordo com as LOTERIAS FEDERAES DOS SABBADOS, AS LOTERIAS DE S. PAULO pelas quaes se regulam os nossos clubs são as que se extrahem ás segundas-feiras.

Clubs de Pianos Ritter

CLUB B...........	N. 026
CLUB C...........	N. 026
CLUB D...........	N. 026
CLUB E...........	N. 026
CLUB F Está aberta a inscripção.	

CLUBS DE CHRONOMÉTRES ROYAL

CLUB P...........	N. 026	CLUB W...........	N. 026
CLUB Q...........	N. 027	CLUB X...........	N. 026
CLUB R...........	N. 027	CLUB Y...........	N. 027
CLUB S...........	N. 027	CLUB Z...........	N. 026
CLUB T...........	N. 023	CLUB A...........	N. 026
CLUB U...........	N. 026	CLUB B...........	N. 026
CLUB V...........	N. 026	CLUB C. Está aberta a inscripção.	

Clubs de Machinas de Escrever

CLUB F...........	N. 027
CLUB G...........	N. 026
CLUB H...........	N. 026
CLUB I...........	N. 026
CLUB J. Está aberta a inscripção.	

Clubs de Espingardas "Standard"

CLUB A...........	N. 026
CLUB B. Está aberta a inscripção.	

Club de Bicycletas "Star"

CLUB A. Está aberta a inscripção.

RITTER........ Os afamados pianos Ritter ... Paris de 1900 e acabam de obter o **Diploma de Honra** na Exposição Internacional de Bruxellas. **Prestações semanaes de réis 12$000.**

ROYAL........ De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo. **Prestações semanaes de réis 6$000.**

SMITH........ A melhor machina de escrever. O mais importante invento da ... Nova-York ... Tem articulações de espheras. **Prestações semanaes de réis 6$800.**

STANDARD. Da ... Waffenfabrik Allemanha. Tem a ... melhores armas do mundo. **Prestações semanaes de réis 6$400.**

STAR........ Da Star Cycle Co. de Wolverhampton — Inglaterra — Bicycletas de roda livre e trez velocidades com todos os accessorios. Modelos para homem, senhora e creança. **Prestações semanaes de réis 5$000.**

PIANISTA REX Adapta-se a qualquer Piano interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX....... Reune as vantagens de 1 Piano de primeira qualidade, tendo o mechanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado, como a **Pianista REX**.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando

A Casa "Standard"

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se

A Casa "Standard"

CLINICA DE VIAS URINARIAS

— DO —

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

Carteira de credito popular: operações bancarias; operações usuaes de commercio e industria, caixa economica, emprestimo sob penhores. Carteira hypothecaria.

Decretos n. 1036, de 14 de novembro de 1890 e n. 1312, de 10 de março de 1893.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 159

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CLUB DE ROUPAS

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 Rua do Ouvidor, 73

Ternos de roupas, feitos sob medida, a 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000

Em um só sorteio, dois ternos de roupa ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros contemplados hoje, foram:

42	»	.... »	72
43	»	.... »	46
44	»	.... »	47
45	»	.... »	87
46	»	.... »	48
47	»	.... »	41
48	»	.... »	23
49	»	.... »	47

Está suspensa a organisação de novos Clubs até que o governo ponha em execução a nova lei dos Clubs.

Pedimos aos nossos assignantes que se acham atrazados em suas prestações a virem pagal-as o mais breve possivel.

Rio, 23 de janeiro de 1911.

Adjucto Ferreira.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a.........	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo a.........	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a.........	4$100
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a.........	1$200
Crême puro de leite, pote a.........	$400
Idem em latas, a.........	1$ 00
Idem em litros, a.........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente.........	15$000
1 garrafa diariamente.........	10$000
1/2 litro.........	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

CALOR ?

É o que não existe na PHOTOGRAPHIA LETERRE, á rua Sete de Setembro n. 145 (perto do mercado das flores), por ser todo o serviço feito no pavimento terreo, em logar fresco e ventilado por electricidade.

TEMPO ESCURO?

É positivamente a UNICA casa que póde retratar com tempo escuro, pois o faz mesmo á noite, devido ao seu SYSTEMA PRIVILEGIADO.

Escolher, portanto, outra casa é, no primeiro caso, sujeitar-se a uma insolação, pois nellas reina uma temperatura superior a 40 gráos.

Esperar que faça sol para este fim, é ignorar ainda a extraordinaria descoberta desta casa, em funcção ha mais de sete annos e com a qual já tem tirado 30.000 chapas a contento geral!

É a casa preferida tanto pela alta sociedade (vide os mostruarios) como pela classe proletaria, devido ao luxo e preços reduzidos e pela antiguidade, seriedade e idoneidade profissional e artistica do seu proprietario.

Visitae-a, quando mais não seja

145 RUA SETE SETEMBRO 145

(Perto do Mercado das Flores)

A. F.

ABRICO'

Para hoje:
E' apreciado nas festas

Villa Nova de Poiares

PORTUGAL

O "Poiarense", recebem-se assignaturas deste jornal, na rua do Cattete n. 75, padaria, com o sr. Pedroso d Lima. 5092

Vinho Verde Novo

recebido directamente de Amarante, vende-se um quinto de 100 litros, 77$000 e de 85 litros 75$, garrafa 600 rs.; dito branco verde, 1$000. Armazem de G. S. Machado, rua dos Curives n. 147, esquina da rua do Acre. Telephone 2.016. 5089

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem teres meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby "Espirito". Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. — Em S. Paulo, Baruel & C.

FABRICA CARIOCA

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

22 — RUA DA CARIOCA — 22

Inaugurado ha dias este importante estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico para os preços seguintes:

Tres collarinhos.........	1$500
Tres pares de punhos.........	2$000
Uma toalha para banho.........	1$000
Tres pares de meias.........	1$000
Uma gravata Coquelin.........	2$000
Dias de seda.........	500
Ceroulas a.........	3$000
Uma linda saia com renda.........	3$500
Uma linda camisa.........	3$500

E muitos outros artigos a preços reduzidos. Acceitam-se pedidos do interior

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **LUADUCO & LAROUALLO**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CINEMA CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53 Empresa SERRADOR & COMP

HOJE - 24 de janeiro - HOJE

Para descanso dos artistas, a empreza offerece ao publico um primoroso programma do afamado fabricante Pathé

(Ultimas novidades)

1ª Parte **Caça aos elephantes** - (Em côres) Do natural.

2ª Parte **Custoso rompimento** - Comica.

3ª Parte **O homem das luvas brancas** - Comedia-drama da série d'arte.

4ª Parte **O Escorpião** - Assumpto scientifico, recommendado aos naturalistas.

5ª Parte **Apaixonado por sua visinha** - Scena comica, desempenhada por Prince.

6ª Parte **A memoria do coração** - Commovente drama de fino colorido.

7ª Parte **As tristes aventuras de Zira** - «American Kinema». Hilariantes scenas de irresistivel comico.

Amanhã — A famosa e delicada fita nacional

A SERRANA

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE 3ª-feira, 24 de janeiro HOJE

Continúa o successo todas as noites da assombrosa

— Troupe Nelky —

Tomam parte neste espectaculo os applaudidos artistas de nomeada

FAMILIA SALINA

Os notaveis e assombrosos

THE WASNEL'S

Os celebres e applaudidos

The Greatest Waldor

A sympathica e applaudida

FAMILIA THEREZA

E o impagavel excentrico

JUAN CARDONA

Terminará a segunda parte do programma com a representação da excelsa farça phantastica

A grève num convento

Amanhã — Grande funcção da moda!

Domingo — matinée ás 2 1/2 da tarde.

CINEMA PARISIENSE

HOJE HOJE HOJE

Magestoso programma novo composto de producções da conhecida fabrica BIOGRAPH, ultimas novidades, e da apreciada casa VITAGRAAH.

Conjuncto de fitas americanas para a variação dos nossos PROGRAMMAS...

1ª Parte **Babylas apaixonado pelo jogo** — Fina comedia da fabrica Film dos Auteurs.

2ª Parte **Canto da flauta agreste** — Soberba concepção dramatica da applaudida fabrica **Biograph** de New-York.

3ª Parte **Um noivo atrevido** — Film extra-comica da reputada casa Itala Film de Turim.

4ª Parte **MULHER DO CIPAY** — Importante e grandiosa scena dramatica da insupperavel **Vitagraph**, que soube aliar a um fino desenvolvimento, a belleza das paizagens onde se desenrola a attrahente acção.

5ª Parte **Amor em quarentena** — Mais uma das ultimas creações de alta comedia do afamado **Biograph**.

Como EXTRA as bellissimas fitas do vivo, que tanto interesse despertam

Caça ao leão e Uma viagem de Napolis a Constantinopla

AVISO — Na proxima sexta-feira a magestosa creação, serie de ouro de **Ambrosio**, verdadeira obra prima cinematographica

Dida abandonada

cuja maravilhosa mise-em-scena e apparato deslumbra

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON & C.

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas — LAHOZ

Ultima semana

HOJE 3ª-feira, 24 de janeiro HOJE

Extraordinario successo

DA

lindissima opereta em tres actos de FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Maestro e director da orchestra E. LAHOZ

Os bilhetes acham-se á venda no "Jornal do Brasil" á Avenida Central das 10 ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em deante no Theatro.

KINEMA KOSMOS

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

A Empresa não poupando esforços, devido á estação calmosa fez passar a sala por grandes transformações augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

HOJE - GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO - HOJE

Stirpe de heroes Grandiosa fita historica. Episodio da defeza de Roma de 1849. Film de arte Cines de grande successo.

Caça de Cri Cri Hilariante comedia da afamada Eclipse.

Ao som da flauta Bellissimo drama da vida dos indios. Ensceñação luxuosa, costumes deslumbrantes.

Sentimental drama da vida nos nomades da Africa Central. Film de extraordinario valor artistico. Successo sem precedente!!

John Poker Fina comedia drama de costumes inglezes, representados pelos artistas do Theatro Costanzi, de Roma.

Brevemente — Extraordinario film de alto valor artistico

NAPOLEONE

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49 — RUA DA CARIOCA — 51

Projecções nitidas em tamanho natural Installação Luxuosa

HOJE — 1ª exhibições do Film — HOJE

Revista de factos e costumes nacionaes

606

Original de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt musicados maestros Paulino Sacramento, S. d'Ornellas, Martins Corrêa, A. Taranto, A. Raposo, e outros.

O segundo acto d'esta revista foi tirada ao ar livre no Arraial da Penha

O papel de Frei Thomaz foi posado pelo distincto actor comico Alfredo Silva, os demais papeis pelos artistas da troupe deste Cinema.

Film de Paulino Botelho

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 - Empresa C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1037 Endereço teleg. — IDEAL

HOJE Grandioso e Bello Programma Novo **HOJE**

7 NOVIDADES ESCOLHIDAS, 7 MIMOS DE ARTE

Artisticas composições das importantes fabricas **VITAGRAPH-ECLAIR-LUX E CINES**

A temperatura no salão é sempre amena devido a dous apparelhos que tem para a renovação do ar.

1ª parte **John Poter** Drama de situações altamente interessantes, assumpto policial novidades de CINES

2ª parte **Duas mães e duas Irmansinhas** Comedia, Drama de emocionante entrechos novidades de ECLAIR

3ª parte **Os trez garotos** Historia commovente de trez creanças perdidas novidades de VITAGRAPH.

4ª parte **Tommy corre atraz da fortuna** Fita comica novidade ECLAIR.

5ª parte **Os sete pontos** Episodio altamente dramatico produzido por uma quadrilha de ladrões. novidade LUX.

6ª parte **Esterpe de heroes** Episodio guerreiro da antiga Roma novidades de CINES.

7ª parte **A culpa de Bébé** Cruciante drama intimo provocado pela travessura de uma creança novidade de VITAGRAPH.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario: PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE --- Terça-feira, 24 de janeiro de 1911 --- HOJE

Ruidoso successo theatral **Novidades palpitantes**

DO GENERO LIVRE

Verdadeira victoria dos artistas nacionaes

13ª representação do sublime vaudeville em 3 actos, original francez do celebre escriptor GEORGES FEYDEAU, traducção de BRUNO NEVES

HOTEL SANS DESSOUS

(GENERO ALEGRE)

Brilhante desempenho dos artistas — Esther Bergeral, Guilhermina Rocha, Branca de Lima, Ophelia Godinho, Maria Tavares, Alfredo Silva, João Barbosa, Roberto Guimarães, João de Deus, Arnaldo Bragança, Domingos Braga, Figueiredo, Alvaro Costa e Corrêa.

Verdadeira fabrica de gargalhadas!!!

Agrado geral na opinião unanime da imprensa e do publico

Mise-en-scène do actor JOÃO BARBOSA

A seguir — O AUTOMOVEL DO AMOR. Em ensaios — OS INVISIVEIS DE LISBOA. Brevemente a revista — É FITA Amanhã — HOTEL SANS-DESSOUS

CINEMA OUVIDOR

5 — producções sublimes americanas de Vitagraph e Lubin

HOJE constituem o nosso grandioso e novo programma **HOJE**

— Mise-en-scene extraordinaria: —

Apresentação! Hors de pair! Photographias esplendidas! Themas variados e bem cuidados!

A falta de Bebê (Vitagraph) — Pungente e cruel historia de familia, representada com expressão e sinceridade e motivada pelo innocencia de uma mimosa creança.

A captura do chefe — Drama sensacional de lances decisivos — Dominante pelo enredo sugestivo e bem interpretado.

Os tres garotos — Pathetica e sentimental producção de **Vitagraph**, uma pagina triste da vida de tres infelizes.

O alecrim por lembrança (LUBIN) — Grande concepção dramatica, emocionante, tratada com desvelo e carinho por distinctos artistas.

O curtinho na praia — Conjuncto de peripecias excessivamente comicas, destinado a francas gargalhadas.

EXTRA: Uma importante fita da BIOGRAPH

Endereço telegraphico — **Stamile** — Caixa postal **428** — Telephone **3.551**

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brasil

BREVEMENTE — Grandes novidades da Biograph, "posadas" pela "troupe" da mesma exclusivamente para a nossa casa

---

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central, 154

Empresa Paschoal Segreto

O LOCAL MAIS AMPLO E AREJADO DA CAPITAL

HOJE Terça-feira HOJE

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

AINDA ...

LES CAPRANI

em seus brilhantes trabalhos

5 — Fitas de sensação — 5

O PRADO DE AVIAÇÃO

O VENDEDOR DE VENENOS

A FESTA DO DONO DA CASA

A FACEIRICE DA ROSAS

QUIZERA TER UM FILHO

4 Sessões mixtas 4 annunciadas com as seguintes attracções

LES BIZERAS-THE TENOX CLOWN CAPRANI e a VIUVA ALEGRE

Formando quatro grandiosas sessões de attracções inimitaveis

AO PAVILHÃO INTERNACIONAL!

Preços por secção — Camarote, 4$, cadeira de 1ª, 1$, idem de 2ª, $500.

CINEMA ODEON

Grandioso programma novo

Producções: — ECLAIR, PATHE' e LUBIN

Tres importantes fabricas — Sete novidades

O ESCORPIÃO — Natural

A HONRA DO NOME — Interpretada por M. Karimos, do Port St. Martin; Mlle. Dermoz, do theatro Réjane, M. Jean Dax, do theatro Réjane.

Duas mães — Comedia interpretada por Mlle. Celiane, do Odeon; Mlle. Myrvel, do Gymnasio e M. Maurice Lugden, do Vaudeville.

O apaixonado pela vizinha — Scena comica representada por PRINCE.

UMA CAPTURA

Grandioso e emocionante drama americano.

L'ougsor & Thebas — Documentario.

AVENTURAS DE GIN

Sexta-feira — BEBE' FUMA — Grandiosa série Gaumont.

Brevemente — O MARTYR — Emocionante drama.

Cinema Haddock Lobo

20 — RUA HADDOCK LOBO — 20

O que tem o maior e mais confortavel salão de projecções desta Capital — **Ar, luz e conforto** — Programma escolhido e variado.

Programma para hoje:

1ª — **Na Bretanha.** A festa dos grandes e dos humildes — Bellissima fita do natural, de Italo e Robert.

2ª — **Fim de um jogador** — Film d'Art da Societé Film d'Art de Paris, interpretado pelos afamados artistas N. Laurent, do Gymnasio; Harbo Laugis, Mme. Rety, do Palais Royal; Baronesa de Laugis.

3ª — **Amor em quarentena** — Delicada comedia, da BIOGRAPHO.

4ª — **PAGANINI** — O primeiro violinista do mundo. Film Esthetico, de Gaumont.

5ª — **O canto da flauta Agreste** — Mimosa comedia, da BIOGRAPHO.

6ª — **Coração de Forçado** — Drama passado numa penitenciaria, nos Estados Unidos da America do Norte. Bellissimo trabalho da Vitagraph C.

7ª — **O odio do Moleiro** — Drama de Gaumont.

8ª — **Chamada ás armas** — Fina comedia, da Itala Film.

9ª — **O sr. Jagodes em calças pardas** — Hilariante comedia, de Gaumont.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

SETE novidades sensacionaes!!

SETE composições grandiosas!!!

1ª Parte **Caça aos elephantes.** Nas margens do NYANZA, fita do natural, colorida.

2ª Parte **Custoso rompimento** — Comedia de scenas repassadas de ternura e encanto.

3ª parte — **A MEMORIA DO CORAÇÃO** — Drama sensacional. Esplendido entrecho, superiormente interpretado.

4ª parte — **AS TRISTES AVENTURAS DE JIM** — Scenas comicas, pelos artistas do American Kinema.

5ª parte — **O ESCORPIÃO** — Do natural. Série scientifica, de extraordinaria belleza.

6ª parte — **FATIMA** — Grandioso film dramatico, passado no legendario Egypto. Fidelidade de amor entre irmãos.

ALUGAM-SE FITAS 7ª parte **Apaixonado por sua visinha** Scena comica, pelo sempre applaudido artista Mr. PRINCE. **ALUGAM-SE FITAS**

No PARIS — Sempre novidades, para alugar ou vender.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE **HOJE**

A sumptuosa revista em tres actos e 11 quadros, original de CELESTINO SILVA, musica do maestro LUZ Junior.

A Abelha Mestra

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e disciplinado corpo de coros.

SCENARIOS DESLUMBRANTES

Magnifico guarda-roupa de Castello Branco

«Mise-en-scène» de **Pedro Cabral.**

Esta revista foi representada em Lisboa mais de 250 vezes consecutivas.

Amanhã: — A ABELHA MESTRA.

6ª feira, 27, recita de PEDRO CABRAL, com a revista **Fado e Maxixe**.

4ª feira, 1 de Fevereiro, a grandiosa revista **VAI OU RACHA**.